TELEFONES:
Gerência .. .. .. .. .. .. 1211
Redação .. .. .. .. .. .. 1145
Portaria .. .. .. .. .. .. 1219
Secção de Máquinas.. .. .. 1217

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão hoje, a Farmácia "Minerva", á rua da República, durante toda a noite.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 18 de fevereiro de 1943 — NÚMERO 40

# DESORDENADA FUGA DOS NAZISTAS PARA O DNIEPPER

## Em face á tremenda debacle da frente oriental os porta-vozes do "eixo" procuram intrigar os aliados

## Gayda quer a paz

**De belicoso e ameaçador passou a conselheiro — "A unica solução é continuar resistindo, embora esta pareça de todo ponto de vista inutil"**

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Alguns exemplares da ultima edição do GIORNALE D'ITALIA chegados a esta capital conteem um artigo de Virginio Gayda o qual sugere pela primeira vez, de forma oficial, a possibilidade de negociações de paz em separado entre a Italia por uma parte e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de outra.

GAYDA QUER INTRIGAR AS GRANDES POTENCIAS ALIADAS

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Um artigo de Virginio Gayda aparecido no "Giornale di Italia", a que se fez referencia num despacho anterior, diz o seguinte: A Italia deve resistir até o momento em que a Grã-Bretanha compreenda que sua divida para com os Estados Unidos se torna cada vez mais elevada, que estão sendo destruidos seus mercados mundiais e que se não for assinada a paz em breve o comunismo se converterá numa força esmagadora. Então poderiamos encarar a possibilidade duma paz negociada com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, porém nunca com os soviéticos".

Embora se suponha que Gayda fala somente em nome da Italia poderá argumentar-se, de acordo com as declarações feitas recentemente por outros portavozes do "eixo", que está tentando causar inconvenientes nas relações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos com a Russia. Goebbels, por exemplo, sugeriu, a semana passada, que ainda poderá haver em Londres homens sensatos que aproveitem a sua sugestão de que a Europa Ocidental deve esquecer suas divergencias e se afastar da Russia.

O artigo de Gayda, a certa altura, arrecenta: "Os aliados devem compreender que a continuação da luta significa para os Estados Unidos o incremento da divida interna e depois da guerra, o empobrecimento e o aumento de desocupados. Um verdadeiro perigo para ambos os beligerantes e a Russia soviética. Os aliados podem se decidir, mais cedo ou mais tarde. Entretanto, o "eixo" continuará resistindo. A unica solução viavel é prosseguir a resistencia embora esta pareça, de todo ponto de vista, inutil, especialmente dos paises do "eixo", cuja transposição pelo inimigo não deve ser permitida em caso algum. Se os aliados não aceitarem, agora esta proposta, algum dia o farão".

SOBRE O ASSASSINATO DO MINISTRO DA GUERRA BULGARO

ESTAMBUL, 17 (U. P.) — Apezar dos desesperados esforços realizados pela Gestapo e pela policia bulgara, para fechar, hermeticamente, a fronteira bulgaro-turca e de que os trens que se dirigem para a fronteira transportam mais

(Conclue na 2.ª pag.)

## Conferencia entre Franco e Salazar para a formação do bloco iberico

**Especial por Virgil PIKEY**

(Correspondente da UNITED PRESS)

ARGEL, 17 — Salazar e Franco concordaram em conferenciar, durante o próximo mês, em território português, com o proposito de firmar um pacto pelo qual ficaria constituido um bloco ibérico. Tais são as informações recebidas aqui em circulos diplomaticos de Lisbôa. Acredita-se que o referido pacto compreenderá compromissos militares, economicos e politicos e uma renovação dos anteriores protestos de amizade entre ambas as nações. Sabe-se que o acôrdo se limitará a Portugal e a Espanha, evitando qualquer promessa, seja ás Nações Unidas ou ás potencias do "eixo", promessas essas que tenderiam a debilitar a politica de neutralidade. O mencionado pacto foi esboçado quando da visita de Joydana a Salazar, em dezembro ultimo.

Os ultimos acontecimentos bélicos da Africa do Norte e da Europa — especialmente das campanhas da Russia e da Tunisia — influiram, sem duvida, nos considerandos a serem feitos pelos dirigentes das duas nações ibericas. Por outra parte, acredita-se que é possivel que venham a ser estudadas e debatidas, minuciosamente, as questões de restauração das monarquias na Espanha e Portugal, assunto que merecerá especial atenção por parte de Franco e Salazar. Quando o signatario destas linhas cruzou a fronteira luzo-espanhola, rumo á Africa do Norte, teve ocasião de escutar em muitas esferas, que a restauração da monarquia na Espanha "se aproximava da realidade diariamente", salientando-se que a continuação das vitorias aliadas aceleraria este processo.

A proxima conferencia entre Salazar e Franco será a primeira, desde a visita que o primeiro fez ao segundo em Servilha, em fevereiro do ano próximo passado.

## GRANDE BATALHA DE TANKS ENTRE RUSSOS E ALEMÃES

**As tropas de Hitler trituradas pela máquina de guerra moscovita — Espera-se em breve a quéda de Kiev — Os soviéticos lutam nas ruas de Orel e Stalino — Capturadas as cidades de Slavyansk, Rovenki e Sherdlovsk — Mantém o mesmo ritmo o avanço russo**

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os russos fazem todos os esços para impedir a fuga dos exército nazistas que se achavam em Kharkov, em sua desenfreada corrida para o Dniepper. Os alemães estão protegendo a retirada com uma poderosa força de *tanks*, que os soviéticos mantem em cheque sem um minuto de trégua. Atribue-se grande importancia aos combates que se travam a oéste de Kharkov, por isso que o seu resultado poderá decidir da sorte de centenas de milhares de combatentes alemães.

Se os russos forem bem sucedidos em sua perseguição ás hostes fugitivas, ficarão comprometidos seriamente todos os exércitos germanicos a léste do rio Dniepper. Esta não terão outra alternativa senão a capitulação incondicional, pois, de outro modo, serão triturados pela máquina de guerra russa, como ocorreu na batalha de Stalingrado.

KIEV

Tudo indica que os alemães pretendem estabelecer novas linhas defensivas, tendo Kiev como base. Mas, se os soviéticos prosseguirem avançando com o mesmo ritmo é muito possivel que Kiev, dentro em pouco, se ache em condições analogas a de Kharkov, antes de ser reconquistada pelos russos.

OREL

Orel, por outra parte, está seriamente ameaçada, depois de uma nova irrupção dos russos entre Kursk e aquela cidade. Nessas ações, os alemães sofreram perdas fragorosas. Também, em Stalingrado os nazistas passam pelos mais amargos momentos, sob o constante fogo da metralhadoras. A queda de Stalino, aliás, em cujos suburbios russos e alemães lutam há vário dias, é esperada a qualquer momento.

QUEBRADA A FRENTE ALEMÃ ENTRE KURSK E OREL

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A BBC informou que os russos quebraram a frente alemã entre Kursk e Orel. Nos circulos militarês se acredita que esta ultima cidade provavelmente cairá em poder dos russos dentro em breve.

MAIS TRES CIDADES RECONQUISTADAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Um comunicado especial acaba de anunciar a captura pelas forças russas das cidades de Slavyansk, Rovenki e Sherdlovsk. A cidade de Slavyansk é um importante centro ferroviário a 160 kms. ao sudoéste de Kharkov.

GRANDE BATALHA DE TANKS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que a oéste de Kharkov está sendo travada grande batalha de *tanks* entre um poderoso exército alemão que foge desesperadamente, pela primeira vez, e a vanguarda das unidades blindada russa, que ameaça aniquilar todas as forças inimigas que atacam a léste do rio Dniepper.

A MAIS FRAGAROSA DERROTA

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim usou dois pesos e duas medidas quando se referiu aos acontecimentos de Kharkov. Enquanto para o exterior anunciava a queda de Kharkov, para o interior ou seja para os alemães limitava-se a informar que os russos haviam penetrado nos suburbios da cidade onde se lutava intensamente. Para compensar a falta de noticias alemãs para a população do Reich as emissoras de Moscou e Berlim fizeram várias irradiações anunciando a conquista de Kharkov pelos russos e que representa para as armas nazistas a mais fragarosa derrota da guerra germano-russa.

AMEAÇAM FECHAR O "CORREDOR"

LONDRES, 17 (Reuters) — Com o caminho aberto pela reconquista de Kharkov as forças do exército russo aumentaram, consideravelmente, a ameaça de fechar o unico "corredor" por onde as tropas do exército de Hitler da bacia do Donetz tem que passar, em sua retirada para o Dniepper. Os alemães estão

(Conclue na 2.ª pag.)

## Dezenas de toneladas de explosivos sobre Lorient

**As reais fôrças aéreas bombardearam diversos pontos da França, Países Baixos e da Alemanha**

LONDRES, 17 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas voltaram a atacar, na noite de ontem, objetivos industriais e militares situados em território inimigo. Acrescenta-se que o ataque foi dirigido simultaneamente contra diversos pontos da França, dos Países Baixos e da Alemanha.

ABATIDOS TRÊS BOMBARDEIROS ALEMÃES

LONDRES, 17 (U. P.) — Três aviões de bombardeio alemães foram derribados, na noite passada, pelas defesas antiaéreas e pelos caças noturnos britanicos, durante ataques da "Luftwaffe" contra várias localidades das regiões oéste e sudoéste da Inglaterra e costa meridional de Gales. O bombardeio do sul de Gales foi o primeiro deste ano. Alguns prédios foram destruidos pelos explosivos, havendo também algumas vitimas. A atividade das baterias anti-aéreas foi intensa mas os aparelhos efetuaram vôos baixos.

DEZENAS DE TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 17 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas atacaram intensamente durante a noite passada a base alemã de submarinos de Lorient. No ataque contra a base inimiga participaram bombardeiros pesados que jogaram dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias. Irromperam numerosos incendios em Lorient após a explosão das grandes bombas lançadas pelos aliados.

CONSIDERAVEIS DANOS EM MILÃO

ZURICH, 17 (U. P.) — Fontes fidedignas divulgam que durante a ultima incursão da RAF contra Milão foram considerados os danos causados á produção de guerra dessa cidade italiana. O numero de vitimas também foi elevadissimo. Noticias de Milão dizem que os aviões aliados provocaram consideraveis danos na cidade propriamente dita.

**PARAIBANO: Não fará falta á sua estante o livro que fôr enviado ao nosso soldado que está em Fernando de Noronha, por intermédio da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, que funciona á rua Duque de Caxias, 305.**

## Entregues mais 2 caças-submarinos ao Brasil

MIAMI, 17 (U.P.) — Verificou-se ontem a cerimonia da entrega de mais dois caças-ubmarinos ao Brasil.

## Novo método para melhorar a produção da borracha

COLOMBO, (Ceilão), 17 — (U. P.) — As grandes recompensas, oferecidas pelo Departamento da Borracha da Grã-Bretanha áqueles que conseguem melhorar os métodos de produção estão dando os mais curiosos resultados. Acaba de ser anunciada uma nova descoberta na produção da borracha, constando o seguinte: A adição de 50 por cento de leite de côco ao latex, de que resulta um produto com as mesmas vantagens da borracha pura. O Instituto de pesquizas está investigando.

## AFUNDADOS 7 NAVIOS DO "EIXO" NO MEDITERRANEO

**Essa nova ação dos submarinos britanicos representa um poderoso golpe á navegação inimiga — O gabinête britanico reuniu-se para estudar o plano Beverridge**

LONDRES, 17 U. P.) — Os submarinos britanicos que operam em aguas do Mediterraneo central afundaram mais sete navios inimigos e avariaram um outro que navegava protegido por forte escolta.

DECLARAÇÕES DE "SIR"

CLIVE BAILLIEU

LANSING, 17 (U. P.) — Sir Clive Baillieu, chefe da Comissão Britanica de Materias Primas, numa conferencia que pronunciou abordando a questão dos serviços de transportes requeridos pelo 8.º Exército em seu avanço para Tunis, equivalente a uma distancia entre Paris e Leningrado, assinalou que as fortes operações consumiram 5 mil metros cubicos de agua diariamente, quatro quintos das quais procediam do rio Nilo. Numa semana, mais de 15 milhões de litros de gazolina e oito mil toneladas de munições conduzidas para a mesma frente, que se afasta cada vez mais da base. Acrescentou que o Reich constroe, atualmente, submarinos de melhor tipo com casco duplo, servindo o compartimento entre ambos como deposito do óleo que absorve o choque das bombas, mesmo a curta distancia. Revelou que o ralo de ação desses navios varia entre 14 mil e 500 a 15 milhas marítimas.

Ao referir-se ao esforço naval dos Estados Unidos o conferencista, que falou na Associação dos Motoristas de Caminhão em Michigan, expressou que em 1941 foram construidos no país 95 navios, mas, em 1942, essa produção foi elevada para 746 navios.

VAI ESTUDAR O PLANO BEVERRIDGE

LONDRES, 17 (U. P.) — O Gabinete Britanico se reunirá esta manhã para estudar o plano Beverridge.

ATAQUE A UM COMBOIO INIMIGO

CAIRO, 17 (U. P.) — Aviões torpedeiros bombardeadores com base em Malta atacaram um comboio inimigo que navegava pelo estreito de Sicilia. Um petroleiro de tonelagem média ficou envolto em chamas sendo provavelmente afundado um outro. O intenso fogo anti-aéreo impediu a observação dos resultados do ataque. Quando os aparelhos terminaram essa operação rumaram para a Italia, onde possivelmente se livraram de suas cargas.

NOVO E POSSANTE GOLPE

LONDRES, 17 (U. P.) — O recente afundamento de mais de sete navios do "eixo", em aguas do Mediterraneo, representa um novo e possante golpe

(Conclue na 2.ª pag.)

## Comando supremo para as operações na Europa

**Especial por Sidney WILLIAMS**

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 17 — Nos circulos competentes desta capital se nutre a convicção de que, dentro em breve, os aliados designarão o comandante supremo de suas fôrças no teatro de guerra europeu. A unica zona ativa de batalha em que não se organizou um comando é a do Continente Europeu. E' verdade que as unidades inglêsas e norte-americanas lutam na mais estreita união, porém carecem de um comandante supremo. No momento, duas grandes frentes de luta, na Africa e no sudoéste do Pacifico, estão sob o comando de duas altas patentes do exército norte-americano, Eisenhower e Mac Arthur.

Observa-se o maior silêncio em torno da designação do comandante supremo para o campo bélico europeu, mas presume-se que Roosevelt e Churchill chegaram a um acordo, em suas conferências de Casablanca, a respeito, como ocorreu no norte da Africa, onde Eisenhower ocupou o posto de comandante em chefe, enquanto os veteranos chefes militares britanicos ficaram encarregados de varios ramos de serviço. A urgente necessidade de um comando supremo foi posta em relevo nas declarações de Churchill e Roosevelt, no sentido de que o "eixo" deverá ser atacado em todo o continente, nos próximos nove meses.

Naturalmente, nenhum lider aliado indicará aos ditadores do "eixo" onde e quando se desfechará a ofensiva, mas se acredita que não passarão muitos mêses antes dela ter inicio. Não faltam aos aliados generais habilitados para ocupar o alto cargo de comandante supremo do teâtro europeu da guerra. Quando lista a respeito incluirá nomes com Wavell, Alan Broock, Mac Nauthon, Marshall e outros.

# DESORDENADA FUGA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

empenhados numa defesa desesperada, afim de manter aberto esse corredor, principalmente nas áreas de Lozovaya e Kransnamesk, para garantir a evacuação de suas tropas na direção do oéste.

Acredita-se, ao mesmo tempo, que Hitler esteja enviando reforços da Crimea com o objetivo de auxiliar as tropas que defendem a rota por onde os nazistas deverão se retirar. A sorte de um exército, muito maior do que aquele exterminado em Stalingrado, depende, agora, da maneira com que os alemães possam manter livre um "corredor".

Os exércitos russos estão atacando furiosamente e ameaçando toda a frente defensiva alemã de um debacle total, cujas linhas já começaram a ruir em mais de um setor. Por seu turno, o comando germanico está enviando reforços a toda pressa, numa tentativa desesperada para fechar as extensas brechas abertas em suas linhas de defesa.

CONTINUA A LUTA NOS ARREDORES DE KHARKOV

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim comunicou oficialmente que continua a luta entre russos e alemães no interior e nos arredores de Kharkov. Destaca-se, entretanto, que as informações de Moscou já se referem as quantidades de material bélico apreendido em Kharkov pelos soldados russos. Além disso, um despacho soviético oficial assinala que caiu em mão do Alto Comando Russo uma ordem do Alto Comando nazista para que Kharkov fosse defendida á custa de qualquer sacrifício. Mas os russos atacando inesperadamente pelo norte, quando o inimigo esperava ser atacado pelo léste, fizeram fracassar todos os planos de resistencia nazista em Kharkov que já se encontra totalmente em poder dos soldados soviéticos.

DESMORONOU A LINHA ALEMÃ DE INVERNO

LONDRES, 17 (U. P.) — Com a queda de Kharkov desmoronou totalmente a famosa linha de inverno nazista na frente oriental. Essa é a opinião dos comentaristas militares londrinos que, consideram possivel um avanço russo até o Dnieper. A reconquista de Kharkov com a destruição de várias dezenas de milhares de soldados nazistas vem colocar em perigo imediato a posição alemã fortificada de Orel situada ao norte de Kursk.

Tudo indica que os russos desviaram o peso de seus ataques na direção norte para aniquilar o baluarte de Orel que poderia converter-se num perigo para o flanco direito russo desde que as forças soviéticas prossigam avançando para o ocidente. Recorda-se a respeito que Orel já está sendo atacada por duas colunas blindadas russas que já se encontram a uns 30 kms. daquela cidade.

NA DEFENSIVA OS ALEMÃES

NEW YORK, 17 (U. P. — A emissora de Berlim acaba de admitir oficialmente que os russos estão atacando intensamente as linhas alemãs em toda a extensão da frente entre o sul de Kursk e o Mar de Azov. Segundo a mesma fonte de informação, os alemães acham-se na defensiva e são obrigados a suportar tremenda pressão de parte dos exércitos soviéticos.

FOGEM NA DIREÇÃO DO DNIEPPER

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os outrora orgulhosos exércitos de Hitler fogem desesperadamente na direção do rio Dnieper acossados de perto pelas vitoriosas forças soviéticas. Uma vez destruida pelos russos a famosa linha de inverno nazista, só resta aos germanicos a fuga mais rapida possivel até uma nova linha de defesa onde tentarão conter a crescente avalanche soviética. As colunas germanicas em retirada são continuamente atacadas pelas forças aéreas russas que, lançam a destruição e a confusão entre os remanescentes das tropas alemãs.

IMINENTE DESMORONAMENTO

MOSCOU, 17 (U. P.) — O flanco direito alemão do sul da Russia está na imminencia de sofrer um desmoronamento total, em virtude da fulminante investida das forças soviéticas

DETALHE DA LUTA PELA POSSE DE KHARKOV

MOSCOU, 17 (U. P.) — O primeiro detalhe da luta pela posse de Kharkov é revelado num despacho da linha de frente que informa o seguinte: "As forças russas apanharam os alemães de surpresa, lançando o ataque principal num angulo inesperado. Sob os comandos do general Moskalenko e do major general Markirovskyanz as tropas russas irromperam nos subúrbios ocidentais da cidade que se achava envolta em fumo em consequencia dos incendios e das explosões dos obuzes. Sangrentas batalhas se travaram então nas ruas e ao longo da linha ferroviária. As praças e edificios residenciais, os parques, enfim todos os pontos da cidade se converteram num campo de batalha. A cada passo, casas incendiadas, escombros de toda a espécie, cadaveres e carros destruidos juncavam as ruas. Os soldados combatiam em cada canto, casa, janela e em cada arvore. Sob o ruido ensurdecedor das explosões das granadas os russos e alemães envoltos em sangue e poeira, estavam empenhados em infernal corpo a corpo e assalto a arma branca. Polegada por polegada os soldados russos expulsaram o inimigo das ruas e edificios e pela manhã de ontem a batalha havia terminado. Kharkov estava livre novamente".

NEW YORK, 17 (U. P. — A radio de Berlim anunciou que continuam os ataques soviéticos na região de Kharkov, indicando que haviam sido destruidos 15 *tanks* russos. Faz referencia a violentas batalhas defensivas que continuam sendo travadas entre o Mar de Azov e o norte de Kursk numa frente de várias centenas de kms.

NOVO ASPECTO A' OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 17 (U. P.) — A reconquista de Kharkov veio dar um aspecto inteiramente novo á ofensiva desfechada pelos russos. Salienta-se que no inverno passado os russos durante quatro meses estiveram combatendo nos arredores de Kharkov que conseguiu resistir a todos os embates soviéticos. Desta vez, entretanto, os russos em menos de três semanas de luta conseguiram destruir as defesas alemães de Kharkov e ocupal-a cidade. Isso demonstra que do ano passado para este ano progreceu enormemente o poderio ofensivo do exército soviético enquanto que diminuiu a capacidade de defesa das hostes hitleristas. Com a queda de Kharkov os russos poderão se deslocar livremente na direção do Dniepper visando Kiev ou outros importantes pontos situados na parte central da Ucrania Oriental.

A 27 KMS. DE TAGANROG

MOSCOU, 17 (U. P.) — As vanguardas das colunas blindadas que penetraram em Rostov já se encontram a 27 kms. de distancia de Taganrog. De acordo com essa informação oficial soviética os russos avançaram ontem cerca de 29 kms. ao oéste de Rostov.

PROMOVIDO A MARECHAL O GEN. VASSILIESVK

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora soviéca acaba de anunciar que o general Alexander Vassilievsk foi promovido ao posto de marechal. Enquanto isso, informações radiofonicas de Berlim deixam entrever oficialmente que os alemães estão conspirando contra o "Fuehrer". Uma noticia oficial germanica indica que no mês passado a "Gestapo" executou 80 oficiais do exército alemão acusados de conspirar contra a vida de Hitler.

ZURICH, 17 (Reuters) — Um comunicado do Alto Comando Alemão informa que a suleste do lago Ilmen e entre Volkov e o lago Ladoga, na frente setentrional da Russia, as tropas soviéticas estão lançando poderosos ataques apoiados por massas de *tanks* e infantaria recentemente enviadas para a zona de guerra.

A "SOCIEDADE CONSTRUTORA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA."

**SOCIC LTDA.**

comunica aos seus freguêses e amigos que transferiu o seu escritório para a

**Praça Antenor Navarro, 50 — (and. terreo)**

Fône 1-2-5-9

# EM FACE Á TREMENDA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

quantidade de oficiais da Gestapo do que passageiros, algumas noticias concernentes ao recente assassinato do ex-ministro da Guerra bulgaro, general Lykoff, conseguiram chegar a esta cidade. Uma dessas informações indicou que Lykoff tinha sido executado pela Frente da Liberdade, organização clandestina revolucionária de sabotagem. Um cordão policial da Gestapo foi estabelecido em torno do bairro de Santa Sofia, onde se deu o atentado. Os assassinos não foram encontrados, mas, de acordo com uma certa lista daqueles que foram condenados pela Frente da Liberdade, descobriram que Lykoff encabeçava essa lista, seguindo-o, em segundo lugar, o Ministro do Exterior da Bulgaria que é de tendencia nazista.

A intranquilidade reina agora em toda a Bugaria, onde, segundo se informa, a Gestapo se encarregou, totalmente, da fiscalização ministerial e policial. Entre os motivos que determinaram o assassinio de Lykoff o principal é o de preconizar a entrada de Bulgaria na guerra contra a Russia. Por outro lado o ex-ministro da guerra bulgaro era apoiado pelos nazistas como provavel candidato, para quando chegasse o momento oportuno de derribar o gabinete de Filoff. O parlamento bulgaro foi licenciado por duas semanas, enquanto se preparam novas leis entre as quais uma em que se estipula o envio de 60 mil operarios especialisados para a Alemanha e uma segunda estabelecendo a pena de morte contra as atividades de sabotagem.

FOGEM PARA O INTERIOR DA FRANÇA

BERNA, 17 (U. P.) — Sabe-se que milhares de alsacianos estão procurando, a todo custo, fugir para o interior da França sobretudo na área do distrito de Belfort, proxima á fronteira da Suiça. Todavia, as sentinelas nazistas estão bloqueiando todas as estradas naquela direção, motivo pelo o qual o unico refúgio deixado aos alsacianos é ainda o território da Suiça.

INVADIU O SETOR DE OPERAÇÃO DE GOERING

LONDRES, 17 (U. P.) — O almirante Boehm, comandante das forças navais alemãs na Noruega, quiz pautar seus átos pela da camarilha nazista chefiada pelo marechal Goering e meteu-se em negocios de alta finança. Os chefes nazistas, porem, apuraram as suas ligações duvidosas com a empresa norueguesa "Denola" e acharam-o do almirante Boehm invadira a jurisdição do marechal Goering.

CONTROLE DO MINISTERIO DO INTERIOR BULGARO PELA *GESTAPO*

LONDRES, 17 (U. P.) — A BBC informou que a Gestapo assumiu o Ministerio do Exterior da Bulgaria e os Serviços Policiais. A medida foi adotada em virtude do assassinato de um alto funcionário do Departamento da Policia, cuja nomeação foi divulgada. O fato ocorreu durante a noite de segunda-feira. O crime foi perpetrado por uma sociedade secreta da Bulgaria que está sendo acusada da morte do general Chiston Lukoff, antigo ministro da Defesa e um dos mais destacados germanofilos da Bulgaria. Ao mesmo tempo a Gestapo determinou o fechamento da fronteira turca-bulgara.

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Virginio Gayda, o jornalista italiano que, em tempos idos, ameaçava até o planeta Marte com o poderio bélico da Italia, transformou-se, por conta propria, em conselheiro dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Afirma que se os seus conselhos forem ouvido, a Italia estaria disposta a fazer a paz em separado com as duas democracias.

# "ARCA DE NOÉ"

**Silvino LOPES**

CONHEÇO inumeros máus sujeitos que são bons poétas, e bons poétas que são péssimos individuos. Isso me faz acreditar na separação existente entre a arte e a vida. O mundo, em suma, está cheio de máus viventes e bons vivedores. Chegam-me agora êsses conceitos sem que eu possa ajustá-los na pachorra déste meu momento. E confesso que, faz uma hora, estou remoendo a minha mocidade. Apareceu-me, um déstes dias, o Odilon de Carvalho e, abrindo a pasta, arrancou dali um caderno. Não era um talão da Prefeitura Municipal, de que é o Odilon zeloso e antigo funcionário. Era um caderno de poémas, os mais simples e puros dos poémas. Continuo a remoer a mocidade. Conheci Odilon de Carvalho, em Vitória — Pernambuco, e éramos meninos. Ele muito chegado a Deus, porque vivia na intimidade do vigário Américo Vasco, e eu muito nas visinhanças do Diabo, porque andava na companhia do Célio Meira que era magos e dizia às pessôas que não acreditavam na sua palavra que não tinha a menor crença em Deus. Mas, o certo é que nem Deus, nem o Diabo davam a menor confiança ao Célio. Eu era o único vivente que confiava nêsse alvo da divina e da infernal desconfiança. Mas, o Odilon já era naquela época um mimo. Era um projéto de homem sério, disposto a chegar aos cabêlos brancos sem rolar pelo despenhadeiro dos pecados que antes do inferno, nos levem a Mercúrio. Naquela época o poéta era eu, e o era ruim no mais avançado sentido do termo, pior, muito pior do que certos vates que vim a conhecer no ano passado. Foi em setembro de 42 que retornei à Paraiba. Agora, encontro o Odilon desmanchando-se em versos e constato que êle não é desprovido de emoção, de idéia e de metro. Não sei se êle tem motivo para temer os dentes da crítica que, de relaxação em relaxação, se tornou no Brasil uma gata caduca e desdentada. Leio os seus versos e acho que êles não estão famintos de inspiração. Indicam que o seu autor tem alma e que somente desta faz uso quando escreve e quando pensa. Recolhe-se, todavia, a uma crosta de medo se tem oportunidade de mostrar a um amigo as suas rimas. Na sala de visita de seu caderno a que êle deu o titulo de "Arca de Noé" ha um cartão do mestre Celso Mariz. O pai de "Ibiapina" está comigo, quando diz: "os versos de Odilon são mais sentimento do que arte". Isto para um poéta é muito honroso. Li tudo e de tudo gostei, do sentimento e da verse, da pureza e da sinceridade do poéta nos seus propósitos. Para mim teve a Paraiba um grande poéta — Perilo Doliveira. Mas, tenho notícias de outros poétas. Logo posso noticiar o meu encontro com o poéta Odilon de Carvalho que se fez, dando-me os seus versos, mais amigo. As recordações da mocidade não me causam amarguras, porque tenho com que adoçar o amargor da vida. Mas, tive vontade de voltar à Vitória. E voltei sem ocupar a "Great Western". Voltei lendo o poéta Odilon. Há tempo Jurei admitir somente o Manuel Bandeira como poéta brasileiro. Deixei, assim, de ler o resto, sim, o resto. Li, porém, o Odilon que não pretende deixar a Prefeitura pela Academia, e estou disposto a ler quantos cadernos êle encha, porque a sua poesia não faz mal a nenhum dos meus achaques: paciência, bom humor, americanismo e falta de dinheiro. Louvo, assim, a sua bôa disposição de espirito, a sua simplicidade e o tom todo pessoal da sua poética. Que venha á luz o seu volume, para que possamos dizer também num brado de entusiasmo reacionário: Abaixo a crise! Viva a poesia! Sim, Odilon da minha infancia! Bicho bom da terra de Pedro Américo!

# PANORAMA DA GUERRA

Os russos fazem todos os esforços para impedir a fuga dos exércitos nazistas que se achavam em Kharkov, em sua desenfreada corrida para o Dniepper. Os alemães estão protegendo a retirada com um poderosa força de tanks, que os soviéticos manteem em choque sem um minuto de tregua. Atribue-se grande importancia aos combates que se travam a oéste de Kharkov, por isso que o seu resultado poderá decidir da sorte de centenas de milhares de combatentes alemães.

Se os russos forem bem sucedidos em sua perseguição ás hostes fugitivas, ficarão comprometidos seriamente todos os exércitos germanicos a léste do rio Dniepper. Estes não terão outra alternativa senão a capitulação incondicional, pois, de outro modo, serão triturados pela máquina de guerra russa, como ocorreu na batalha de Stalingrado.

Tudo indica que os alemães pretendem estabelecer novas linhas defensivas, tendo Kiev como base. Mas, se os soviéticos prosseguirem avançando com o mesmo ritmo é muito possivel que Kiev, dentro em pouco, se ache em condições analogas á de Kharkov, antes de ser reconquistada pelos russos.

Orel, por outra parte, está seriamente ameaçada, depois de uma nova irrupção dos russos entre Kursk e aquela cidade. Nessas ações, os alemães sofreram perdas fragorosas. Tambem, em Stalingrado os nazistas passam pelos mais amargos momentos, sob o constante fogo das metralhadoras. A queda de Stalino, aliás, em cujos suburbios russos e alemães lutam há vários dias, é esperada a qualquer momento.

— As Reais Forças Aéreas voltaram a atacar, na nolte de ontem, objetivos industriais e militares situados em território inimigo. Acrescenta-se que o ataque foi dirigido simultaneamente contra diversos pontos da França, dos Paises Baixos e da Alemanha.

— O Departamento da Marinha informa que a aviação norte-americana bombardeiou e atacou as principais bases niponicas ao noroéste das Ilhas Salomão. Das duas incursões não regressaram dois aparelhos

— Um porta-voz militar nazista declarou hoje, pela emissora de Berlim, que as operações na Tunisia podem ser encaradas como preludio para uma batalha decisiva. Os exércitos que se enfrentam estão ainda reunindo forças. Na área de Gafsa as operações de importancia, puramente locais, estão sendo conduzidas de forma de abrir a leque para o norte, noroéste, oéste e sudoéste.

## AFUNDADOS 7 NAVIOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

contra a navegação inimiga naquele mar. Recorda-se, a proposito, que este novo êxito da arma submarina aliada eleva a 54 o numero de navios do "eixo" destruidos desde o inicio da campanha do norte da Africa, isto é, desde 8 de novembro. Além destes 54 navios inimigos afundado, outros 36 foram avariados e provavelmente afundados.

AFUNDADO UM SUBMARINO ITALIANO

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministério da Marinha da Holanda anunciou que o submarino holandês "DOLFIJM" torpedeou um submarino italianc no Mediterraneo. E' este o segundo submarino do "eixo" destruido pelos submarinos holandêses naquele mar.

**Escola Paroquial "N. S. de Lourdes"**

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS DA ESCOLA PAROQUIAL "N. S. DE LOURDES.

CURSOS: JARDIM DE INFANCIA, PRIMARIO FUNDAMENTAL E DE ADMISSÃO.

## No Brasil o presidente do "Esporte and Import Bank" dos EE. UU.

BELEM, 17 — (A. N.) — O sr. Warren Lee Pierson, presidente do "Export and Import Bank" que veio ao Brasil a convite do Coordenador da Mobilização Economica, chegou, ontem, aqui, acompanhado do sr. Hugo Gouthier, secretário da embaixada do Brasil em Washington. Ao seu desembarque compareceram altas autoridades, inclusive o ministro João Alberto.

O visitante esteve á tarde no Museu "Goeldi" onde o coordenador lhe prestou esclarecimento sobre a extraordinária variedade da natureza amazônica, na fauna, flora e ictiologia. Hoje a comitiva seguirá para São Luiz do Maranhão, onde almoçara prosseguindo viagem para Fortaleza, em avião especial pertencente ao Serviço de Mobilização de Trabalhadores para a Amazonia.

## Exportação de batata da Colombia para o Brasil

BOGOTÁ, 17 (UP) — O jornal "El Liberal" noticia que se realizou nova exportação de batatas para o Brasil e Perú procedente do Departamento de Nariño. A lancha "Calibrio", de propriedade da flotilha fluvial do sul, dependente do Ministério de Obras Publicas saiu de Puerto Asis com destino a Leticia, no Amazonas, transportando 12 toneladas de batatas do referido Departamento para os mercados de Manaus e Iquitos.

Fontes autorizadas informam que o Ministério da Economia enviou agronomos especiais que percorreram os territorios de Nariño e Cauca para organizar plantações de batatas e enviar o produto para o Perú e o Brasil onde existem vantajosas propostas de importação.

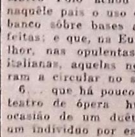
PARAIBANO: Não fará falta á sua estante o livro que fôr enviado ao nosso soldado que está em Fernando de Noronha, por intermédio da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, que funciona á rua Duque de Caxias, 305.

## NA BAÍA UMA COMISSÃO DE TÉCNICOS BRASILEIROS E AMERICANOS

CIDADE DO SALVADOR, 17 — Uma Comissão Mixta de Técnicos Brasileiros e Americanos, inclusive alguns membros da "Welals Reserv Company", chegada ontem a esta capital, vem incumbida da missão de explorar minerios notadamente o quartzo. A referida comissão, nesses próximos dias, seguirá com destino ao interior com o fim de cuidar especialmente da exploração do quartzo.

**Seja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar**

**NEM TODOS SABEM...**



Copyright da *The HAVE YOU HEARD? Inc.*

1... que o primeiro japonês a tornar-se cidadão norte-americano foi Joseph Heko, o fundador do jornalismo no Império do Sol Nascente; e que Heko, em virtude déste fato, chegou a ser apresentado a três presidentes dos Estados Unidos — inclusive a Abraham Lincoln — aos quais teve a honra de apertar a mão.

2... que o segundo e a menor divisão do tempo nos usos gerais; e que um ano normal tem a bagatela de 31.536 000 segundos.

3... que o amôr-perfeito ainda existe em estado selvagem nos campos da Europa; e que foi uma botanica inglêsa, Lady Mary Tennet, quem, tomando sob sua proteção aquela flôr, em 1810, a fez dai em diante espalhar e cultivar em todos os jardins do mundo.

4... que a Catedral de São Pedro, na Cidade do Vaticano, é o maior templo católico do mundo; e que no seu magnifico interior podem caber 45 mil pessôas.

5... que a invenção das notas de banco provém da China; que Marco Polo achou estabelecido naquêle país o uso das notas de banco sôbre bases as mais perfeitas; e que, na Europa, ou melhor, nas opulentas repúblicas italianas, aquelas notas começaram a circular no século XII.

6... que há pouco tempo, num teatro de ópera húngaro, por ocasião de um duéto, foi preso um individuo por estar, ao mesmo tempo, batendo palmas e pateando; e que, ao chegar á policia, explicou o infrator que procedia daquêle modo por que, no seu modo de vêr, a soprano cantava admiravelmente bem enquanto o tenor berrava como um cachorro maltratado.

**Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes**

ADVOGADOS

R. Araújo Porto Alegre, 70 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

**A UNIÃO**

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraiba Diretor — ASCENDINO LEITE Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00 Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência .. .. .. .. .. .. 1211
Redação .. .. .. .. .. .. 1145
Portaria .. .. .. .. .. .. 1219
Secção de Máquinas .. .. 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

# A instalação, ontem, dos Cursos de Monitores Agricolas

## Reuniu-se a Comissão Estadual da L. B. A. — A apresentação do agrônomo Honorato de Freitas — Primeiros candidatos inscritos — Fronhas e lençóes para a Legião — Telegrama do sr. Rodrigo Otávio Filho á sra. Alice Carneiro — Outras notas

A sra. Alice Carneiro enviou o presidente em exercício da Legião Brasileira de Assistência, sr. Rodrigo Otávio Filho, o seguinte telegrama:

RIO, 16 — Acuso o recebimento do telegrama do dia 12, referente ao seu afastamento da presidência dessa Comissão Estadual, por motivo de saúde e designando substituta a s/a. Oneida Falcão. Fazendo votos de pronto restabelecimento, envio cordiais saudações. — Rodrigo Otávio Filho, presidente em exercício.

Conforme fôra anunciado, reuniu-se ontem, ás 15 horas, no palacete da Associação Comercial de João Pessôa, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, sob a presidência interina da sra. Oneida Falcão de Alves. Constituiram a mesa, além da presidente, os srs. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, representando o sr. Interventor Federal; Miguel Falcão de Alves, Secretário da Fazenda; agronomo Lauro Xavier, da Secção do Fomento Agricola Federal; João Fernandes de Lima, secretário da C. E.; agronomo João Henriques, diretor da Produção do Estado e o representante do Ministério da Agricultura e da Legião Brasileira de Assistência, agronomo Honorato de Freitas, que veiu especialmente coordenar os Cursos de Monitores Agricolas, nesta região do país.

Inicialmente, usou da palavra o sr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, que fez a apresentação do agronomo e jornalista Honorato de Freitas, detendo-se por alguns instantes sôbre os motivos que o trouxeram a esta capital no desempenho de importante missão relacionada com o movimento da Legião Brasileira de Assistência.

A seguir, o sr. Honorato de Freitas pronunciou o expressivo discurso para o qual abrimos espaço:

"Quando uma Nação é atacada pelas costas como o fomos; quando os seus navios de passageiros são torpedeados sem aviso prévio, e nos afundamentos pereem a vida centenas de brasileiros; quando da densidade das matas nordestinas saem tiros que abatem aviões das forças aéreas nacionais como aconteceu aqui em Mamanguape; quando os propositos de campanha da próxima primavera, prometem uma ampliação da guerra submarina, só resta a essa Nação, um caminho a seguir: preparar-se e vigiar.

Vigilancia sob todos os aspectos, não é sómente um dever comum a todos os brasileiros, é também uma imposição de honra para a defêsa da nossa soberania e da nossa integridade.

Preparar uma Nação para defender-se, não é apenas mobilizar homens como reservas disponiveis das classes armadas, porque é sobretudo, arregimentar todas as reservas morais da pátria, para as grandes campanhas da produção de materiais estratégicos, desde a própria alimentação até o material de guerra propriamente dito.

E' isso o que se vem fazendo no Brasil, nesta hora de transcendental significação para a nossa história.

Nunca o Brasil sentiu mais a necessidade de uma mobilização total como agora. E' que de simples potencial em período de experimentação e de pesquisa, passamos ou precisamos passar, a produtor em grande escala, mercê das condições de produção que possuimos. Mas, não basta produzir — o que já é alguma coisa — é necessário "produzir mais e melhor" como recomendou o Presidente Getúlio Vargas, num dos seus admiraveis discursos.

Esta legenda, nunca é demais repetir, constitue a síntese admiravel de um programa nacional de trabalho nesta quadra dificil de guerra.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

"Um dos propósitos que inspiraram a criação da Legião Brasileira de Assistência foi o de prestar auxilio ás populações objetivando orientá-las na obtenção dos meios necessários á sua subsistência.

Para tanto, e através do setor de alimentação fôram organizados os CURSOS DE MONITORES AGRICOLAS, em que a L. B. A. teve desde logo, a colaboração do Ministério da Agricultura e das Sociedades de Agricultura, sendo os mesmos coordenados pelo Serviço de Informação Agricola No Rio os cursos de Monitores Agricolas veem alcançando um

(Conclue na 5.ª pag.)

A COMISSÃO Estadual da L. B. A. faz um apêlo a todas as familias paraibanas no sentido de enviarem á sua séde, á rua Duque de Caxias n.º 305, fronhas e lençóis a fim de poder desenvolver um plano traçado para utilização dos mesmos dentro das finalidades do movimento. As dimensões são as seguintes: fronhas, — 50cms x 60cms; e Lençois, 1m50 x 2m20. Contribuir para a Legião é concorrer para a vitória do Brasil.

## HORTAS DA VITÓRIA

*O MINISTÉRIO da Agricultura através da Comissão Brasileiro Americana de Produção de Géneros Alimenticios, presidida pelo Agrónomo Oscar Espinola Guedes, está desenvolvendo num raio de ação que vai da Baia ao Amazonas, uma campanha intensa em pról da formação das "Hortas da Vitória" que nada mais são do que o cultivo de pequenas areas com espécies horticolas objetivando sôbre tudo o melhoramento do padrão de alimentação das populações nordestinas. E o que se vem fazendo nêsse sentido encontra na Paraiba um ambiente permeavel ao seu desenvolvimento, mercê da dificuldade existente dos produtos destinados á alimentação, motivada pela diminuição da produção como ainda em conseqüência do aumento súbito das populações. Assim a Secção de Fomento Agricola na Paraiba está se preocupando grandemente com êsse programa de expansão e convenientemente aparelhada para orientar as pessôas que desejarem formar a sua "horta da vitória", pondo désde já á disposição dêsses interessados, sementes de bôa qualidade e orientação técnica, devendo os candidatos dirigirem seus pedidos ao agrónomo encarregado do Laboratório de Fibras, situado no 3.º andar do Palácio da Agricultura, que está em condições de prestar todas as informações de caráter eminentemente pratico, désde o estudo das sementes sob o aspecto de pureza, germinação, transplante, tratos culturais, doenças, etc. Colaborando com a Secção de Fomento Agricola na Paraiba e objetivando integrar a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência no plano geral de trabalhos traçado pela Comissão Central do Rio de Janeiro, foram instalados nesta Capital os cursos de Monitores Agricolas coordenados pelos agrónomos Lauro Xavier, por parte do Ministério da Agricultura e João Henriques, por parte do Estado.*

*Seria interessante lembrar aos candidatos a horticultores a adoção do sistema de cooperação e permuta, muito corrente no seio dos jardinocultores e que consiste na troca de tipos de flôres ou plantas ornamentais de uns para os outros, objetivando completar a coleção de cada um. Assim, dentro em breve os horticultores terão permutado variedades horticolas entre si e formado de maneira cômoda e agradavel além de confraternizadora cooperação a "hortas da vitória".*

## DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI AO INT. RUY CARNEIRO

AGRADECENDO os cumprimentos enviados pelo interventor Ruy Carneiro e comunicando sua posse no comando da 7.ª Região Militar, o general Newton Cavalcanti enviou os seguintes telegramas ao Chefe do Govêrno paraibano:

RECIFE, 17 — Agradeço ao eminente brasileiro os cumprimentos enviados, esperando ver o grande Estado do Nordéste dentro em breve. — Gen. Newton Cavalcanti, General de Divisão e Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 17 — Comunico a v. excia. ter nesta data assumido o comando da 7.ª R. M., em cujas funções, estou certo, contarei com a colaboração do povo e do govêrno dêsse Estado, aos quais envio as expressões da minha estima e grande simpatia. — General Newton Cavalcanti.

## DA VIÚVA EPITACIO PESSÔA AO INT. RUY CARNEIRO

AGRADECENDO a comunicação feita pelo interventor Ruy Carneiro a propósito das homenagens do Govêrno do Estado á memória do ex-presidente Epitácio Pessôa, na passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, a viuva do ilustre paraibano enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

RIO, 16 — Em meu e no nome de minha familia, sinceros agradecimentos pelas homenagens prestadas ao meu marido no dia 13. Atenciosos cumprimentos. — MARY PESSÔA.

O SOLDADO, mesmo no campo da luta, não prescinde de um contacto com os que ainda estão longe do campo das operações. Êsse contacto póde ser feito por meio de livros, revistas e jornais que a Comissão Estadual da L. B. A. está pedindo lhe sejam enviados, para a rua Duque de Caxias n.º 305, a fim de serem encaminhados para Fernando de Noronha.

## PARA OS NOSSOS IRMÃOS SOLDADOS EM FERNANDO DE NORONHA

### Livros, jornais, revistas, novos ou usados, para os soldados que servem naquela ilha

EM face do drama que surpreendeu o mundo, fazendo com que os seus lances viessem até nós, os brasileiros tanto se uniram para a garantia da nossa integridade que não há meio de distinguí-los, porque somos um só vulto, uma só vontade, um só ideal. Vulto que se agiganta para defender a Patria: vontade que se manifesta em todos os nossos gestos: ideal que se identifica com o de todos os povos livres.

Agora mesmo não podemos conter a nossa simpatia para com os nossos irmãos que estão servindo ao Brasil em Fernando de Noronha, incorporados ao Exército de Caxias e de Osorio, e que ali se constituem sentinelas avançadas do nosso civismo e da nossa vontade de destruir as forças do mal que se dirigem contra o nosso país. São soldados de todos os Estados do Brasil, e entre eles muitos paraibanos, os quais nos pedem que lhes enviemos jornais, livros, revistas, logos de diversão, tudo quanto possa amenizar o seu isolamento do continente.

Transmitindo por nosso intermedio esse apelo dingido e humano, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia sabe que o nôsso povo não faltará com o seu apoio e que atenderá, em quanto lhe for possivel, esse pedido dos bravos soldados da liberdade. Devemos ter a iniciativa de proporcionar aos soldados paraibanos o contacto que almejam com o continente, embora não lhes seja ali menos sensivel a imagem da patria nem menos forte o desejo de servi-la.

Mandemos para a séde da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, á rua Duque de Caxias, n.º 305, nesta cidade, toda e qualquer publicação, jornal, livro ou revista — (não importa que sejam usados) — jogos de diversão etc., que serão encaminhados devidamente ás mãos dos nossos bravos soldados.

Prestando essa contribuição á L. B. A. estamos também mandando a nossa afirmação de solidariedade, o nosso abraço de irmãos e a nossa fé de companheiros aos defensores do nosso território e da tranquilidade dos nossos lares.

## A POSSE DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI NO COMANDO DA 7.ª R. M.

### "O Exército sempre cumpriu com o dever"

RECIFE, 17 — (A UNIÃO) — A's 14 horas de anteontem, realizou-se no salão nobre do Quartel General da 7.ª Região Militar, o ato solene da transmissão do comando da Região, do general Newton Cavalcanti. Teve o ato a presença das mais altas autoridades civis e militares além de representantes das classes conservadoras, jornalistas e numerosas outras pessôas.

Antes das 14 horas já o salão nobre do Q. G estava repleto.

Pouco depois chegou o general Newton Cavalcanti, acompanhado do general Heitor Borges, comandante interino da Região, interventor Agamenon Magalhães, generais Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Regional; Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I.; Gil Castelo Branco, comandante da I. D. 7; contra-almirante José Maria Neiva, comandante da Base Naval do nordéste; representante do brigadeiro Eduardo Gomes e prefeito Novais Filho. Na sala encontravam-se, ainda, o coronel José Arnaldo de Vasconcelos, comandante da Força Policial do Estado, toda oficialidade do Estado Maior da Região, além de chefes de repartições e serviços, secretários de Estado, etc.

TRANSMISSÃO DE COMANDO

Passando o comando da Região ao general Newton Cavalcanti, o general Heitor Borges de Castro pronunciou as seguintes palavras:

"Entrego o comando da 7.ª Região Militar ao exmo. sr. general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti".

Depois que o novo comandante se empossou, o general Heitor Borges disse aos oficiais do Estado Maior que, em seu boletim do dia, mandara consignar os agradecimentos pela cooperação de todos durante sua interinidade no comando da Região.

COMPROMISSOS DO BRASIL

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo gal. Newton de Andrade Cavalcanti:

"Exmo. sr. Interventor Federal em Pernambuco, exmo. sr. almirante José Maria Neiva de Figueiredo, exmos. srs. generais, exmos srs. secretários de Estado e Prefeito da Cidade. Meus camaradas: E' a segunda vez que assumo o Comando da 7.ª Região Militar.

A primeira vez foi numa situação difícil, depois que se processou no Nordéste a intentona comunista que foi felizmente sufocada pela bravura nordestina.

Nesta segunda vez, a situação não é menos difícil.

Os compromissos que o Brasil assumiu perante o mundo e perante as Nações Unidas, particularmente com os Estados Unidos, nos dão lições e meios para nos conduzir dentro da esfera militar e assim cumprirmos com nosso dever.

A tomada de Dakar não tirou o perigo ás nossas defesas. Nós sentimos que êle aumentou ao em vez de diminuir, porque

(Conclue na 4.ª pag.)

REVISTAS, livros, jornais, gostariam de receber os soldados brasileiros que, firmes, para a nossa defêsa, se encontram na ilha de Fernando de Noronha. Bélo será o gesto de todo aquêle que assim fizer, dirigindo a sua oferta á séde da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, á rua Duque de Caxias, 305.

## O NOVO COMANDANTE DA FÔRÇA POLICIAL

Ainda por motivo da sua nomeação para comandante da Força Policial do Estado o cap. Ivo Borges recebeu telegramas de congratulações das seguintes pessôas:

Srs. Fabio Serrão — Rio; Meira Menezes — João Pessôa; Murilo Brito — Campina Grande; cap. Antonio Pereira Dinís e tte. José Domingues Ferreira — Cajaseiras; major João da Costa e Silva e tte. Napoleão Ferreira Gomes — Patos; e sgt. Aderaldo Silverio — Laranjeiras.

# MANTIVERAM-SE AS DESPÊSAS PRECISAMENTE DENTRO DA FIXAÇÃO

## A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941 — APRECIADO PELO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO O RELATÓRIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO — O BRILHANTE PARECER DO SR. OSIAS GOMES

INTEGRADO por elementos de expressão da vida publica da Paraiba, o Departamento Administrativo do Estado vem desenvolvendo uma atuação que confirma verdadeiramente com a sua finalidade de orgão de governo. Aliás, em seu recente relatório apresentado ao presidente Getulio Vargas, sobre as atividades da administração paraibana em 1941, o interventor Ruy Carneiro teve oportunidade de acentuar o concurso valioso e patriotico prestado pelo Departamento Administrativo que desenvolveu os seus trabalhos de maneira a facilitar consideravelmente a tarefa de direção dos negocios publicos de nossa terra que vem cabendo ao Chefe do Estado.

Desse relatorio enviou o interventor Ruy Carneiro um exemplar aquele importante orgão da administração, o qual mereceu o estudo detido do D.A.E. e aprovação unanime em fundamentado e brilhante parecer relatado pelo sr. Osias Gomes. Agradecendo a remessa, o sr. Severino de Lucena, presidente do Departamento Administrativo do Estado dirigiu ao sr. Interventor Federal o ofício que abaixo transcrevemos, acompanhado do aludido parecer. Abrimos espaço para a sua publicação que testemunha eloquentemente o notavel esforço do atual governo em promover o progresso da Paraiba através de uma politica administrativa judiciosa e honesta:

OFICIO DO PRESIDENTE DO DAE

"Estado da Paraiba — Ministério da Justiça — Departamento Administrativo — Em 17 de fevereiro de 1943 — Exmo. Sr. Interventor Federal: Tenho a honra de acusar e agradecer a V. Excia. a remessa, a este Departamento, de um exemplar do Relatorio referente a sua operosa gestão á frente do Governo do nosso Estado, durante o exercicio de 1941, apresentado ao exmo. sr. Presidente da República.

Anexo a este, tenho ainda a satisfação de juntar o parecer nº 13, aprovado unanimemente por este orgão, em sessão de hoje, aplaudindo os esforços envidados pela sua dinamica administração naquele periodo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelencia os meus protestos de elevada estima e mui distinta consideração. SEVERINO DE LUCENA — Presidente"

O PARECER DO SR. OSIAS GOMES

Foi o seguinte o parecer do sr. Osias Gomes que teve a aprovação unanime do DAE:

"PARECER Nº 13 — Com o ofício nº 53, do corrente mês, remeteu a este Departamento o Sr. Interventor Federal um exemplar impresso do Relatorio enviado ao exmo. sr. Presidente da República sobre as atividades da administração paraibana no exercicio de 1941. E' um volume de 258 páginas, referto de dados os mais positivos e minudentes acêrca da marcha evolutiva dos interesses administrativos do nosso Estado. No portico, resume o sr. Interventor sensatos informes de ordem geral, sobretudo quanto á parte financeira do governo, expondo a situação de quasi insolvência em que foi encontrado o Tesouro do Estado, com uma dívida de 20.199:689$000, afóra um saldo de 6.898:837$500, de contas especiais incorporadas ao erário. A realidade financeira, adianta, não comportava um programa de largas realizações antes de reajustar-se a máquina administrativa á sua capacidade de rendimento util, cortando despesas até o limite toleravel, reaparelhando o sistema arrecadador, estimulando as fontes vitais da economia paraibana.

Tudo isto se fez até atingir o escopo do equilibrio orçamentario, e o chefe do executivo analisa as medidas judiciosamente empregadas nesta direção.

O Departamento A. do Estado tem por lei a competência de fiscalizar a execução orçamentaria das unidades federadas onde funcione (art. 17, letra c, do decreto nº 1.502, de 8 de abril de 1939). Neste particular a tarefa que nos incumbe se torna notavelmente fácil, havendo, como há, no relatorio, da pag. 217 á 242, vasto capitulo dedicado precisamente a este detalhe da publica administração, ilustrado de gráficos, balanços e quadros comparativos. Verifica-se que a receita em 1941 fora orçada em 34.640:000$000 e a despesa prefixada em 36.939:630$000, prevendo-se um deficit de 2.299:630$000. Durante o exercicio e estritamente com recursos normais, abriram-se créditos, que, somados á fixação orçamentaria, elevaram o total das despesas autorizadas a 43.430:925$000. As despesas totais realizadas atingiram ao montante de 39.483:389$400, resultando, assim, um saldo de autorizações não aplicadas de 3.946:635$500. Houve, além disso, um excesso de arrecadação além da prevista, de cerca de oito mil contos, de sorte que, confrontando-se, emfim, a receita conseguida realmente com a despesa realizada, destaca-se um superavit de 3.711:835$700.

As despesas mantiveram-se n exercicio precisamente dentro da fixação e obedeceram a rigida letra orçamentaria. Os impostos foram arrecadados na ordem legal e prefixada tambem no orçamento, sendo de notar que, com a refletida colaboração deste orgão administrativo, o governo do sr. Ruy Carneiro eliminou impostos e taxas do sistema arre

(Conclue na 5.ª pag.)

# A FALENCIA DO COMUNISMO

Mauricio de MEDEIROS

NO discurso em que, pela "Hora do Brasil", o ilustre ministro Marcondes Filho, com sua clareza habitual, explicou os propósitos da iniciativa governamental coordenando, sob orientação do Ministério da Justiça, os serviços de publicidade do país, entre muitas coisas que foram ditas, uma sobreleva as demais pela sua possível repercussão: a que se refere a persistência em classificar-se alguem por idéias, nos dois polos em que se dividem os nossos extremistas — integralistas e comunistas, numa hora em que, acima de tudo, é o Brasil que deve estar em foco no pensamento de todos, em perfeita comunhão de sentimentos. Catalogado, em certo momento, entre comunistas, recebi as consequências dessa catalagação, embora por escritos e por palavras anteriores a ela, sempre tivesse afirmado minha confiança nos métodos democraticos do governo e minha aversão á doutrina comunista. Tendo visitado o país dos Soviets, sobre minha viagem escrevi um livro, no qual, em várias paginas, combato o regime. Hoje, revendo esse livro e lendo seu ultimo capitulo, sinto um certo orgulho de autor ao verificar que, em vários paises, o método adotado para suavisar o evidente conflito do sistema capitalista do século XIX e começo do atual com a evolução humana, consistiu em suas linhas gerais naquilo que me parecia o caminho natural das cousas. A politica do New Deal (posterior a esse meu livro), nos Estados Unidos, politica que Olimpio Guilherme, no seu ótimo estudo sobre esse país, classificou de Revolução — a evolução politica e economica do Estado Novo no Brasil, nestes ultimos cinco anos — e a propria evolução do sistema de governo do país dos soviets — se encaixam, a meu ver, de um modo perfeito dentro de pensamento que esboçei naquele capitulo... Vanglorias de autor narcisista, dir-me-ão. Talvez. Mas a verdade é que o conceito de Estado se modificou profundamente nestes ultimos dez anos em toda a parte, inclusive na propria Inglaterra. Seja por efeito da guerra ou não, os valores se modificaram na compreensão dos deveres da coletividade e no espirito de ação comum. E, quem leia o admiravel livro do embaixador Davies, um milionário, amigo pessoal de Roosevelt, a quem este grande presidente deu a incumbencia de representar os Estados Unidos na União Soviética, fica convencido de que, na verdade, o comunismo marxista falhou naquele país e foi substituido por uma politica de capitalismo do Estado, com métodos capitalistas de exploração de trabalho em todos os seus recursos psicologicos e com abandono completo da idéia trostkista da revolução mundial, julgada por aquele chefe comunista como indispensavel ao exito da revolução da Russia.

Entre o que eu vi em 1928 e o que Davies pôde observar em 1937 vai um abismo. Se o que eu vi podia ser vagamente classificado de comunismo em ação, o que Davies observou valia por um abandono desse comunismo e sua substituição por um regime que, no máximo, se poderia intitular de capitalismo de Estado. Eu vi fabricas dirigidas por conselhos de operarios, com a consequente desordem da politica interna dos grupos de trabalhadores. Davies viu essas mesmas fabricas dirigidas por técnicos nomeados pelo Governo, técnicos formados nas escolas do país, recebendo salarios altos, indo até 2 000 rublos mensais, dispondo de uma autoridade ampla e disciplinadora, como no Brasil qualquer organismo industrial do Estado (Central, Correios e Telegrafos, Industrias ou Empresas encampadas pelo Governo, etc). Eu vi uma tentativa de igualização humana pelo limite máximo de salarios. Davies observou a volta á obediência aos preceitos da natureza humana, na sua necessidade de estimulação, com diferença de salários, com operarios pagos pela produção, chegando a gozar de um conforto material de vida sensivelmente diverso, graças ao seu trabalho. Eu vi um exército de "camaradas" sem distinções de uniformes para o oficialato, ao alcance de qualquer um e um horror ás medalhas e condecorações. Davies viu um exército com oficiais e postos de carreira, com cursos militares, com distinções, que a hierarquia militar impõe para a bôa disciplina, com palmas e medalhas e premios sentuando os melhores do país. Eu sentira, mas não vira, que subsistia um certo sentimento da "patria" a despeito de uma intensa campanha de internacionalismo. Davies viu abafada essa campanha, abandonado o comité que a entretinha nos demais paises chamados de burgueses e intensificado aquele nacionalismo que eu sentira, mas que ninguem confessava, por timidez de heresia doutrinaria-comunista. Afinal, Davies chegou á conclusão de que ali a natureza humana predominou sobre as fantasias doutrinarias do comunismo teorico, que se pode dizer ter falido no país dos soviets.

Eu acredito que se os nossos proprios comunistas estivessem realmente ao par do que se passou nestes ultimos dez anos no país de onde recebiam inspiração, por considerá-lo o paradigma de suas idéias em ação, mudariam de etiqueta ou de rótulo. A verdade é que não ha mais sobre a Terra nenhum país vivendo sob o regime comunista. Para os jovens que ainda se deixam embalar pelas teorias, um livro como o de Davies seria muito instrutivo, porque lhes mostraria que a natureza humana é muito mais forte do que as doutrinas, criadas pela imaginação num trabalho de pura especulação teórica.

(Transcrito da Revista "Nação Armada", II-XI-42)

**RESERVISTA ! — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização cristã havemos de levar o Brasil á altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América saberemos lutar e vencer.**

# Para tão longo amor...

Por ALVARO MOREYRA
(Inter-Americana)

ESSES são dias para a gente ler os Evangelhos. O lucro menor é ficar com o espirito evangélico. Num tempo sem espirito tal aquisição já representa um bloombo ótimo. Mas, principalmente, a intimidade com os livros deixados pelos discipulos de Jesus consola de todos os outros livros que as fogueiras do Santo Ofício começaram a reduzir a cinzas e que os herdeiros leigos dos inquisidores continuaram queimando com o mesmo zêlo defensivo. O de que eu me admiro, como escreveria Ruy Barbosa, é da resistência das obras de S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João. Podem ter sido cortadas. Sempre resistiram ás chamas. E' de lá que Jesus nos fala! E' lá que se encontra aquela montanha onde êle fez a sua profissão de fé. No Sermão da Montanha, o Divino Mestre proclamou a bemaventurança de todos os errados, os pobres, os mansos, os misericordiosos, os que choram, os que têm fome e sêde de justiça, os que padecem perseguições, os limpos de coração. Dos quatro propagandistas dos sentimentos que deviam servir de base ao Cristianismo, eu sempre preferi S. Matheus. E' o mais simples. E' o mais simpático. O mais **reporter**. Sei de cor a vida que viveu. Vejo-o, de barbas languidas, a seguir, pelos caminhos da Galiléa, o rasto e as parabolas de Jesus. Lembro-me dos meus domingos, na capela do internato, quando, levantando, o corpo ajoelhado, eu fazia o sinal da cruz, que não era a svastica, e tranzido, mistico, ouvia a voz do padre que cantava a sequência das grandes paginas, segundo S. Matheus. Abri agora o Novo Testamento, na parte do meu apostolo amado, e parei por acaso no capitulo 24, cheio de boatos:

"E haveis de ouvir falar em guerras e rumores de guerra; olhai, não vos assusteis, porque é necessário que assim aconteça, mas não é ainda o fim".

"Porque se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares".

"Porém tudo isso é o principio das dores".

O principio, S. Matheus?

Tamanha ameaça logo numa semana de noticias tão bôas! O fascismo apavorado na Italia. O nazismo se liquidando na Russia. Surras nos japoneses. Vitorias aliadas em todas as batalhas. Só se S. Matheus quiz se referir ao "bloco italiano" que Hitler mandou formar para o próximo Carnaval. A frente da Italia, da França, da Espanha e de Portugal, o transitório fuehrer da Alemanha, fantasiado de porta-estandarte, bigode rascado, cabelos soltos, pretende continuar sitiando. O Duce iria de cavalo marinho: "Cavalo marinho dansa muito bem". O imperador, de cartola, seria o rei Momo. Salazar, o Pierrot. Franco, o Arlequim. Petain, o Pantalão. E Hitler, o Colombina. Mas, S. Matheus, o Colombina é o mais triste de todos os personagens do Carnaval. Não é o Colombina que vai ganhar a batalha. Não é o Colombina que vai ganhar a guerra. Não é o Colombina que vai ganhar a paz. Não é o Colombina que vai ganhar o amor. Não é o Colombina que vai ganhar a vida. Não é o Colombina que vai ganhar a morte. Não é o Colombina que vai ganhar a eternidade. Não é o Colombina que vai ganhar a glória. Não é o Colombina que vai ganhar a felicidade. Não é o Colombina que vai ganhar a paz. Não é o Colombina que vai ganhar a vida. Não é o Colombina que vai ganhar a morte. Não é o Colombina que vai ganhar a eternidade. Não é o Colombina que vai ganhar a glória. Não é o Colombina que vai ganhar a felicidade.

# O novo interventor no Pará

Raphael de HOLLANDA (Especial para "A União")

RIO, 11 — Quando as correntes politicas formaram, em 1929, a "Aliança Liberal", tinham, apenas, um objetivo: afastar dos postos de comando os homens que se desmandavam no poder, desvirtuando os postulados do regime republicano. A' corrente primitiva, nascida das divergencias provocadas pela sucessão presidencial, juntaram-se os afluentes: a mocidade militar, que se vinha debatendo, desde 1922, contra os mandarinatos politicos, e as massas populares ansiosas pelas reformas profundas. Por isso, logo se transformou a corrente em caudal bravio. Chegámos, assim, ao movimento outubrista, aos acontecimentos de 1930, á marcha da Nação em armas, fazendo valer a sua vontade.

—

Triunfante a Revolução Brasileira, surgiram, naturalmente, os casos complexos. Enquanto uns — os politicos queriam fazê-la parar, como se as revoluções se detivessem antes de atingir os seus verdadeiros objetivos ou de encontrar um homem capaz de dete-las, outros — os jovens militares e os civis possuidores do espirito revolucionário — insistiam pelo prosseguimento da arrancada civica até a eclosão definitiva das reformas radicais. Chegára-se ao divisor das águas... Foi nessa fase o sr. Magalhães Barata uma figura fortemente discutida.

—

Incompreendido por uns, louvado por outros e caluniado por muitos, o então interventor federal no Estado do Pará forneceu assunto vasto aos comentaristas da imprensa carioca. Contra ele investiam, sobretudo, os sabotadores da Revolução a serviço das velhas rapôsas politicas alarmadas com o curso dos acontecimentos renovadores e subitamente atacadas de comichões constitucionalistas..

—

Desviado da sobre carreira das armas para o exercicio de um posto administrativo, revelara-se, entretanto, o bravo soldado um governante esclarecido. Dêle, pode dizer-se, sem temor de exagêros, que possue a compreensão automática da publica administração.

—

No Pará, encontrára Magalhães Barata o cáos financeiro, a corrupção generalisada, metodisada e transformada em forma de govêrno.

Teve que agir com energia.

Não raro, foi violento.

Tornou-se o terror dos contra-revolucionários saudosos dos tempos dos "bons negócios".

Fez, assim, como de direito, um governo revolucionário em pleno ciclo revolucionário.

Num curto lapso de tempo, implantou, no Estado, a mais rigida moralidade administrativa. Daí terem as finanças paraenses logrado, no seu governo, uma situação jamais alcançada, nem mesmo nos tempos áureos da borracha.

—

Com a volta do país ao regime constitucional, foi miseravelmente traído. Deixaram de elegê-lo governador os elementos elevados á Assembléia Constituinte do Estado pela sua mão generosa.

—

Enganavam-se, porém, aqueles que pretendiam deter a Revolução Brasileira. Houve, sabemos, um interregno. Veiu, entretanto, o advento do Estado Nacional. E sob a égide do novo regime político fundado, em novembro de 1937, pelo preclaro Presidente Vargas, começou a cristalisação das idéias outubristas.

—

Ato recente do Chefe do Govêrno Nacional designou Magalhães Barata para a interventoria paraense. Vem a talhe de foice a designação, pois mister se torna, agora, em pleno ressurgimento da Amazônia que á frente da administração do grande Estado setentrional se encontre um homem de ação e de reconhecida probidade.

**BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".**

# A POSSE DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)

as armas modernas fazem nos sentir surpresos como aquelas que, no Pacifico, prepararam os japoneses em plena luz meridional num ataque ás bases dos Estados Unidos.

O Nordéste tem no Continente Americano a missão de garantir os abastecimentos para a Africa e a Inglaterra. Como tal nós devemos encarar êsses problemas de frente, porque sempre ha imprevistos.

Tenho conhecimento e sei que meu antecessor trabalhou bem a tropa da Região. E estabeleceu um plano de operações que satisfaz a todas as necessidades da guerra. Mas tudo isso precisa nêsse momento ser revisto e adaptado á presente situação.

O perigo não vem sòmente do lado do Atlantico. Vem também de terra. São os elementos de todos os matizes que se congregam contra o govêrno, precisamos então olhar para esta frente interna e preparar a tropa para qualquer imprevisto.

Do lado do Atlantico, temos a nossa Marinha, a nossa Aviação e a Marinha e a Aviação da Nação Americana. Por êste lado podemos repousar tranquilos, mas precisamos e temos o dever de garantir as bases aéreas e navais para que possamos cumprir nossa missão.

O plano de conjunto das unidades que compõem a 7.ª Região Militar, por si só diz da missão que temos a cumprir.

E' necessário frizar que estas unidades estão comandadas por oficiais brilhantes.

Carater, abnegação, dignidade e disciplina, são qualidades morais que todos nós soldados devemos ter, principalmente nêste momento em que o Brasil nos olha com interesse e carinho.

Sinto-me feliz nêste momento ao assumir o Comando da 7.ª Região Militar.

Tenho certeza de que os srs. oficiais do Estado Maior e dos Corpos de Tropa continuarão a trabalhar como tem trabalhado, com carinho e interesse, para bem servirem ao Exercito e ao Brasil.

A guerra no presente momento é cheia de surpresas. E para que essas surpresas sejam aparadas a tempo e a hora, ha necessidade de que os Corpos de Tropa e os Comandos pensem na guerra. E pensar na guerra é trabalhar intensamente para o preparo dos reservistas convocados e em nossa reeducação técnica, moral e física de modo que possamos cumprir bem o nosso dever.

Morrer pela Fátria é a cousa mais certa que o soldado tem.

Mas é preciso saber morrer, combatendo o inimigo energicamente, fazendo êsse soldado trabalhar intensamente para que, possamos impor a nossa vontade á vontade do inimigo. Mas quando pensamos em morrer pela Pátria cada um de nós soldados deve ter o sentimento de que o Exercito sempre cumpriu com o seu dever".

# Cooperação da IFOCS com a Prefeitura de Souza

Do prefeito Herondes Ramos recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

SOUZA, 16 — Com satisfação levo ao conhecimento de v. excia. que, nesta data, em cooperação com a I.F.O.C.S., foi ligada uma rêde telefônica para esta prefeitura, facilitando as comunicações com as construções, acampamentos, cidades e vilas. Para isso, vale ressaltar a bôa vontade dos engenheiros Estevão Marinho, Paulo Guerra e Sebastião Abreu. Respeitosas saudações. **Herondes Ramos**, prefeito.

**REVISTAS, livros, jornais, gostariam de receber os soldados brasileiros que, firmes, para a nossa defésa, se encontram na ilha de Fernando de Noronha. Bélo será o gesto de todo aquêle que assim fizer, dirigindo a sua oferta á séde da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, á rua Duque de Caxias, 305.**

# Está mais proximo do que se pensa o fim de Hitler

Por John STRAMBOLDY

LONDRES, (fevereiro — (Serviço Especial da Inter-Americana) — O curso atual da segunda Guerra Mundial apresenta numerosas semelhanças com o curso da primeira. Naquela também fôram travadas 4 campanha de inverno. Então também foi durante a quarta campanha que a Alemanha realizou os seus maiores esforços militares. Mas a Alemanha não tinha mais capacidade para fazer uma quinta campanha de inverno, razão pela qual se verificou o seu colapso nos fins do verão de 1918.

Devemos levar em linha de conta o desenrolar dos acontecimentos na guerra passada. Nela, a Alemanha obteve as suas maiores vitórias antes e depois de cada campanha de inverno. Aludimos á vitórias sobre a Russia e a ofensiva de Ludendorf na primavera de 1918.

Mas essas vantagens foram somente vantagens ilusórias, as quais se seguiu o fracasso.

Os aliados não sabiam então que se havia chegado ao ponto máximo do poderio alemão.

Desta vez, a vitória ha de ser mais cuidadosamente planejada, tomando-se por base calculos militares exatos. Durante o inverno de 1943 deverão realizar-se mais cousas do que no de 1917-18. Serão necessárias uma previsão maior e uma concentração de forças mais consideravel.

**A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A VITORIA ALIADA**

A vitória aliada em 1918 verificou-se dezenove mêses depois da entrada dos Estados Unidos na guerra. O décimo nono mês da entrada dos Estados Unidos nesta guerra será julho de 1943. Mas o periodo decisivo de preparação com a participação completa daquela grande potencia, deve ser a atual campanha de inverno, ou seja até abril.

As duas primeiras campanhas de inverno da Segunda Guerra Mundial, isto é as campanhas de 1939-40 e 1940-41, não foram tão difíceis como as duas primeiras campanhas alemãs de inverno na Primeira Guerra Mundial. Mas as campanhas de inverno de 1941-2 1942-3 foram e serão incomparavelmente mais duras que as da Primeira Guerra Mundial.

Entretanto, de um modo geral, pode-se assegurar que o esgotamento da Alemanha, após quatro campanhas de inverno, será mais ou menos o mesmo nesta guerra que na passada.

**MARCANDO PASSO DESDE O OUTONO**

A partir do outono de 1941, Hitler não fez mais progressos, pelo contrário, começou a perder terreno. O fato de que presentemente esta guerra passou a ser de desgaste, já significa um fracasso estratégico para o Terceiro Reich.

A offlitz foi significativa uma estrategia que paralisava o inimigo, impedindo-o de desenvolver toda a sua potencia; e por outra parte, visava fartar a Alemanha os riscos de uma guerra de desgaste.

Foi com essa ideia que os nazistas planejaram todas as suas campanhas da Segunda Guerra Mundial, começando pela devastação da Polônia e culminando pela invasão da União Soviética.

Em julho de 1941, na quarta semana da guerra russo-alemã, o general nazista Von Hasse escreveu o seguinte: "Surpresa e velocidade são as características predominantes da tática alemã em todas a campanhas desta guerra. A celeridade e o impacto do primeiro ataque têm por fim surpreender e paralizar o inimigo".

Mas, na Russia, êsse método fracassou. A guerra na Russia prolongou-se com uma campanha de inverno que Hitler procurou evitar a todo custo. Os planos de guerra nazistas fixavam a data da derrota da Russia antes do começo do inverno. Hitler proclamou êste objetivo em sua famosa "proclamação ás tropas" de 2 de outubro de 1941.

Os chefes nazistas estavam tão firmemente convencidos de que êste plano seria coroado de êxito, e por outro lado eram tão grandes as dificuldades de uma campanha de inverno na Russia que a Wehrmacht nem sequer estava preparada para essa eventualidade. Depois que a catástrofe do primeiro inverno na Russia caiu sobre o exército alemão, Hitler chegou á conclusão de que era inevitavel outra campanha de inverno na frente russa. O seu novo ataque á Russia no verão de 1942, foi levado a cabo sob a Espada de Damocles de uma nova campanha hibernal.

**HITLER INDIFERENTE AOS SOFRIMENTOS DOS SEUS SOLDADOS**

Temos agora á nossa frente as experiências da campanha alemã de inverno de 1941-42. A crise na condução da guerra por parte da Alemanha, não consistiu no fato dos soldados alemães não estarem preparado para o clima de inverno na Russia. Os sofrimentos dos seus soldados não tinham o menor interesse militar para Hitler. Mas o que tem importancia militar na campanha de inverno é o fracasso da máquina de guerra alemã para fins ofensivos.

Isto transtornou por completo o plano de guerra nazista, convulsionou a estrategia alemã e orientou de fórma diferente o desenrolar da guerra.

Só houve um perito militar alemão que previu em principio de 1939, o fracasso da máquina de guerra nazista na campanha de inverno da Russia. Esse homem quasi desconhecido escreveu entre outras coisas, que no teste "o terreno e o clima levantam barreiras ante as quais teremos de deter-nos. Mas no outono temos de fazer alto". Aludindo aos transportes motorizados, escreveu: "Si se empregar o transporte motorizado na frente russa além de setembro, o mais provavel é que as linhas de abastecimento fiquem interrompidas dentro de pouco".

Foi êste, precisamente, o fator essencial que o exército nazista não pôde vencer em 1941-42 e que não pôde, tampouco, remediar na atual campanha de inverno.

Na frente russa, a Wermacht tem de depender inteiramente do transporte motorizado, o qual deve funcionar perfeitamente para que as forças alemãs possam avançar.

**O ALIADO TEMPO**

A campanha de inverno deve ter, novamente, as seguintes consequências para a Weermacht: cessação das operações ofensivas de importancia, perda de tempo e grandes perdas de homens e material. A situação do exército nazista na frente russa é penosissima agora.

Podemos ter a certeza de que o exercito russo continuará a sua tarefa de enfraquecer e sangrar o exercito nazista durante todo o inverno.

Mas a campanha de inverno não significa tão só um periodo bem desfavoravel para os nazistas. Significa, também, mais seis mêses de produção da industria de guerra dos Estados Unidos e maior concentração de tropas inglas nas Ilhas Britanicas.

Quanto á guerra aérea, a Alemanha já não se acha em condições de inetensificá-la, mas os Aliados podem fazê-lo. Estão em condições de fazer dentro de um prazo muito curto uma guerra total aérea contra o Reich, e isto significa mais ataques aéreos acompanhados de invasão.

O que não for mais poderoso no ar não poderá sair vitorioso, muito embora a superioridade aérea seja apenas uma parte da garantia da vitória.

Também durante esta campanha de inverno se deve atingir a superioridade anglo-americana nas frentes de batalha do Oéste. As forças anglo-americano-canadenses estacionadas nas Ilhas Britanicas já são mais poderosas que as alemãs no Oeste e no norte da Europa. Dia a dia, á medida que transcorre o inverno, essa superioridade numérica aumentará.

A tarefa dos Aliados nêste inverno resume-se em pouco, ou por outra, só em três pontos: produzir mais do que a Alemanha, enviar mais soldados para a frente de batalha e delinear uma estratégia melhor.

Dessa forma ficará aberto o caminho para uma ofensiva coordenada contra o Reich em todas as frentes.

# "O SENHOR ESTÁ EM CASA"

**(Honorato FREITAS, para A UNIÃO)**

ADQUIRI um hábito de, em visitando um chefe de governo, ouvir atentamente a sua palavra e sentir a maneira como se reporta aos problemas de ordem administrativa.

Foi pois, com essa disposição de animo que compareci á presença do Interventor Ruy Carneiro, para visitá-lo e dizer que vim fazer em seu Estado para a Legião Brasileira de Assistencia.

E tal a compreensão da responsabilidade e a vontade de produzir do Interventor Ruy Carneiro brasileiro como eu, que empolga a alma de um numa campanha de vem de há muito empenhado do Brasil. Os minutos produção para a grandeza a Paraiba, foram pou-que tomei ao Interventor dos, mas chegaram para me cos, mas chegaram para me convencer de que o Chefe do govêrno desta Paraiba heroica e glorio-sa, não é apenas um dos mais autenticos revolucionários de 30, é também evidista de envergadura e eficiencia.

Sobram-me razões para falar sem reservas nem restrições, porque não almejo pretensões junto ao Estado que dirige e porque conheço a sua personalidade desde 1930, acompanhando como acompanhei a sua carreira como revolucionario e politico até agora na qualidade de chefe do executivo da Paraiba, onde mais se evidencia a sua capacidade de direção.

Depois de manter com o chefe do govêrno paraibano, alguns momentos de agradavel palestra, e de sentir a vibração que emana do entusiasmo dêsse moço, ouvi esta frase muito nordestina: "O SENHOR ESTÁ EM CASA"

De fáto, sinto-me na Paraiba como em si estivesse no meu Ceará, tal a fidalguia com que me trata essa gente amiga e generosa. Mas não foi só simpatia o que me reservou o Interventor Ruy Carneiro na sua acolhida gentil, que isso, ofereceu-me um exemplar do seu relatório de 1941, que li com a avidês interesse do técnico, procurando deu-me mais do resumir nas linhas seguintes, a impressão agradavel que me despertou o referido trabalho.

Da leitura atenta, concluí logo que o Interventor Ruy Carneiro ao envez de orientar o seu governo rotineiramente, buscou nos metodos racionais de administrar a coisa publica o seu programa administrativo.

Assim fazendo, estava reintegrando a Paraiba nos verdadeiros principios do Estado Nacional.

Partiu de um ponto basico, qual seja o de comprimir despesas improdutivas e supérfluas; promovendo o aumento da arrecadação da receita, através de uma fiscalização eficiente; estimulando as atividades econômicas e impedindo que as influências extranhas ao govêrno viessem perturbar o ritmo de trabalho, conseguindo aferir os melhores resultados dessa orientação, com o aumento da riqueza publica do Estado.

Diga-se de passagem, que o Interventor Ruy Carneiro encontrou a Paraiba lutando com dois problemas dos mais sérios: de um lado o fechamento dos mercados externos pela guerra, e por outro lado a crise climatérica que refletiu dolorosamente na diminuição — para quasi um terço — da produção algodoeira, produto que é uma espécie de nervura central da vida econômica do Estado.

Mas o estadista moço, é operoso e dinamico, digno do povo que governa, porque feliz é o povo que tem o governo que merece, e o seu entusiasmo pelos problemas da Paraiba é tão contagiante que desperta em nós outros, um interesse patriótico por tudo que vem realizando.

Sobre a colonização do vale do Camaratuba o Interventor Ruy Carneiro discorre como um bom agrônomo e é admiravel o seu interesse em promover a fixação do sertanejo á própria gléba, procurando deter as correntes migratórias internas.

Os serviços que estão sendo conduzidos no municipio de Mamanguape são tão importantes que irei visitá-los atendendo a uma sugestão do Interventor Ruy Carneiro.

Também está preocupando a administração da Paraiba, a Ruralização do Ensino, devendo ser instalada nos terrenos da Fazenda Simões Lopes, uma Escola Rural Modelo, nos moldes da "Alberto Torres", do Recife, que representará um passo avançado para a grande campanha de "produzir mais e melhor" cuja idéia luminosa devemos ao Preclaro Presidente Getulio Vargas

No campo vastissimo do cooperativismo, também o Sr. Ruy Carneiro se mostra um animador incançavel, já se verificando um numero grande de cooperativas de crédito, mistas e escolares, com um movimento promissor que globalmente é superior a Cr$ 168.988.000,00.

E ainda grande a soma de serviços prestados á causa do ensino na Paraiba pelo Interventor Ruy Carneiro, quer no primário e secundário, quer no profissional. O mesmo acontece com a assistência social, setôr em que a ação de Ruy Carneiro tem sido de uma visão deveras notavel. A assistência á maternidade, á infancia, aos lazaros, aos tuberculosos, aos psicopatas e á velhice desamparada, tudo isso encontrou no governo atual amparo e estimulo. Ainda ontem tive a felicidade de visitar, em companhia do meu presado amigo Industrial João Fernandes, o asilo de mendicidade de João Pessôa e surpreendeu-me o fáto de terem os seus modernos pavilhões sido construidos com o produto de doações oriundas de amigos do Interventor e que não são aqui residentes, como a mais edificante demonstração de filantropia digna de louvôres.

As realizações do Interventor Ruy Carneiro aí estão como afirmação da sua capacidade de trabalho e eu estou certo de que o póvo paraibano compreende o seu governo, e é o bastante, porque S. Excia., é bem o digno continuador da grande obra sonhada pelo imortal João Pessôa, continuada em Antenor Navarro e Gratuliano Brito e retomada por S. Excia., na hora presente.

O seu relatório convence pela segurança e pela simplicidade no dizer as coisas. Na Paraiba há muita coisa para se vêr e o que estou vendo aqui é progresso cem por cento e é vontade de acertar **produzindo mais e melhor**, para o bem do Brasil.

## SEMANA DE TRANSITO

Encerrou-se ontem, a Semana de Transito, certame que despertou vivo interesse em nossa capital e que contou com a valiosa cooperação das autoridades locais.

O sr. Sagres Braga esteve em visita á nossa redação e manifestou o seu agradecimento a todos quantos contribuiram para o êxito de sua missão, em João Pessôa, especialmente ao inspetor da Guarda Civil e aos alunos da Escola Industrial, Valfredo do Nascimento, José Maria de Araujo, Juarez Fernandes, Antonio Silva e Severino Mendes, escolares que se destacaram pela dedicação e pronto auxilio durante as provas.

Os ensinamentos advindos fôram proveitosos e, segundo estamos informados, continuarão nas escolas, nas escolas, através de preleções e folhêtos.

O sr. Sagres Braga seguirá, nos primeiros dias da próxima semana, com destino a Campina Grande onde realizará idêntico certame.

## Constituido o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape

A PROPOSITO da constituição do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

RIO TINTO, 17 — Tenho viva satisfação em comunicar a v. excia. que, de acôrdo com a deliberação da assembléia geral ontem realizada, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape, com séde nesta vila, aprovou sua transformação em Sindicato, de conformidade com o decreto-lei 1.402. Aproveita a oportunidade para enviar a v. excia. em nome do novo sindicato de classe que congrega milhares de associados, os melhores aplausos pela sabia orientação que vem empreendendo no governo do Estado. Atenciosas saudações. **Apolonio Gomes Arruda**, Presidente.

# A INSTALAÇÃO, ONTEM, DOS CURSOS DE MONITORES AGRÍCOLAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

êxito que ultrapassa a expectativa dos seus idealizadores, contando-se já mais de 400 — particularmente professoras e donas de casa — as pessôas que nêles se habilitaram a instalar, nos quintais, hortas e aviários domésticos e ainda criar coêlhos, abelhas e bicho da séda e fabricar conservas".

Desdobrando o seu programa, a L. B. A. estendeu aos Estados, os Cursos de Monitores Agricolas, orientados e conduzidos pelo Ministério da Agricultura, cabendo ao Serviço de Informação Agricola, realizar êste programa, em sintonia com as Comissões Estaduais da L. B. A.

A finalidade dos C. M. A. é servir ao Brasil nesta hora tormentosa de guerra, preparando monitores para produzir tudo aquilo que possa servir á guerra, porque "êles representam um esforço de guerra, mas devem continuar quando voltar a paz. Agora e depois, os que se inscreverem nêsses cursos não devem pensar nos seus interesses pessoais, ma na obtenção de conhecimento para servirem á coletividade nacional".

Só assim então, trabalhando com elevado espirito de patriotismo, poderemos corresponder aos propósitos do govêrno, de defender o nosso Brasil dos efeitos calamitosos da guerra moderna.

CONCEPÇÃO DA GUERRA

Enganam-se aquêles que pensam ser de rosas o mar em que navegamos. Absolutamente não. A gravidade do momento que vivemos é inquietante e sómente os céticos, os comodistas, os indiferentes, ignoram isso.

As nossas autoridades não podem noticiar os acontecimentos nem as providências de ordem militar, por motivos estratégicos, mas nem por isso devemos concluir que estamos fóra do perigo nem perder a cautela e a consciência dessa gravidade. Precisamos mesmo encarar com mais seriedade a situação de guerra em que nos encontramos. Digo isso porque venho observando nesta viagem pelo Brasil — desde as fronteiras com a Argentina, onde estive *em novembro último* — uma despreocupação das populações para tudo que se relaciona com a guerra.

Tenho notado que as familias dos soldados convocados preocupam-se apenas com as saudades que sentem dos filhos, pais e irmãos mobilizados, mas nada fazem em prol de seu preparo para enfrentar as situações criadas pela guerra total.

Aqui mesmo nêste Nordéste, onde o homem é retemperado e caldeado pelas condições do clima e do ambiente; onde o patriotismo é apanagio do sertanejo disposto sempre a lutar pelo Brasil; aqui mesmo tenho observado um ar de indiferença e ingenua tranquilidade.

Está errada esta concepção de vida. E' necessário reagir contra êsse sentimento de tranquilidade, porque essa tranquilidade ninguem se engane — é apenas aparente. Precisamos colaborar com o Govêrno, com as forças armadas, com a L. B. A., para formar essa mentalidade que deve caracterizar o chamado exercito da retaguarda, porque não são só os soldados que lutam nas frentes de batalha que vencem as guerras, mas o conjunto dos fatores de organização e que marca as maiores vitorias.

MENTALIDADE AGRONO-MICA

Aproveito esta oportunidade para conclitar os meus colegas agronomos de todos os setores federal, estadual, municipal e até os de atividades particulares, a se congregarem em torno do programa único de "produzir mais e melhor", porque dessa congregação de profissionais sem dissidências nem desconfianças, sairá alguma coisa de util e de animadoramente construtor para a classe de agronomos do Brasil.

Convem lembrar a enorme responsabilidade que pesa nos hombros dêsses profissionais, cuja profissão era até bem pouco tempo exegcida ilegalmente por qualquer cidadão, tivesse ou não conhecimento sôbre a profissão.

Devemos ao grande Ministro Juarez Tavora a regulamentação das profissões de agronomo e veterinário, fato que lembro com satisfação e como homenagem a êsse brasileiro do Norte.

O agronomo Honorato de Freitas concluiu o seu trabalho solicitando á presidencia que declarasse instalados os Cursos de Monitores Agricolas na Paraiba, que funcionarão como um dos setores de maior importancia para o êxito do movimento da Legião em nosso Estado.

Pelo agronomo Lauro Xavier foi lido então o regulamento do referido curso, inclusive o programa de aulas, que será publicado em nossa edição de amanhã. A iniciativa encontrou logo franco aplauso da assistência, constituida de grande número de legionários, elementos de expressão dos meios sociais, comerciais e industriais de João Pessôa, médicos advogados e jornalistas.

Por proposta do sr. Secretário da Agricultura fôram logo abertas as inscrições para o Curso de Monitores Agricolas, com os seguintes nomes:

Srs. Julio Rique — horticultura; sras. Aline Cunha — avicultura; Maria do Carmo Benevides — idem; Maria de Jesus Cavalcanti — Apicultura; Ivone Vanderlei — horticultura; Heloisa de Araujo Guedes Pereira — avicultura; Maria Lianza — idem; Severina Lombardi — horticultura; Rosa Lianza — idem; Julieta Fernandes — avicultura; Zaira Galvão de Mélo — horticultura; Lucia Costa — avicultura; srs. Agnaldo Costa — horticultura; e Severino Alves Rocha — avicultura.

As inscrições continuarão abertas até o fim do corrente mês, podendo os interessados procurarem o sr. José Clementino de Oliveira, secretário dos Cursos, á rua Gama e Mélo, n.º 60, na séde da Sociedade de Agricultura.

As aulas terão inicio no dia 15 de março próximo e serão ministradas por diversos professores, sob a supervisão dos agronomos Lauro Xavier e João Henriques.

Manifestaram-se ainda sôbre o assunto, apresentando sugestões, vários dos presentes, atestando o interesse despertado pela iniciativa. Ainda por proposta do sr. Secretário da Agricultura, o agronomo Honorato de Freitas, que desde que aqui chegou vem emprestando brilhante e oportuna colaboração a esta fôlha, fez uma dissertação sôbre a utilidade dos referidos cursos, especialmente nesta fase de emergência por que atravessa o nordéste.

Antes do encerramento da sessão fôram transmitidos telegramas ao presidente em exercício da Legião Brasileira de Assistência, sr. Rodrigo Otávio Filho; ao Ministro da Agricultura e ao diretor do Serviço de Informação Agricola do referido Ministério.

# O açucar

## Crônica de Mario SETTE

No embarque do açucar
Lá da casa do Amorim
Tem açucar bom em cima
E em baixo só o ruim.

OS Amorins foram os homens mais conhecidos do Recife desde o meiado do século passado ao começo do atual. Não havia, nesse tempo, quem não os distinguisse pelos nomes e pelas figuras. Eram quatro irmãos muito ricos que negociavam em "comissões, consignações e contaprópria", num escritório da rua do Bom Jesus, antiga da Cruz e mais remotamente dos Judeus. Talvez a maior fortuna do Pernambuco de então. Foram, também, agentes do Banco do Brasil e da Mala Real Inglêsa. Homens do alto comercio e da alta sociedade. Tipos de legitimo realce em todas as iniciativas da terra; de beneficencia, de industria, de divertimentos, de comercio, de agricultura. "Paus para toda a obra", como se costumava dizer, no bom sentido. Residiam em palacêtes dos melhores arrabaldes, tendo mesmo um deles dado o seu nome ao Parque Amorim. Suas firmas valiam como dinheiro em moeda e serviam até de sinonimo de riqueza. Quando se pedia muito caro por qualquer objeto ouvia-se comumente esta replica: "V. pensa que eu sou o Amorim?" O que equivalia a dizer "V. pensa que eu sou rico-"

Os quatro Amorins encheram o Recife. Naquela cidade de poucos forasteiros, de um viver "muito em casa", quasi todo mundo, por modesta creatura que se fôsse, era conhecido. Quanto mais esses quatro capitalistas! Em toda parte apareciam: nos bailes do Internacional, nas corridas do Derbi ou do Hipodromo, nas festas do Poço ou do Carmo, nas sessões da Associação Comercial ou nas assembléias das companhias por ações, nas temporadas de Olinda, nos vapores da Mala Real para a Europa... Nada sem os Amorins tinha graça. E eles iam, assim emprestando a util colaboração do seu dinheiro a tudo que se fazia em Pernambuco para o seu progresso e renome.

O açucar, a nossa grande, e, na época, quasi unica produção de peso, havia, como é natural, interessado primacialmente a firma dos Amorins. Tinham armazens de recolher e financiavam varios engenhos. "Açucar dos Amorins" era expressão banal e, sem duvida, ironica, dada a malicia dos competidores. Eles teriam os mais vultosos negocios da praça e os mais compensadores embarques Alvarengas e mais alvarengas pelos cáis do Apolo, de Sta. Rita, da Companhia Pernambucana e nos costados dos vapores.

Dinheiro chamava dinheiro. Inventassem historias, espalhassem perfidias, brotassem invejas, explodissem ambições e calunias. Esses sentimentos são medalhões de eterno ornato do cenario humano. "Não se atiram pedras nas arvores que não dão frutos", o brocardo era de bronze na sua significação. E de todos os tempos. Arvore que se alteie e dê pomos, atrai as pedradas dos que só têm nas mãos, — e nas almas? — pedras...

Os Amorins vendiam mais açucar do que os outros? Então os versinhos afirmavam que o açucar deles só prestava por cima...

## MANTIVERAM-SE AS DESPÊSAS, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

cadador encontrado, aliviando, por exemplo a pequena propriedade territorial. O beneficio advindo ao pequeno produtor dono de sua terra em face desta isenção foi estimado em ..... 589:623$200 no exercicio. (Pg. 233).

No tocante á execução orçamentária o governo a realizou em 1941 de modo estritamente fiel e legal, e a tanto se estende somente a competencia critica deste Departamento. Isto posto, sugiro aprove a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 12

O Departamento Administrativo do Estado, á vista do Relatorio apresentado pelo sr. Interventor Federal ao exmo. Sr. Presidente da Republica sôbre as atividades administrativas em 1941, resolve aprovar as contas sob o ponto de vista da execução orçamentária, considerada normal, rigorosa e de acôrdo com a lei.

S. das S. do Departamento A. do Estado, 16 de fevereiro de 1943. OSIAS GOMES — Relator."

**RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!**

NOTA CARIÓCA

# A volta do Esperado

## Victor do Espirito SANTO

RIO — (Press Amorim Pargas) — Conheci-o ainda tenente. O ideal de liberdade por que se batia com o maior ardor patriótico privava-o frequentemente dêsse bem maior que um homem póde desfrutar: a LIBERDADE. Vivia mais tempo recolhido ás fortalezas que usufruindo a possibilidade de dirigir seus passos para onde entendesse.

Nada, porém, lograva fazê-lo esmorecer. Estava certo de que batalhava pelo bem do Brasil, de maneira que a felicidade pessoal pouco lhe interessava. Vitoriosa a revolução ei-lo escolhido para governar o seu Estado natal.

Foi um govêrno dinamico, inteiramente diferente de quantos já haviam passado pela antiga provincia do Pará.

As classe humildes mereciam-lhe especial atenção, pois, lutador incansavel, não compreendia porque os pobres não tinham também direito a um pouco daquela felicidade que os ricos desperdiçavam com prodigalidade, mas egoisticamente. Foi um dos raríssimos govêrnos verdadeiramente revolucionário que o Brasil teve depois de 1930. Ele no Pará, José Américo no Ministério da Viação, fôram dois líderes que administraram com sentido revolucionário. Isto não podia deixar de fazer com que gerassem profundos desgostos, notadamente entre as classes que dispunham de largos recursos. Facil foi a essas classes a compra de muitos politicos venais, alguns dos quais tudo deviam ao revolucionário Joaquim Magalhães Barata.

Alguns judas trairam-no. E êle foi derrotado numa eleição em que tinha tudo para vencer.

Voltar para a caserna, a fim de reintegrar-se na sua profissão, não lhe custou tanto quanto a amarga certeza de que o povo paraense não tinha mais quem o defendesse.

A população paraense, entretanto, não se conformou nunca com tal afastamento. Recentemente estive em Belém. Sondei camadas populares. Ouvi gente de pé no chão e voltei certo de que Barata continuava a ser o Esperado. Havia com relação a êle verdadeiro sebastianismo.

Fácil é assim calcular o regosijo que provocou a sua nomeação.

Que volte e prossiga na corajosa obra que iniciára. Aja sem desfalecimentos, certo de que estará servindo ao Brasil.

# ESTREITA LIGAÇÃO ENTRE AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL E ALIADAS

## Um artigo do "The Times" referente ao esforço de guerra brasileiro

RIO, 17 — (A. N.) — Informam de Londres que o jornal "The Times" publicou um extenso e interessante artigo sôbre o esforço de guerra do Brasil principalmente na parte referente á Marinha de Guerra Brasileira. Depois de destacar as consequências decorrentes do encontro Roosevelt-Vargas, verificado em Natal, "The Times" diz que unidades da Marinha e Aviação do Brasil cooperam eficientemente com as fôrças norte-americanas e britanicas. "Foi estabelecida estreita ligação entre as fôrças armadas do Brasil e Estados Unidos. O Brasil transformou seu vasto território num imenso reservatório de matérias primas". Em seguida o jornal ressalta o importantissimo papel desempenhado pelo Brasil nesta luta contra os agressores, notadamente com a patrulha das costas do Atlantico mantendo abertas as rotas maritimas e mesmo entrando em luta com submarinos inimigos. Diz o jornal textualmente: "E' pelo mar que a parte meridional do Brasil reabastece as regiões sententrionais, pois a estrada através do interior do país não está concluida. E' ainda por via maritima que as matérias primas vitais brasileiras podem ser fornecidas ás Nações Unidas. Em nossos dias o Brasil assumiu a liderança dos negócios sul-americanos, tendo recentemente ressaltado a sua completa identidade de pontos de vista com as Nações Unidas, aderindo formalmente á Carta do Atlantico. E sua cooperação na fórma de auxilio material e ajuda militar, bem como seu esfôrço de guerra, assume amplitude cada vez maior".

## A importancia politica e econômica do Brasil e México

MIAMI, 17 (U. P.) O escritor Edward Tomlinson, que recentemente realizou uma viagem pela America do Sul, declarou que o Brasil e o México estão destinados a ser potencias mundiais de influência, depois da guerra, e predisse que ambos os paises terão votos e voz na conferência da paz. Acrescentou que os Estados Unidos deveriam continuar mantendo o mesmo ritmo de suas relações mutuas atuais com êsses paises. Expressou que a costa brasileira constitúia um ponto de ataque e ao mesmo tempo que de proteção para as rotas da Africa e da India, acrescentando que a situação estrategica do Brasil, seus produtos e suas qualidades de nação militar eram importantissimos para a guerra.

## Perigoso inimigo do Brasil

RIO, 17 (A. M.) — Segundo entrevista concedida ao GLOBO pelo sr. Mario Pinoti, diretor do Serviço Nacional de Peste, o Brasil enfrenta outro inimigo perigoso, além do "eixo", ou seja o mosquito "anofeles gambiae". A entrevista versa sobre a mobilização sanitaria do Brasil.

## 21 mortos no naufragio do "Cordeiro Miranda"

SALVADOR, 17 (A. M.) — Parece confirmada a noticia de que, com o afundamento do navio "Cordeiro Miranda" morreram 21 pessôas

# SERÁ ROMA BOMBARDEADA?

## José Antonio BALBOUTIN

(Atlantic Pacific Press Agency)

LONDRES, fevereiro — Não vou adotar o papel de advinho. Essa esotérica profissão que noutros tempos deu dinheiro e fama, está hoje tremendamente desacreditada; sobretudo, desde que as multiples e desconcertantes surpresas da guerra atual deixaram mais dum profeta político perturbado e confundido. Nada estranha que a maior parte dos adivinhos profissionais, que costumavam amenizar as colunas de alguns semanarios de Londres, tenham-se retirado do negocio, para buscar outra ocupação mais positiva e menos em pugna com as exigências do momento.

Roma poderá ou não ser bombardeada no futuro. Vereis que não posso ser mais prudente em meus vaticinios. Disse-nos o Primeiro Ministro da Inglaterra, Mr. Churchill, há alguns meses, que o Govêrno britanico não vacilaria em bombardear Roma, tão duramente como fosse preciso, si o decurso da guerra tornasse isso imprescindivel para assegurar a vitória.

Desde então, o Govêrno inglês não tornou a falar oficialmente sobre este delicado assunto. Recentemente têm corrido pela imprensa certos boatos, segundo os quais Mussolini, valendo-se de diligências oficiosas do Vaticano, pretende conseguir para Roma o trato de "cidade livre"; isso é, isenção de todo ataque violento. Diz-se que os Aliados exigem, para outorgar tal concessão, que se apartem de Roma todos os organismos oficiais, começando pelo próprio Mussolini e seu séquito, e também, naturalmente, todas as fábricas e oficinas de guerra; terrivel prova para o orgulho deste tonante Imperador.

Nada disso foi confirmado de maneira oficial, mas foi suficiente para os Tartufos do Eixo, em face do receio de que os bombardeios, já iniciados com furia crescente sobre a Italia, tornem-se extensivos á capital, lançarem a todos os ventos seus gritos de alarme, diante do possivel desastre anglo-americano contra as reliquias romanas.

O PATO INEGÁVEL

Não podemos divagar sobre o futuro impenetravel, sendo-nos porém permitido ajuizar do passado.

Há um fato inegável. Roma ainda não ouviu, no decurso da guerra, o estampido duma só bomba.

Ninguem poderá dizer ter isso sido por falta de poder por parte dos Aliados. A Real Força Aérea já bombardeou repetidas vezes Milão e Turim, ao norte de Roma, e Nápoles ao sul. Do mesmo modo, e talvez mais facilmente, poderia ter bombardeado a própria Roma.

Nem tão pouco poder-se-á alegar que Roma não tenha dado motivos políticos e militares para ser bombardeada. Além de ser um centro vital de todo o aparêlho de guerra da Italia, há também a circunstancia de Mussolini, durante o "Blitz" de 1940 contra Londres — que é igualmente um magnifico relicário da civilização ocidental e cristã — se ter ufanado de ter mandado os seus melhores aviadores para ajudar Hitler a bombardear e destruir a Catedral de São Paulo, a Igreja Velha e o Hospital de Chelsea, o Guildhall, o Parlamento e mais cem maravilhas do Londres histórico, que tinham, para qualquer pessôa sensivel, o mesmo valor espiritual que possa ter a igreja romana de São Pedro e São Paulo.

Apontemos de passagem que, além dos edificios de Londres antes mencionados, a aviação do Eixo bombardeou já, em toda a Inglaterra, 3.352 igrejas, das quais novecentas ficaram totalmente destruidas. O fato revela claramente a intenção deliberada de aniquilar todos os templos ingleses. O que dizem sobre isto aqueles que ontem calavam e hoje invocam, em apoio de Roma, a sua condição de "metrópole da cristandade"? Não é este um caso de nauseabunda hipocrisia.

Durante o bárbaro vendaval do "blitz" — que eu, como testemunha presenciei afirmo que superava tudo que se possa imaginar — algum escritor inglês, como Wells, pediu o bombardeio imediato de Roma; porém é certo que prevaleceu a opinião contrária, e que Roma se tem visto livre, até hoje, do horror da guerra aérea.

Não é isto verdadeiramente admirável, suceda o que suceder no próximo futuro?

A LIVRE DISCUSSÃO

Iniciou-se agora, nos jornais de Londres, uma discussão sobre este futuro do céu de Roma.

Partidários e inimigos do bombardeio da séde de Mussolini soltam apaixonadamente seus argumentos.

Os partidários de bombardear Roma fazer fincapé, sobretudo, na importancia desta cidade como base central de todas as operações do fascismo, que é questão de destruir. Também alegam a desmoralização geral que produziria no povo italiano, já bastante enbrandecido sob o diluvio de suas derrotas, a impotência de Roma para se defender eficazmente do ataque inimigo.

Os adversários do bombardeio de Roma invocam, preferentemente, razões sentimentais. Estimam que Roma deve ser respeitada simplesmente por ser a "Cidade Eterna", a capital do mundo cristão, e também a reliquia mais sublime da antiga civilização latina.

Tudo é admiravel neste quadro de civilidade primorosa: a liberdade de opinião sobre um assunto puramente estratégico, e em meio da guerra mais perigosa de quantas a Inglaterra tem sofrido; a não invocação dos motivos de vingança por parte dos partidários do bombardeio, e sobretudo, a alegação por parte dos oponentes das razões artisticas, morais e religiosas, na voragem dum conflito onde se trata, em definitivo, de ser ou não ser.

Pode-se imaginar uma discussão deste genero em qualquer dos paises adversarios?

MINHA OPINIÃO PESSOAL

Embora a minha opinião pessoal não tenha, neste caso, a mais nimia transcendencia, vou me permitir expressa-la.

Agradar-me-ia muito que Roma sofresse sua derrota final sem ser bombardeada, porque, com efeito, as reliquias da historia humana conservadas em Roma não têm a culpa de só ter refugiado sob as suas arcadas um bando de "gangsters" da pior espécie.

Mas si as Nações Unidas considerarem, em algum momento, necessário, para garantir a vitória, o bombardeio de Roma desde o ar, por terra ou por mar, ninguem poderia lhes negar o direito de realiza-lo.

Nem os chefes nazis e fascistas, que estão já cansados de bombardear tudo o que seja bombardeavel, sem excetuar as cidades abertas, os edificios históricos e as massas indefesas, coisa esta ultima que não fizeram nem farão jamais os aviadores democratas. Nem tão pouco os sonhadores, os artistas e os misticos.

Porque estes devem lembrar, em todo momento, que tudo que existe no mundo, de altas aspirações, de religiosidade, de idealismo e de beleza espiritual, só poderá ficar a salvo sob as azas da vitória da Grã Bretanha e seus aliados.

## Para tão longo amôr...

(Conclusão da 4.ª pag.)

perador de Toquio, de Madame Butterfly. O resto dos palhaços, de palhaços mesmo. Como presente de festas, o bloco latino nem ás crianças divertirá. Se fôsse possivel êsse bloco, era preciso, aos que não preferissem o suicidio, ir aos Evangelhos para a Bíblia anterior, e ver se conseguiam consolo com Jacó, modelo de paciências dos judeus, que serviu sete anos na casa de Labão, para obter uma das filhas do patrão. Aliás, quem não quizer ir á Bíblia pode se recordar de um dos sonetos populares de Camões:

"Sete anos de pastor Jacó ser-
[via
Labão, pai de Raquel, serrana
[bela,
Mas não servia ao pai, servia
[a ela,
Que a êla só por premio pre-
[tendia"...

Labão, que pertencia á turma que desmoraliza a raça, no fim do contrato não deu a Raquel, deu a outra. E Jacó resolveu servir mais sete anos:

"Mais servira se não fôra
Para tão longo amôr, tão cur-
[ta a vida".

A nossa Raquel é a paz, irmãos Jacós...

# RÁDIO

## Vai a Campina Grande a "Jazz Tabajára" — Sua audição no Cine-Capitólio e baile no "Clube Campinense"

A "Jazz Tabajára" em ação

*SEGUE, hoje, para Campina Grande, conforme temos noticiado, a "Jazz Tabajára" que ali vai realizar uma audição no "Cine Capitólio", apresentando um programa variado e novo.*

*Para essa audição vem trabalhando há muitos dias o maestro Severino Araujo que é, sem favor, um elemento de real merecimento em nossos meios artisticos.*

*Vai o povo de Campina Grande, segundo estamos informados, receber o homogeneo conjunto musical com as manifestações a que a orquestra faz jús. E não pode negar que, homenageando êsse elenco de profissionais honestos, o campinense dá uma prova do seu acurado bom gosto.*

*Depois da audição no "Cine Capitoleo", a "Jazz Tabajara" tocará para o baile que se realizará no sábado próximo, no "Clube Campinense", centro de reunião da sociedade local.*

*Para essa festa foi a "Jazz Tabajára" contratada, por intermédio do seu representante, sr. José Leocadio que se encontra ha dias naquela cidade.*

*Acompanhará a "Jazz Tavajara" aquela cidade, na qualidade de colaborador da PRI-4 o nosso companheiro Silvino Lopes.*

*O regresso da Jazz a esta capital está marcado para o domingo.*

*Severino Araujo apresentará ao povo campinense as suas últimas composições e da mesma fórma as composições de 1942, dos seus companheiros de "jazz".*

P.R.I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Caracteristica. 9,05 — A UNIÃO pelo Radio — Primeiras Noticias do Dia. 9.10 — Manhã de Ritmos. 10.00 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 10.30 — Jornal do Funcionalismo Publico. 10,37 — Vozes do "broadcasting" carioca em desfile. 11.00 — Rádio Jornal. 11.05 — Vozes do "boadcasting" carioca em desfile. 11,45 — Jornal da Guerra. 11,52 — Album Social. 12.00 — Do Teátro da Guerra. 12.07 — Variedades Musicais. 13.00 — Intervalo. 17.00 — O Bôa Tarde Sonóro de sua P.R.I.-4. 17,25 — Nota do Dia, escrita por Silvino Lopes. 17.30 — Continuação do Bôa Tarde Sonóro. 17,53 — O Mundo em Chamas. 18,00 — Ave Maria

Programa de Estudio:

18.05 — Valsas com Cilene Silvia. 18.25 — Reporter Aéreo. 18.30 — Atividades do D.S.P. 18.32 — Sólos de piano a cargo de Bolivar Duarte. 18.45 — Musica Popular com Nélie de Almeida. 19.00 — Do Teátro da Guerra. 19.07 — Valsas com Ivone Peixôto. 19.22 — Sólos de Violão com Milton Dantas. 19.37 — Programa com Mariano Resende. 19.52 — Comentários de Abelardo Jurêma, escritos especialmente para a P.R.I.-4. 20.00 — Restransmissão da Hora do Brasil. 21.00 — Jornal Internacional. 21.05 — Chôros com João Alves Pinto. 21.15 — Comentário do Dia restransmitido diretamente da B.B.C. de Londres. 21.30 — Jornal Oficial do Estado. 21.35 — Variedades Musicais com Jaci Cavalcanti e Magna Araujo. 22.00 — Comentário Internacional. 22.05 — Bôa Noite Musical com José Paulo e Conjunto Regional. 22,30 — Noticias da Paraiba e do Pais. 22.35 — Bôa Noite — Caracteristica.

### P. R. I. - 4
AUDITÓRIO

Com êste ingresso terá o leitor o direito de ouvir a programação da P. R. I. - 4, do auditório, acompanhado de sua familia.

18 DE FEVEREIRO DE 1943

## FALECIMENTOS

*Sr. Cleto da Costa Campêlo* — Fiaceu, ante-ontem, no Recife, á rua da Harmônia, n.º 528, em Casa Amarêla, o sr. Cleto da Costa Campêlo, pai do tenente Cleto Campêlo, que em 1926 chefiou, em Pernambuco, um movimento revolucionário e morreu assassinado em Gravatá.

O extinto deixa viúva a sra. Maria de Souza Campêlo e os seguintes filhos: Emilia de Souza Campêlo, Maria de Souza Campêlo, Ciro da Costa Campêlo, funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e Clovis da Costa Campêlo, funcionário do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado. Deixa, ainda, sete netos.

O enterramento efetuou-se, ontem, no cemitério de Santo Amaro.

## DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Se há suspeita de tuberculose, se ha necessidade de tirar duvida a respeito, não perca tempo. Procure o seu médico e faça-se examinar. Mas exija o exame radiológico dos seus pulmões. S.N.E.S.

# CARNAVAL

CAMISA LISTRADA

A diretoria do simpatizado "Camisa Listrada", acaba de tomar medidas que veem pôr em destaque a exibição do bloco "grandino" nos dias dedicados ao Rei Mômo. O ônibus que servirá de transporte aos "listrados", está recebendo uma ornamentação a caráter sob a orientação de um competente técnico.

A fantasia foi ontem, definitivamente escolhida, tendo sido marcado o dia 22 do corrente, para a entrega das mesmas.

Hoje, ás 20 horas, realiza-se no "Clube Astréia" um ensaio.

São os seguintes os componentes do bloco elegante da cidade: Dante Grisi, João Albuquerque, Adjamir Dália, Helio Pessôa, João Vilar, Arquimedes Holmes, Mucio Vanderlei, Washington Cavalcanti, José Queiroga, Walter Pessôa, Elson Soares, Walter Galvão, Guilherme Costa, Antonio Sorrentino, Jorge Brito, Clér de Aguiar, Lourival Florentino, Durvanil Carvalho, Ricardo de Holanda, Arnóbio Macêdo, Luiz Hugo Guimarães, Jair Cavalcanti, Djalma Guzmão, João Pessôa Sobrinho, Fernando Cunha, Fernando Ramos, Humberto Peregrino, Dante Zaccara, Rubens C. Leão, Rômulo Flávio Franca, Idalvo Toscano, Arioaldo Petruci, Edmar Alverga, Daniel Carvalho e Leovegildo Gama.

PIRATAS OE CAMALAU'

Os srs. Antonio Delgado e Elpidio Filho estão empenhados no sentido de organizar o Bloco Carnavalesco "Piratas de Camalaú", um dos estéios do carnaval cabedelense.

FLOR DA LYRA

O Clube "Flôr da Lyra" dará a sua nota no carnaval de Cabedêlo. Para isto, a sua diretoria está empreendendo todos os esforços para a exibição do "Flôr da Lyra" no próximo carnaval.

TURMA AZUL

Desfilará domingo próximo pelas ruas de Cabedêlo a Troça "Turma Azul", que tem como diretores Aristides Silva, Ary Filho e José Cavalcanti. A sua próxima exibição a "Turma Azul" apresentará uma afinada orquestra, dirigida pelo maestro José Menino.

## Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Luiz Carlos, Parque Solon de Lucêna, 41; Marluce Maia, Maximiano Machado, 700 Rejane, Visconde de Pelotas, 279; Norma Barbosa, Almirante Barroso, 120.

# BIBLIOGRAFIA

WILL DURAND — HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO — Cº.mp. Ed. Nacional — Ha cêrca de vinte anos, muito antes de publicar sua esplendida HISTÓRIA DA FILOSOFIA, Will Durand concebera o plano de escrever uma história do século XIX.

Começou nessa época a trabalhar no projéto, mas logo verificou que a evolução histórica e social daquêle século só poderia ser exposta ou compreendida quando analizada em relação aos acontecimentos anteriores, que deitavam raizes nos mais diversos e remotos quadros da História. Assim, suas pesquisas levaram-no gradualmente a ampliar o projéto inicial e a formar o plano de uma história de toda a civilização, antiga e moderna, ocidental e oriental. Seu entusiasmo por essa obra de tão larga envergadura cresceu com o tempo e se intensificou principalmente no curso de duas viagens que teve oportunidade de fazer em torno do mundo e, particularmente, pelo estudo profundo da história do Extremo Oriente.

NOSSA HERANÇA ORIENTAL é a primeira parte, completa em si mesma, de um dos mais importantes planos literários e histórico dos nossos tempos. Só nessa primeira parte da sua HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO, Will Durand trabalhou ininterruptamente désde 1927; a redação final foi iniciada em 1932 e sofreu nada menos de três revisões. NOSSA HERANÇA ORIENTAL trata em primeiro lugar do "Estabelecimento da civilização e depois narra os coloridos e complexos dramas que teem agitado a longa história do Oriente Próximo, da India e seus vizinhos e do Extremo Oriente. Will Durand não faz um apanhado ligeiro da história dessas antigas civilizações, mas sim um estudo profundo e cheio de minucias fascinantes, que nos permite conhecer a vida dêsses velhos povos désde os começos até os nossos dias.

Essa primeira parte da HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO começa com um capitulo sôbre a natureza e as condições da civilização; oferece uma introdução de cem páginas sôbre "como se creou a civilização" — uma tentativa de resposta á interrogação de Voltaire: "Eu queria saber quais fôram os passos que o homeu deu na passagem da barbarie para a Civilização". E registrar depois a história cultural — a organização econômica e politica, a ciência e a arte, a religião e a moral, a litertura e a filosofia, os usos e os costumes — do Egito, Sumerra, Babilônia, Assiria, Judéia e Pérsia até a sua conquista por Alexandre; e narra a história da Civilização na India, désde os Vedas a Chandi, na China, de Confucio a Chiang-Kai-Shek, e no Japão désde os tempos antigos até os dias presentes.

Aquêles que tiveram ocasião de lêr NOSSA HERANÇA ORIENTAL em manuscrito compararam-no, e a série da qual é parte, á grande obra dos enciclopedistas francêses do século XVIII. O certo é que a HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO, que se destina a ser a obra prima de Will Durand, na qual êle terá que trabalhar nos próximos anos, constitue a mais brilhante e audaciosa tentativa feita por um único cérebro no sentido de interpretar, num todo, a longa e tumultuosa história da humanidade.

## "PEDRO AMÉRICO"

Damásio FRANCA

Geralmente lêem-se em artigos, e ouvem-se em conversas, referencias á vida de Pedro Americo. Mas são poucos os paraibanos que realmente conhecem como decorreu a vida do genial pintor do "Ipiranga".

O sr. Horacio de Almeida, com o estilo atraente que sempre foram essência de suas colaborações na imprensa local, nos mostra na brochura editada pela União Editora, como se processou as etapas da vida de Pedro Americo. As mais ilustres autoridades a receberam com louvores calorosos; o favor publico a esgotou rapidamente. E' com efeito, uma brochura que se dirige e agrada a toda gente. Sem nenhuma especie de pedantismo complicado ou vaidoso o sr. Horacio de Almeida relatou de melhor maneira as principais passagens da vida de Pedro Americo. Só resta louvar o esforço do sr. Horacio de Almeida, publicando "Pedro Americo", que repleta de uma esplendida documentação, se lê com o maior proveito e a máxima satisfação.

# EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

ANA — Col. Paranaense (Externato), Curitiba — Col. Regente Feijó, Ponta Grossa; STA. CATARINA — Col. Catarinense, Florianopolis; RIO GRANDE DO SUL — Gin. Anchieta, Porto Alegre — Gin. N. S. do Rosario, Porto Alegre — Gin. N. S. Bom Consêlho, Porto Alegre — Gin. Sevigné, Porto Alegre — Gin. Santana, Santa Maria — Gin. do Estado, Santa Maria; MATO GROSSO — Liceu Cuiabano, Cuiabá; GOIÁS — Col. Oficial de Goiás, Goiania; MINAS GERAIS — Gin. Mineiro, Belo Horizonte — Gin. Mineiro, Barbacena — Gin. Pinheiro de Campos, Oliveira — Gin. Raul Soares, Ubá — Gin. Mineiro, Uberlandia — Gin. Mineiro, Teofilo Otoni.

**ERRATA DA PORTARIA 692, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1942, DO SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PUBLICADA COM INCORREÇÕES NO SUPLEMENTO DO DIARIO OFICIAL DE 12 DE JANEIRO DE 1943**

1 — No 4º Relatório, inclua-se, e) Fichas Mod. 28 e 29;

2 — Na relação dos modelos, retifique-se: Mod. 4.244-25 — papel para prova. Mod. 4.244-26 — termo de visita.

3 — O Selo Nacional, nos modelos 4.244-1 a 6-A, deve ser impresso sôbre fundo branco, de acôrdo com o Decreto-lei 4.545, de 31 de Julho de 1942. (Anexo nº. 10 da Regulamentação publicada no Diario Oficial de 30 de Novembro de 1942).

4 — No Mod. 4.244-1, acrescente-se, na 7ª linha: Certificamos que.

5 — Nos Modelos 4.244-3, 4.244-4 e 4.244-5, acrescente-se em baixo: NOTA: Os modelos devem ser impressos no sentido transversal e ter os respectivos canhotos.

6 — No Mod. 4.244-6, na 27ª linha, inclua-se: Canto Orfeônico e na 28ª linha: Educação Física.

7 — No Mod. 4.244-6-A, na 9ª linha, suprima-se a palavra "ginasial" deixando-se espaço que deve ser preenchido com a palavra "Classico" ou "cientifico".

8 — No Mod. 4.244-8, inclua-se, na 11ª linha: Sábado, e na 3ª linha: Curso..... Onde se lê: Decreto, leia-se Decreto-lei.

9 — No Mod. 4.244-9, na 4ª linha, inclua-se: Curso...

10 — No Mod. 4.244-11, inclua-se, na 4ª linha: Curso ... e uma coluna para Canto Orfeônico.

11 — No Mod. 4.244-13, incluam-se Canto Orfeônico e Economia Doméstica.

12 — No Mod. 4.244-15, inclua-se: Curso...

13 —No Mod. 4.244-18, inclua-se: Curso...

14 — No Mod. 4.244-19-E, onde se lê: Geografia, leia-se Geografia Geral.

15 — No Mod. 4.244-19-F, onde se lê: H. Bras., leia-se: História do Brasil; onde se lê: G. Bras., leia-se: Geografia do Brasil.

16 — No Mod. 4.244-19-I, onde se lê: H. Brasileira, leai-se: História do Brasil; onde se lê: G. Brasileira, leia-se Geografia do Brasil.

17 — Nos Mod. 4.244-19 a 19-C e 4.244-28 e 29 suprima-se a linha destinada a Canto Orfeônico.

18 — No Mod. 4.244-22, inclua-se uma coluna para Ciências Naturais.

19 — No Mod. 4.244-23, onde se lê: Habilitados-média 4 a 5,9, leia-se: média 5 a 5,9; Onde se lê: Oprovados-média 4 a 5,9, leia-se média 5 a 5,9.

20 — No Mod. 4.244-25, inclua-se na 3ª linha: Curso...

21 — No Mod. 4.244-28 (4ª série) retifique-se: 2ª para 1ª, e vice-versa, na coluna de prova parcial.

## NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 17 de fevereiro de 1943

| | | |
|---|---|---|
| 7542 — Rio | Cr$ | 300.000,00 |
| 14874 — S. Paulo | Cr$ | 30.000,00 |
| 9450 — S. Paulo | Cr$ | 10.000,00 |
| 664 — S. Paulo | Cr$ | 5.000,00 |
| 10334 — Rio | Cr$ | 3.000,00 |

## No Rio o sr. Walter Sarmanho

RIO, 17 (A.M.) — Viajando de avião chegou o sr. Walter Sarmanho, conselheiro comercial do Brasil em New York. Falando aos jornalistas, declarou que se demorará pouco tempo no Rio, aonde veio tratar de negocios que se prendem com as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. sr. Sarmanho declarou que brevemente concederá uma entrevista á imprensa.

# Sociedade

## Cantiga de inverno

Clélia SILVEIRA

A chuva está caindo.
Da tarde que chora, se desprende
uma extranha e dôce melancolia.
Existe agora
uma sereia tristeza
de cousas mortas,
de átos irreparáveis,
de flôres desfolhadas,
de árvores cortadas.
A chuva compõe em minha vidraça
a canção das gôtas buliçosas.
Elas tamboriam & caem,
como crianças irrequietas,
na calçada molhada.
A tarde calma
parece alguem solitário e feliz
que se sente, de novo, pequenino
e olha, pela janela,
o barquinho de papel
que a enxurrada virou.
As gôtas dágua continuam batendo.
E lembram almas de crianças
que morreram sem brincar.
Uma criança enferma
para quem uma réstea de sol
era um mundo de luz.
Ela revive e agora bate em minha porta e corre
para que eu me levante
e lhe sorria, carinhosamente.
Existe em mim, uma criança doente
que dorme e que jamais despertará.

**FAZEM ANOS HOJE:**

As crianças: — Hermando José, filho do sr. José de Farias, comerciante nesta praça; Hermano, filho do sr. Renato Lima, procurador geral do Estado; Maria Dalva, filha do sr. Custódio Filgueirêdo Martins, funcionário da Imprensa Oficial e, Natanael, filho do sr. José Antonio de Santana, enfermeiro do Hospital "Santa Isabel", desta cidade. As senhoritas: — Maria das Dôres Leal, aluna do Instituto de Educação e filha do nosso presado confrade, jornalista José Leal, Diretor do Expediente da Secretaria do Interior; Mirta Souto Maior ,professôra da Escola Paroquial N. S. de Lourdes e filha do sr. Ivo Souto Maior, funcionário da I.F.O.C.S ; Genise Baracuí, filha do sr. desembargador Braz Baracuhy, membro do Tribunal de Apelação; Lenira Maia ,filha do sr. Manuel Maia de Vasconcelos, juiz de direito da 2.ª vara da capital, e de sua espôsa, sra. Sergina Maia e, Joséfa Costa, professôra da "Ação Católica" nesta cidade.

**NASCIMENTOS:**

Nasceu, no dia 10 do corrente, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", a menina Carmen Rejane, filha do sr. Mário Teixeira de Carvalho do comércio desta praça, e de sua espôsa, sra. Carmen Dolôres de Carvalho.

— Nasceu, ante-ontem, nesta cidade, a menina Cecília, filha do sr. João Luis Filho e de sua espôsa, sra. Iraci de Oliveira França.

..— Nasceu ontem a criança do sexo feminino Miriane, filha do sr. Jaime Batista de Albuquerque residente nesta cidade, e da sua espôsa sra. Inês Feitosa de Albuquerque

**NOIVADOS:**

— Contrataram casamento, nesta cidade, a senhorita Ivanise Pinto de Lemos, filha do sr. Eduardo Pinto de Lemos, funcionário do Ministério de Viação e Obras Publicas lotado na Inspetoria de Sêcas, nêste Estado, e sua espôsa, sra. Leonor Meira Lima de Lemos e o sr. Milton Rolim, proprietário no Recife.

— Com a senhorita Ivone de Almeida, filha do sr. Lucas Evangelista de Almeida, agricultor em Caximba de Dentro, município do Araruna, contratou casamento o sr. Normando Filgueiras, funcionário da Penitenciária do Estado, e nosso confrade de imprensa.

**VIAJANTES:**

Dr. José Cunha: — Procedente de Salvador, passou, ontem, pelo Recife, num avião da Panair, o dr. José Cunha, médico recentemente nomeado para o Serviço Especial de Saúde, em Fortaleza.

— Vinjou, hoje, para o Rio de Janeiro os srs. Etienne e Edizio Travassos de Arruda, que ali vão fixar residência.

— Viaja, hoje, com destino a Areia, onde reside, o acadêmico Francisco Xavier Sobrinho, concluinte do curso de engenheiro-agrônomo da Escola de Agronomia do Nordêste daquela cidade.

**VARIAS:**

Sr. Nelson Alves de Sousa: — Vem de ser promovido a Caixa do Banco do Brasil, letra C, o sr. Nelson Alves de Sousa, funcionário da agência desta cidade.

Pelo motivo, o sr. Nelson Alves de Sousa, que conta numerosas relações na sociedade pessoense, foi muito felicitado pelos colégas e amigos.

— Da firma F. Galvão recebemos alguns calendários de bolso para 1943.

# CONCURSO PARA AUDITOR E ADVOGADOS DA JUSTIÇA MILITAR

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES

ACHAM-SE abertas, na secretaria do Supremo Tribunal Militar, as inscrições para o concurso de auditor e advogados da Justiça Militar, tendo, nêsse sentido, o sr. Interventor Federal recebido o seguinte telegrama, com pedido de divulgação, para conhecimento dos interessados:

RIO, 16 — De acôrdo com o determinado no art. 115, do regimento interno dêste Tribunal, publicado no Diário da Justiça de 2 de janeiro de 1940, acha-se aberto na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, o concurso de provas para provimento de vaga de auditor e duas de advogados da Justiça Militar. Solicito providências de v. excia. para a publicação no órgão oficial dêsse Estado do edital de abertura do concurso. As instruções estão publicadas no Diário da Justiça de 26 de janeiro ultimo, á página 580 e Edital Diário Justiça de ... 9—2—43, devendo o requerimento de inscrição ser dirigido ao Presidente do Supremo Tribunal Militar, com a firma do concorrente devidamente autenticada, podendo ser remetido pelo correio sob registro. O requerimento será instruido com: a) prova de nacionalidade brasileira, certidão de registro civil ou documento que supra; b) prova de idade até 45 anos; prova de identidade, caderneta ou certificado de reservista; c) prova de bacharel em direito, oficialmente reconhecido; e) prova de ter mais de trê anos de prática forense, para o concurso de auditor e de dois anos para o concurso de advogado; f) prova de capacidade física, por junta militar; atestado de vacina e fôlhas corridas. Todos os documentos serão autenticados com o reconhecimento de firmas. Poderão acompanhar títulos e documentos que possam influir para critério de idoneidade moral e intelectual do concorrente. O praso de inscrição será de sessenta dias, a partir de 9 do corrente. O concurso versará, de acôrdo com o art. 117 do regimento interno, sôbre direito penal militar, organização judiciária e o processo militar, compreendendo provas escrita e outra oral sôbre o conjunto das citadas matérias, sendo válido por dois anos. Na primeira sessão a se seguir o encerramento das inscrições o presidente procederá ao sorteio de uma comissão de dois ministros togados, a fim de constituir a mêsa examinadora. Essa Comissão Organizará o programa que será publicado (15) dias antes da chamada á prova escrita. Esgotado êsse praso, os candidatos deverão se encontrar na capital Federal, aguardando o início. *Raul Fiuzeres*, Presidente.

ESPORTES

# O ESPORTE COLEGIAL

(Copyright da INTER-AMERICANA, por A. B. C.)

OS que acompanham esta coluna sabem que de há muito nos batemos pela organização dos esportes estudantis. Já demos um grande passo quando regulamentamos o esporte universitário, iniciativa que o Brasil deve ao Ministro Gustavo Capanema, administrador sempre pronto a atender aos interesses dos que estudam. Já tivemos demonstrações magnificas entre a mocidade universitaria brasileira. Foi pena que os seus organizadores não soubessem separar os profissionais dos amadores, como acontece em toda parte do mundo onde o esporte atingiu a um grau de desenvolvimento mais elevado. Mas, há um setor de importancia capital que não está no ambito dos esportes universitários. E' o que diz respeito aos alunos das escolas secundárias. Nada temos no assunto. Os esforços feitos em alguns Estados desapareceram dentro de pouco tempo. Em parte devemos isto á falta de orientação dos organizadores e também á reação de muitos pais que ainda não se deixaram influenciar pelas vantagens excelentes do esporte.

Só se entende esporte como sendo futebol e futebol como sendo essa podriqueira que vemos em muita parte. Não, o esporte não é só futebol e o futebol como deve ser praticado não é o que se vê em muitas canchas esportivas do Brasil. O esporte faz parte da educação de todo jovem. Nas escolas americanas um cuidado especial é dedicado ao assunto. Não tivessem os americanos olhado com tanto carinho para a preparação física dos seus jovens e jamais formariam, no periodo de um ano apenas, um exército magnifico como o que possuem agora, de armas ás mãos, em defesa dos sãos principios da democracia, da justiça e da liberdade. Precisamos de cuidar com especial carinho dos esportes estudantis. Si os universitários já estão bem organizados, cuidemos agora do chamado esporte colegial. Estes nossos comentários veem a proposito de uma noticia que, do Rio, se cogita de organizar o esporte colegial. O sr. Jurandir Lodi que muito tem trabalhado pelo esporte da gente nova, o professor Roberto Acioli outro esportista que desfruta de grande prestigio no seio da classe estudantil e o sr. José Gomes Talarico, presidente da Confederação de Esportes Universitários, tomaram esta iniciativa e todos nós devemos apoiá-la com entusiasmo. Que movimentos identicos se processem nos Estados são os nossos votos. Prestaremos um grande serviço ao Brasil cuidando do esporte colegial.

**NÃO PODE PARTICIPAR DE COMPETIÇÕES O ATLETA QUE NÃO PROVE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR**

RIO, 17 (A.M.) — A CBD enviou circulares a todas as Federações desportivas do país, renovando as recomendações no sentido de que não seja registado, nem participe de quaisquer competições, o atleta, amador ou profissional, que não prove quitação com o serviço militar.

**CLUBE ATLETICO DOLAPORT (JUVENIL)**

Haverá, hoje, reunião dos diretores e associados do "Clube Atlético Dolaport" (Juvenil), em sua séde social, á rua Duque de Caxias, 50, 1º andar, para tratar de vários assuntos.

**CLUBE ASTREIA**

Para mais um treino de voleiból, hoje, ás 19,30, estão convocados todos os astreianos inscritos na secção.

A direção técnica espera um geral comparecimento.

**TIETÉ ESPORTE CLUBE**

Terá lugar, no próximo sábado 20 do corrente, na séde do Tieté Esporte Clube, a Rua 18 de Novembro nº 155, uma soiree dansante que terá inicio ás 18 horas do referido dia, estando para isto organizado um vasto programa.

# O 8.º EXÉRCITO AVANÇA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

do oficial esclarece que durante a evacuação foram sofridas apenas insignificantes danos materiais, sendo removidas todas as esquadrilhas para as bases próximas localizadas pouco mais a retaguarda.

**PRELUDIO PARA UMA BATALHA DECISIVA**

ZURICH, 17 (U. P.) — Um porta-voz militar nazista declarou, hoje, pela emissora de Berlim, que as operações na Tunisia podem ser encaradas como preludio para uma batalha decisiva. Os exércitos que se enfrentam estão ainda reunindo forças. Na área de Gafsa as operações de importancia, puramente locais, estão sendo conduzidas de forma de abrir em leque para o norte, noroéste, oéste e sudoéste.

**OS NAZISTAS OCUPARAM KABILI**

NEW YORK, 17 (U. P. — A emissora de Paris informou que os alemães conquistaram a localidade de Kabili situada a 50 kms. a sudoeste de Gafsa no setor central da frente de batalha da Tunisia. Por outro lado informações radiofonicas de Berlim acrescentam que durante a luta travada nos setores de Gafsa e Faid os norte-amerinanos sofreram cerca de 300 baixas. As noticias germanicas não falam nas perdas alemãs que tambem são consideraveis.

**NA DIREÇÃO DE MEDININI**

CAIRO, 17 (U. P.) — As forças do 8.º Exército que capturaram Bem-Gardane continuam avançando na direção de Medinini. As forças italo-germanicas teem de resistir ao avanço aliado mas estão sendo sistematicamente batidos pelas vanguardas motorizadas e blindadas do general Montgomery.

# DE GUERRA COMUNICADOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

também atacado se refugiou nas proximidades da costa porém o submarino o perseguiu atingindo-o com um novo torpedo. Mais tarde poude-se observar que o navio tinha sido encalhado e que estava partido em dois. Outro grande navio mineiro do abastecimento foi atacado com dois torpedos afundando posteriormente. Um submarino canhoneou também um trem que se encontrava na estação ferroviaria de San Ambrogio, na costa setentrional da Sicilia, atingindo-o por diversas vezes com suas granadas. Os mencionados submarinos eram comandados pelo comandante Linton, ten. Stanley e ten. Daniel".

**DO ALTO COMANDO SOVIETICO**

MOSCOU, 17 — (U. P.) — O Alto Comando Sovietico em comunicado especial diz o seguinte: "A 16 de fevereiro nossas tropas depois de um violento ataque que deu lugar a sangrentos combates, entraram na cidade de Kharkov. Decorrente dessa luta as nossas tropas derrotaram um corpo das "SS" integrados pelas divisões de "tanks" "Adol Hitler" e "Reich", bem como a divisão motorizada "Gross Deutschland", numerosas divisões de infantaria e de tropas especiais. As operações de libertação de Kharkov e a derrota do inimigo nesta cidade foram realizadas pelas tropas sob o comando do general Golikov".

**DO Q. G. DE MAC ARTHUR**

Q. G. de MAC ARTHUR, 17 (U. P.) Foi publicado o seginte comunicado oficial: "Setor nordéste — Nova Guiné — Em dias os nossos bombardeiros médios atacaram de pouca altura os objetivos inimigos e zonas adjacentes. Foram obtidos excelentes resultados. Os nossos aparelhos não fôram interceptados. Salamaua — Os nossos bombardeiros médios também atacaram de pouca altura a zona portuária destruindo certo número de pequenas embarcações. As nossas máquinas não fôram interceptadas. Em Wau e Mubo verificaram encontros de patrulhas. O inimigo deixou 17 mortos no campo da luta. Setor noroeste. Timor e Dilli — Apesar das densas nuvens e escassa visibilidade os nossos bombardeiros médios realizaram dois ataques contra as localidades ocupadas pelo inimigo provocando incendios e explosões. Os caças inimigos tentaram interceptar os nossos bombardeiros, porém fôram afugentados. Todos os nossos aparelhos voltaram as suas bases. FIM COMANDO ALIADO EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 17 — (U. P.) — Foi dado a publicidade o seguinte comunicado: "Os bombardeiros Liberator da RAF atacaram á noite passado o aerodromo japonês de Magwe, sendo arroladas várias bombas de 300 kms. Observaram-se impactos na zona dos objetivos

# ASSOCIAÇÕES

**CENTRO BENEFICENTE DOS BARBEIROS** — O sr. Paulo Raimundo Nonato, 1º secretário do Centro Beneficente dos Barbeiros, comunicou-nos que, em sessão de assembléia geral, realizada em 13 de Janeiro, foram eleitos e empossados os novos dirigentes dessa agremiação de classe, para o ano de 1943.

# Educação

## MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
### Departamento Nacional de Educação
### Divisão de Ensino Secundário

**PORTARIA MINISTERIAL Nº 121, DE 1º DE FEVEREIRO DE 1943**

O Ministro de Estado da Educação e Saúde RESOLVE:

Art. 1º — O aluno poderá prestar, em segunda época, tôdas as provas finais, ou uma ou algumas delas nos seguintes casos:

I — Se, na primeira época, por motivo de fôrça maior, nos têrmos do paragrafo 3º do artigo 49 da lei organica do ensino secundário, não as tiver feito tôdas, ou não tiver feito uma ou algumas delas.

II — Se, inhabilitado na primeira época, a inhabilitação tiver resultado do fato de haver êle satisfeito uma, mas não as duas condições de habilitação referidas na primeira alinea do artigo 51 da lei organica do ensino secundário.

Art. 2º — O motivo de fôrça maior referido na parte final do paragrafo 3º do artigo 49 da lei organica do ensino secundário entende-se como resultante de luto em consequencia de ter falecido, no periodo de nove dias anteriormente á chamada, o conjuge ou qualquer ascendente descendente ou irmão do aluno.

Art. 3º — O aluno que deixar de comparecer, na primeira época, sem motivo de fôrça maior nos têrmos do paragrafo 3º do artigo 49 da lei organica do ensino secundário, a tôdas as provas finais ou a uma ou a algumas delas, não poderá fazê-las ou completá-las, na segunda.

Art. 4º — Apurar-se-ão os resultados dos exames de suficiência dos alunos que, na forma do numero I do artigo 1º desta portaria ministerial, fizerem uma ou algumas provas finais na primeira época e comparecerem á segunda para concluí-las, como se tôdas essas provas se realizassem numa mesma época.

Art. 5º — Os aluno inhabilitado na primeira época por não ter obtido, no conjunto das disciplinas, a nota global cinco pelo menos, embora lhe haja sido dada, em cada uma delas, nota final igual ou superior a quatro, fará, na segunda época, prova final somente das disciplinas em que tenha obtido nota final inferior a cinco.

Art. 5º — O aluno inhabilitado na primeira época por não ter obtido, em cada uma das disciplinas, a nota final quatro pelo menos, embora lhe haja sido dada, no conjunto delas, nota global igual ou superior a cinco, fará, na segunda época, prova final somente das disciplinas em que tenha obtido nota final inferior a quatro.

Art. 7º — Nos casos previstos nos dois artigos anteriores, a nota obtida pelo aluno em cada prova final da segunda época substitue-se á nota obtida na prova final da primeira época, para efeito de calculo da nota final da disciplina.

Art. 8º — A causa impeditiva da prestação das provas finais em primeira época, nos têrmos da segunda parte do paragrafo 3º do artigo 50 da lei organica do ensino secundário, se verifique por ter o aluno falta á vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas, quer por ter faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das sessões dadas em educação física. Igualmente se entenderá que a habilitação para efeito de prestação dos exames de licença estará sempre na dependencia de não ter o aluno faltado a trinta por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas e a trinta por cento da totalidade das sessões dadas em educação física.

Art. 9º — O Departamento Nacional de Educação dará, sem perda de tempo, ciência do disposto no artigo anterior a todos os colégios e ginasios do país, afim de que em tais têrmos se interprete, a partir do ano escolar de 1943, a exigencia de frequencia.

**PORTARIA MINISTERIAL Nº 118, DE 1º DE FEVEREIRO DE 1943**

Art. 1º — Os exames de licença ginasial, a que podem candidatar-se os maiores de 19 anos, nos termos do Titulo VII da lei orgânica do ensino secundário, realizar-se-ão, neste ano, do dia 10 de Fevereiro até o dia 10 de Março.

Art. 2º — O Departamento Nacional de Educação propora ao Ministro da Educação a designação dos estabelecimentos de ensino secundário em que possam ser processados os exames de licença ginasial de que trata o artigo anterior e expedirá logo a esse respeito as instruções necessárias.

**PORTARIA Nº 67, DE 2 DE FEVEREIRO DE 1943**

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO resolve, nos têrmos da portaria ministerial nº 418, de 1º de Fevereiro de 1943, expedir as seguintes instruções:

1) Os exames a que se refere a portaria acima ... realizados, de 10 de fevereiro a 10 de março, em estabelecimentos de ensino secundário federal ou equiparado (Colégio Pedro II — Externato — e Ginásios Estaduais sob regime de inspeção permanente, conforme relação anexa).

2) Deverão ser exigidas do candidato caderneta de identidade e prova de idade de desenove anos completados ou por completar até 30 de junho do ano corrente, podendo esta ser feita por certidão de idade, certidão de casamento ou certificado de quitação com o serviço militar.

3) Na constituição da banca examinadora observar-se-á o preceito constante dos arts. 52 e 62 1º do Decreto-lei nº 4.244, isto é, dela não poderão fazer parte professores que tenham lecionado a disciplina aos examinandos em caráter particular.

4) Do acôrdo com os arts. 56 e 60 do Decreto-lei nº 4.244, haverá provas escritas e orais de Português, Francês, Latim, Inglês e Matemática, somente provas orais de Ciências Naturais, História e Geografia e somente prova gráfica de Desenho.

5) Os exames de Português, Francês, Inglês, Latim, Matemática e Ciências obedecerão aos programas baixados para a 4ª série ginasial pela portaria ministerial nº 170, de 11 de Julho de 1942.

6) Os exames de História Geral e do Brasil e de Geografia Geral e do Brasil obedecerão aos programas baixados para a 3ª e a 4ª séries ginasiais pela mesma portaria ministerial nº 170, de 11 de Julho de 1942.

7) Os exames de Desenho obedecerão aos programas das três primeiras séries fundamentais, baixados pela portaria ministerial de 30 de julho de 1931.

8) A eliminação, resultante da nota inferior a três, em qualquer das provas escritas (Português, Latim, Francês, Inglês ou Matemática), impedirá a continuação do exame de licença (art. 60 § unico do Decreto-lei nº 4.244).

9) Tanto para a prova escrita como para a prova oral serão organizados 20 pontos, que se conservarão em sigilo até á realização da prova.

10) Para as provas escritas, que terão a duração maxima de 90 minutos, serão propostas cinco questões. Nas provas de línguas vivas, será vedado o uso de dicionario e haverá, obrigatoriamente uma redação, cujo valor será seis.

11) Nas provas orais, a arguição de cada examinador durará no minimo cinco minutos, observando-se ainda, no que for aplicavel, o disposto no item 1 da portaria nº 466, de 1 de Novembro de 1939, desta Diretoria Geral.

**RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS A QUE SE REFERE O ITEM I DA PORTARIA Nº 67, DE 2 DE FEVEREIRO DE 1943, DO SR. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

Estabelecimentos federais ou equiparados que podem realizar os exames previstos no artigo 91 de Decreto-lei 4.244, de 9 de Abril de 1942:

DISTRITO FEDERAL — Col. Pedro II (Externato); AMAZONAS — Gin. Amazonense, Manaus; PARA — Gin. Paraense, Belém; MARANHÃO — Col. do Estado, São Luiz; CEARA — Liceu Cearense, Fortaleza; PIAUÍ — Gin. Oficial do Piauí, Teresina; RIO GRANDE DO NORTE — Ateneu Norte Riograndense, Natal; PARAÍBA — Liceu Paraibano, João Pessoa; PERNAMBUCO — Col. Pernambucano, Recife; ALAGÕAS — Liceu Alagoano, Maceió; SERGIPE — Col. de Sergipe, Aracajú; BAIA — Col. da Baía, São Salvador; ESPIRITO SANTO — Gin. do Estado, Vitória; ESTADO DO RIO — Inst. de Educação, Niterói — Inst. de Educação, Campos; SÃO PAULO — Gin. do Estado, Capital — Gin. do Estado, Araraquara — Ginasio do Estado, Campinas — Escola Normal Ademar Barros, Catanduva — Gin. do Estado, Jaboticabal — Gin. do Estado, Ribeirão Preto — Gin. do Estado Joaquim Ribeiro, Rio Claro — Ginasio do Estado, São João Boa Vista — Gin. do Estado, Rio Preto — Gin. do Estado, Tatuí. PA-

(Conclue na 8.ª pag.)

# O 8.º Exercito avança contra a "Linha Mareth"

## MEDININE É O PRINCIPAL OBJETIVO DOS BRITANICOS

### Na Tunisia está iminente uma ação em grande escala — Os aliados reunem fôrças para o ataque decisivo

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 17 (U. P.) — O 8.º Exercito Britanico atacou, hoje, na direção de Medinine, o centro da linha fortificada de Mareth, enquanto as fôrças norte-americanas se preparam para lançar fortes contra-ataques no setor central da frente tunisiana. Os despachos indicam que chegaram poderosos reforços, a esta ultima zona, e que foram realizados ataques iniciais, depois duma rápida operação das fôrças do "eixo", que as levou ao oéste do passo de Faid. Acrescenta-se que os norte-americanos obrigaram as avançadas germanicas a retrocederem uns 10 quilometros.

Quanto ao 8.º Exército, ao que parece, não está longe da linha Mareth, pois o Alto Comando informou de Cairo que suas tropas avançam para Medenine, centro desse sistema defensivo onde se considera que o inimigo se firmará. O comunicado do Estado Maior Imperial indica, também, que se tem o propósito de quebrar a linha em seu ponto mais forte, embora a emissora de Berlim tenha expressado o temôr de que os britanicos se propunham flanquear a linha.

Os aviões aliados atacaram a retaguarda inimiga ao oéste de Bem Gardane. Os aparelhos torpedeiros deixaram em chamas um navio petroleiro no estreito da Sicilia.

MODIFICADO O AVANÇO DO 8.º EXERCITO

CAIRO, 17 (U. P.) — O general Montgomery modificou o itenerário de avanço dos destacamentos do 8.º Exército, E os lançou pelo caminho de Bem Gardane para Medinine, um dos pontos basicos do sistema de defesa da linha Mareth na região meridional da Tunisia. As mais recentes informações da frente revelam que as forças avançadas do 8.º Exército aproximam-se de Medinine, que se encontra a uns 80 kms. a noroéste de Bem Gardane.

Na esferas militares considera-se Medinine o "Verdun da linha Mareth". Ainda que essa localidade não se encontre dentro da linha propriamente dita constitue um dos pontos situados diretamente na frente da referida linha, cujo poderio nessa zona depende da solidez das defesas de Medinine.

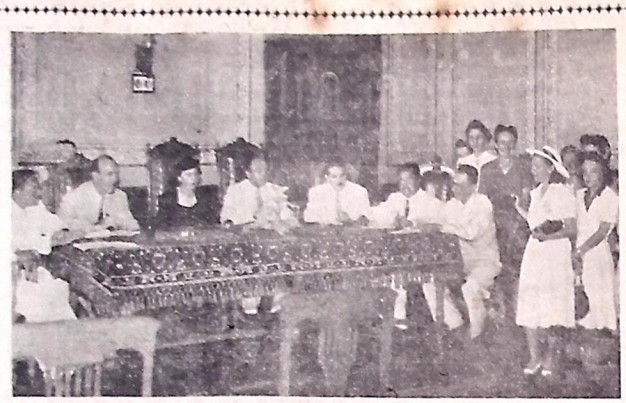
NÃO DEVE HAVER OTIMISMO

NEW YORK, 17 (U. P.) — Os comentaristas militares das emissoras alemães recomendaram ao povo que não devem por excesso de otimismo pelos êxitos das forças germanica no protetorado da Tunisia, pois segundo o radio de Berlim "Não se deu ainda o começo da batalha decisiva". Uma emissora expressou que em Berlim se acredita que os aliados continuam concentrando tropas e acrescentou: "Reconhecemos que as tropas do eixo lutam contra forças superiores em numero e integrada por soldado descansado e providos de equipamentos novos.

AERODROMOS EVACUADOS

ARGEL, 17 (U. P.) — Oficialmente se anuncia que a força aérea aliada evacuou os aeródromos avançados de Sbeitla e Thelepte. Esses campos se acham situados ao norte da cidade de Thelepte. O comunica-

(Conclue na 7.ª pag.)



CURSOS DE MONITORES AGRICOLAS — O cliché acima mostra um detalhe da reunião de ontem da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência para instalação dos Cursos de Monitores Agricola, de acôrdo com o plano organizado pelo agronomo Honorato de Freitas, que para isso vem ao norte do pais. Veem-se também na fotografia as principais candidatas inscritas. (Texto na 3.ª página)

## REUNIU-SE O CONSELHO DE GUERRA DO PACIFICO

### Falando aos jornalistas o representante da Nova Zeelandia declarou: "E' possivel que os nipônicos recebam golpes como nunca pensaram em receber"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha divulgou que os submarinos norte-americanos intensificaram sua campanha contra as linhas de abastecimentos japonesas no Pacifico. Os submersiveis estadunidenses atundaram 5 navio auxiliares nipônicos e provavelmente também um cruzador. Um navio de carga inimigo sofreu consideraveis avarias.

ATAQUES A BASES NIPONICAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que a aviação norte-americana bombardeou e atacou as principais bases nipônicas ao noroéste das Ilhas Salomão. Da duas incursões não regressaram dois aparelhos.

OS JAPONESES REAGRUPAM O GROSSO DE SUA ESQUADRA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os japoneses estão reagrupando o grosso de sua esquadra para impedir um possivel ataque aliado em grande escala contra as principais ilhas ou bases nipônicas do sul do Pacifico. Os observadores militares que defendem essa opinião, assinalam que nos recentes combates aéronavais das ilhas Salomão, não participaram "couraçados", nem "porta-aviões", os quais se encontravam muito longe do cenário da luta, na zona ao sul de Truk.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE GANDHI

LONDRES, 17 (U. P.) — O ultimo boletim publicado pelo governo informa que se agravou o estado de saúde do "mahatma" Gandhi em consequencia do jejum que se impôs. O seu médico, dr. Roy, declarou: "Por enquanto nada posso dizer. Assinalo entretanto, que Gandhi tem 74 anos e que por esse motivo o jejum apresenta um problema mais complicado e difícil do que nunca".

PRESSÃO SOBRE O GOVERNO

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — A medida que Gandhi se debilita, em consequencia do jejum de 3 semanas que pretende realizar, os chefes nacionalistas desta cidade intensificam a pressão sobre o governo para que seja concedida a libertação incondicional de Mahatma. Os membros indus do conselho do vice-rei são alvos preferidos pelos chefes nacionalistas nessa campanha. Bhuladsa Deshai, que era membro do Comité Consultivo do Congresso Nacionalista até que renunciou depois da reunião realizada em julho, na cidade de Wardha, chegou, recentemente, aqui, onde conferenciou com vários membros do conselho do vice-rei. Supõe-se que o governo determinará de forma magnanima a libertação de Gandhi antes de correr o risco de que o mahtma venha morrer, estando sob sua guarda.

**O SOLDADO, mesmo no campo da luta, não prescinde de um contacto com os que ainda estão longe do campo das operações. Esse contacto pode ser feito por meio de livros, revistas e jornais que a Comissão Estadual da L. B. A. está pedindo lhe sejam enviados, para a rua Duque de Caxias n.º 305, a fim de serem encaminhados para Fernando de Noronha.**

## Uma atitude nobre e digna do embaixador Souza Dantas

### Recusou o oferecimento das autoridades alemãs para deixar, pessoalmente a França — Internados os funcionários diplomáticos e consulares brasileiros junto ao govêrno de Vichy, em Badegodesberg

RIO, 17 (A. N.) — O Itamaraty distribuiu á imprensa por intermédio da Agência Nacional, o seguinte: "Este Ministério foi informado pelo govêrno de Portugal através da Embaixada do Brasil em Lisboa, de que o embaixador Luiz de Sousa Santos fôra internado em Badegodesberg, perto de Bona, por ordem das autoridades alemãs, em companhia de 26 funcionários diplomáticos e consulares brasileiros e suas familias, no dia 13 de fevereiro do corrente ano.

Este Ministério aproveita o ensêjo para declarar que a atitude do emb. Luiz de Sousa Dantas, por ocasião da invasão da Embaixada do Brasil em Vichy, no mês de novembro do ano passado, foi não só digna, como também de energia, merecedora de todos os elogios, resistindo mesmo ás ameaças que lhe fôram feitas com armas, pelos oficiais e soldados alemães, o que foi, aliás, reconhecido não somente por seus auxiliares presentes ao atentado, como também por seus colégas estrangeiros, posteriormente chegados a Portugal e á Espanha.

Infelizmente faltou-lhe naquela emergência apôio e proteção do govêrno de Vichy para quem apelou, como não podia deixar de apelar. Nas vésperas do seu internamento em Badegodesberg, as autoridades alemãs mandaram comunicar ao emb. Luiz de Souta Dantas que em atenção á sua idade, ao seu estado de saúde e ao seus merecimentos, estavam dispostos a consentir na sua partida para a Espanha.

O embaixador dando prova, mais uma vez, da alta moção que tem da sua dignidade pessoal e do seu alto cargo, respondeu recusando, a menos que pudesse levar consigo todos os componentes de sua missão na França".

### Onda de suicidios no Rio

RIO, 17 (A.M.) — Repete-se de maneira inquietante os suicidios no Rio. Ante-ontem, foi a cantora de rádio Marilú Méic que se suicidou incendiando as vestes. Ontem, foi o casal de namorados de Paineiá. Hoje, á tarde, é Laura Ferreira da Silva, que por amores contrariados por termo a existencia, ingerindo violento toxico.

Os jornais abudem a tais fatos dizendo que, apezar da hora tumultuosa em que o mundo vive, com os gigantescos dramas internacionais, há ainda corações apaixonados que, desesperanças-dos de verem concretizados seus ideiais, lançam mão de recursos extremos que é o suicidio.

**RESERVISTA ! — "Os ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".**


# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 18 de fevereiro de 1943


## A ASSOMBROSA OFENSIVA DE INVERNO SOVIÉTICA

### JÁ AVANÇARAM OS RUSSOS 700 KMS. A OÉSTE DO VOLGA

MOSCOU, 17 (U. P.) — A assombrosa ofensiva de inverno russa que levou os exércitos soviéticos a quasi 700 kms. a oéste do Volga permitiu-lhes reconquistar os territórios que os alemães ocuparam há quasi um ano e meio. Essa ofensiva se desenvolveu em obediencia a planos estrategicos de absoluta precisão segundo se pode aferir das mais importantes datas de seu desenrolar, consignadas abaixo. Novembro, 19 — A ofensiva de inverno começou com uma derrota infligida ás forças alemãs que procuravam atingir as jazidas petrolíferas de Crozny, no Caucaso. Dia 22 — Os russos tomam a iniciativa em Stalingrado, eliminando 14 mil alemães em 3 dias de ataque. Dia 28 — São sitiadas 22 divisões alemãs na zona do cotovelo do rio Don. Dezembro, 14 — Tem inicio a ofensiva de Voronezh. Dia 19 — Um comunicado especial anuncia que se está efetuando com êxito uma ofensiva no curso meio do Don. Dia 1 — Os soviéticos cercam Millerovo. Dia 29 — Cai Kletnikovo. Dia 31 — As forças russas sitiam Elista, capital da republica de Kamulka. Janeiro, 1 — São conquistadas as cidades de Velikui Luki e Elista. Dia 2 — Os russos se apoderaram de Nalchik e Prokhladanaya, importante cidades do Caucaso Central. Dia 11 — Georgievsk e Milnerovo caem em poder dos soviéticos. Dia 16 — E' enviado um **ultimatum** ás forças inimigas sitiadas diante de Stalingrado. Dia 17 — Os russos tomam Millerovo. Dia 18 — E' levantado o sitio de Leningrado e os russos conquistam Shuelsseburg. Dia 21 — Cai Voroshilovs. Dia 22 — Salisk é reconquistada. Dia 24 — Os russos capturam Armavir. Dia 31 — O marechal de campo Pon Paulus do exército alemão é feito prisioneiro pelos soviéticos em Stalingrado. Fevereiro, 2 — Anuncia-se a tticos tomam Izyum na Ucrania. São lancados violentos ataques cessação da resistencia alemã em Stalingrado. Dia 5 — Os soviéticos tomam Izyum na Ucrania são lançados violentos ataques contra Kursk e Kharkov. Dia 6 — O exército russo ocupa Batalsk e Yesk, isolando assim as forças inimigas no Caucaso. Dia 8 — Cai Kursk. Dia 12 — Um comunicado especial informa que os russos tomam Krasnodar. Dia 14 — As forças soviéticas conquistam Rostov e Voroshilovgrado, esta ultima capital da bacia do Donetz e cidade industrial de grande importancia. Dia 16 — Cai Kharkov. Dia 17 — Os exércitos soviéticos avançam para oéste rumo ao rio Dnieper, enquanto as forças inimigas fogem em debandada.

## Intensificadas as ações dos submarinos "yankees"

### Postos a pique 5 navios-auxiliares nipônicos e provavelmente também um cruzador

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Conselho de Guerra do Pacifico reuniu-se hoje em sessão extraordinária sob a presidencia do presidente Roosevelt. Durante uma hora e quarenta e cinco minutos foram estudadas as próximas ofensivas aliadas contra o Japão.

O representante da Nova Zelandia declarou aos jornalistas "ser possivel que os nipônicos recebam golpes como nunca pensaram em receber".

ESPERADO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O coronel Juan Beigbeder, antigo ministro do Exterior da Espanha e atualmente membro do estado maior do exército espanhol, chegará a esta capital dentro de poucos dias. Foi o que divulgou a embaixada da Espanha. A visita do coronel Beigbeder suscitou alguns comentarios nos circulos diplomaticos. Aliás nestas esferas já se teciam inumeras conjecturas em torno da visita que fariam a esta capital o general Chiang-Kai-Shek e o marechal Timoshenko, visita que se concretizaria, agora, ou num futuro bastante próximo. Por outra parte, como novo fator de confusão na situação internacional, além destas visitas, focaliza-se também a que o arcebispo Francis Spelman de Nova York faria dentro de pouco tempo á Cidade do Vaticano. Em todos os casos porém nenhum dos circulos será capaz de afirmar com precisão o objetivo exato de todas essas excursões.

### Transborda o rio Chili

LIMA, 17 (U.P.) — Em virtude da cheia do rio Chili que corta a cidade de Arequipa em duas partes, acha-se completamente inundado o populoso bairro operario daquela cidade. As aguas estão pondo em perigo as pontes de Grau e Bolognesi. Os danos materiais são apreciaveis. Inumeras familias operarias ficaram ao desabrigo. A cheia foi causada pelos aguaceiros torrenciais que cairam nos ultimos dias.

## COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO SOVIETICO

MOSCOU, 17 — (U. P.) — O Alto Comando Soviético comunicou: "Ontem á noite as tropas soviéticas continuaram a sua ofensiva nas mesmas direções. A oéste de Kharkov as tropas soviéticas perseguiram os restos derrotados do inimigo. Entre a presa de guerra que caiu em poder das tropas russas em Kharkov figurava uma ordem do comando alemão de defender a cidade á custa de qualquer sacrifício. O inimigo esperando o ataque principal do lêste concentrou nessa direção grande numero de infantaria motorizada e "tanks". Inesperadamente as tropas russas atacaram do norte, abrindo caminho violentamente pelos suburbios da cidade. Ao mesmo tempo as fôrças nacionais quebraram a resistência alemã noutros setores, depois de encarniçada luta, convertendo-se novamente Kharkov numa cidade soviética. Na zona de Kharkov foi destruido grande numero de potencial humano e equipamentos alemães, sendo apreendidos numerosos depósitos com material de guerra. Está se classificando a presa de guerra, caida em mãos dos russos. Ao sul de Voroshilovgrad as tropas soviéticas continuaram, com êxito, a sua ofensiva. Os alemães ofereceram uma tenaz resistência mas sob os golpes soviéticos abandonaram uma localidade depois de outra ao mesmo tempo que sofrem graves perdas. A sudoéste de Voroshilovgrad as tropas russas continuam avançando. Somente nas ruas de uma localidade povoada fôram contados 200 alemães mortos. As tropas soviéticas se apoderaram de dois canhões, onde metralhadoras, vários morteiros de trincheira e um depósito de munições. A unidade X repeliu um contra-ataque e aniquilou 400 alemães ao mesmo tempo que punha fóra de ação seis "tanks" germanicos. Noutro setor uma unidade soviética derrotou completamente um grupo de infantaria alemã, destruindo 4 "tanks", 15 caminhões com abastecimentos. Ao norte de Kursk as tropas nacionais atacaram com êxito. A unidade X quebrou a resistência alemã ao mesmo tempo que ocupou certo numero de localidades povoadas. Numa grande localidade povoada as tropas russas cercaram e aniquilaram a guarnição alemã que se negou a capitular, sendo mortos 100 nazistas. As tropas russas, como resultado dessa ação, apoderaram-se de uma grande presa de guerra e fizeram um certo numero de prisioneiros. Na frente de Volkhov no transcurso de combates aéreos e em consequência do fôgo anti-aéreo de nossas fôrças foram abatidos 14 aviões alemães num dia".

DO Q. G. ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 17 — (U. P.) — O alto comando aliado comunicou: "Durante todo o dia se travaram combates com as fôrças blindadas inimigas no setor sul da frente tunisiana. Ao terminar o dia a luta continuava. Na noite de 15 para 16 fôram bombardeados estradas situadas atraz das linhas inimigas. Os bombardeiros ligeiros atacaram ontem as posições de artilharia e veiculos inimigos. Nossos caças efetuaram numerosos vôos ofensivos contra objetivos inimigos em terra. Um de nossos aviões não regressou á base".

DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 17 — (U. P.) — O Almirantado comunicou o seguinte: "Outros 6 navios inimigos de abastecimento fôram destruidos e um setimo avariado e ainda outro apesar de navegar fortemente escoltado pela ação dos submarinos britanicos no Mediterraneo Central. Um submarino interceptou a oéste da Sicilia um comboio de 2 navios inimigos de abastecimentos que navegava rumo ao oéste. Os navios iam poderosamente escoltados por "destroyers", lanchas-torpedeiras e aviões, porém o submarino se lançou ao ataque torpedeando um dos navios de abastecimento que provavelmente foi a pique. No golfo de Hamatet 3 navios inimigos de abastecimento que navegavam rumo ao sul completamente carregados, foram atacados com fôgo de artilharia sendo dois déles afundados e o terceiro encalhado, perdendo-se inteiramente. No golfo de Tarento, nas cercanias de Brindisi, um pequeno navio de abastecimento que foi

(Conclue na 7.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 18 de fevereiro de 1943

# DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

## INTERVENTORIA FEDERAL

### DECRETO N.º 351, de 15 de fevereiro de 1943

**Transfere cadeiras no interior do Estado.**

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade ao disposto no art. 6.º inciso IV do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas, por conveniência do ensino, as escolas rudimentares mistas de Bonito para Cachoeiras, do municipio de Taporeoá; de Ipoeiras para Alagamar, ein S. João do Cariri; de Malhada para Amarelinha, em Guarabira; da fazenda Bomfim, de Campina Grande, para Quixelou, de Ingá; de Caboré para Algodão, em Cuité de Jardim, para Coqueirinho, em Mamanguape; do Cavalête para Garimpo S. Vicente, em Piancó; e de Tatú para Fedra Branca, em Cabaceiras.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

João Pessôa, 15 de fevereiro de 1943, 55.º da Proclamação da República.

**Ruy Carneiro**
**Samuel Duarte**

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o capitão Manuel Arruda de Assis, do cargo de delegado de Policia do municipio de Piancó.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o aspirante a oficial Joaquim Pereira dos Santos, para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Laranjeiras.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve conceder exoneração a frei Carmelo de Santo Alberto, do cargo de fiscal do Govêrno junto á Escola Normal Livre "Monte Carmelo", da cidade de Princêsa Isabel.

## SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve pôr á disposição do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, o continuo classe C, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento de Educação, Possidonio Augusto de Almeida.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Odon Soares de Mélo, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de S. João do Cariri.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Iran Lopes Lordão, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de S. João do Cariri.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento João Ferreira de Castro, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Bonito.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15 DE JANEIRO:

Circular:

Sr. Inspetor — Sr. Diretor:

Aditando a circular n.º 34, de 17 de julho próximo pretérito, chamo a vossa atenção para os itens abaixo enumerados e que deverão ser cumpridos em todos os estabelecimentes de ensino do Estado, quer públicos quer particulares:

1 — a matricula é gratuita em todos os estabelecimentos de ensino público primário e facultada a educandos de ambos os sexos, cumprido o disposto no art. 130 da Constituição Federal;

2 — em todos os grupos escolares a matricula será efetuada de 1 a 28 de fevereiro, com anuncio prévio por editais que serão afixados á porta dos grupos escolares ou das escolas isoladas, e reproduzidos na imprensa, onde houver, devendo as aulas terem inicio no dia 16.

3 — os alunos que se não apresentarem no periodo indicado no item anterior, perderão o direito á matricula, só o fazendo no próximo ano letivo, salvo consultas especial ao Diretor do D. E.

4 — nas escolas isoladas, a matricula poderá ser efetuada de 1 de fevereiro até o fim do primeiro semestre de cada ano letivo.

5 — em qualquer época do ano é permitida a transferência de alunos de um para outro grupo escolar, ou de uma para outra escola, mediante guia de transferência fornecida pelo diretor ou regente de escola do último estabelecimento de ensino frequentado pelo aluno.

6 — não poderão ser admitidos á matricula os alunos que:

a — não apresentarem certidão de registro civil;

b — não apresentarem atestado de vacinação anti-variólica.

7 — poderão, entretanto, ser matriculados condicionalmente os alunos que por motivos especiais não tiverem atestado de vacina e certidão de registro civil devendo o diretor do estabelecimento relacionar todos os assim matriculados, enviando até 10 de março, as respectivas relações ao D. E.

8 — não poderão ser admitidos á matricula no primeiro ano os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 14, os quais deverão ser matriculados em escolas noturnas.

9 — os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 4 poderão ser admitidos á matricula sòmente em Jardim de Infancia.

10 — nos cursos noturnos poderão ser matriculados maiores de 10 anos de vez que provem não poder frequentar curso diurno.

Saudações — **Abelardo Jurema**, diretor.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Francisca Fernandes da Silva, professora contratada com exercicio na escola rudimentar masculina de Araçagi, municipio de Guarabira, para prestar serviços na escola elementar feminina da mesma localidade, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Margarida Pessôa, professora padrão A, lotada na escola elementar feminina de Araçagi, municipio de Guarabira, para prestar serviços na escola rudimentar masculina da mesma localidade, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Jucite Figueirêdo de Carvalho, professora de classe B, do Quadro Unico do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Gendiroba, municipio de Sapé, para prestar serviços na escola de igual categoria de Mucuta, municipio de Santa Rita, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria Laudicéa de Oliveira Mélo, professora de classe B, do Quadro Unico do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Mucuta, para prestar serviços na escola de igual categoria de Santo Amaro, ambos do municipio de Santa Rita, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve exonerar Manuel Moreno, do cargo de inspetor administrativo do Ensino de Baixas, municipio de Catolé do Rocha.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve exonerar Clecio Barréto, do cargo de inspetor administrativo do Ensino de S. José, municipio de Catolé do Rocha.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear José da Silva Pinto, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de S. José, municipio de Catolé do Rocha.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear Francisco Pequeno, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Baixas, municipio de Catolé do Rocha.

**CHEFATURA DE POLICIA**

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 17:

Petições:

De Armando Freitas. — Despacho: "Junte o recibo referente ao pagamento do imposto de indústria e profissão e volte, querendo".

De Antonio José Pereira Bastos Sobrinho. — Despacho: Indeferido.

De João Lourenço da Cruz. — Despacho: Indeferido.

Do dr. Danilo Luna. — Despacho: Deferido.

**INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL**

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 17:

Despacho de petições:

N.º 816, de Alves de Brito & Cia., 818, de Cesar Ribeiro & Irmão, 820, de João Veríssimo de Souza, 821, de Wilson Sons & Cia. Ltda., 825, da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S.A., 826, de Alberto Santos, 827 e 828, de Jemil Asfóra & Cia., 831, de Leovegildo Vieira, 832, de João Alves de Souza, 834, da Cia. America Fabril (Fiação e Tecelagem), 835, de Móta & Irmão, 836, de Antonio Vilarim & Cia., 837, de José Pereira Néto, 839, de Manuel Francisco da Móta, 838, de Severino Alves Bila e 845, de Francisco Freire de Figueirêdo. — A' consideração do sr. Chefe de Policia para onde fôram encaminhados os requerimentos; 727, do cônego Severino Cavalcanti de Miranda. — Deferido; 806, de Joaafá Luiz de Souza. — Igual despacho; 843, de Marcelino Lucas de Lacerda. — Idem, idem; 841, de Waldir Borburema. — Idem, idem; 830, de Antonio Cirino. — Idem, idem; 815, de Antonio Pereira de Lima. — Deferido; 814, de José Pereira da Silva. — Idem, idem; 853, de Manuel de Luna Aragão. — Idem, idem; 685, do dr. Evilasio Pessôa. — Deferido; 848, de José Isidro Gomes. — Igual despacho; 849, de Antonio Marcelino de Araujo. — Idem, idem; 847, de O. Neves. — Indeferido, o caminhão 17-42 é registrado nesta Inspetoria em nome de José Gomes de Oliveira e sendo feito transferência de propriedade para o nome do peticionário cabe requeira e junte comprovantes de compra. Só será concedido o registro para o corrente ano na séde da 3.ª C. T. em Campina Grande; 846, de José Silveira Macêdo. — Deferido; 844, de Pedro Luiz de Mesquita. — Mantenho a multa visto que o peticionário por imprudência atropelou um menor tendo ainda deixado de socorrer o mesmo, o que demonstra flagrante desrespeitos ao regulamento de transito e aos principios de humanidade; 823, de Manuel Fonsêca. — Deferido; 819, de Severino Marreiro. — Indeferido, dirija-se ao dr. Chefe de Policia, querendo; 824, de Wilson Sons & Cia. Ltda. — Sôbre emplacamento de carroça, deferido; 817, de João Capitulino de Araujo. — Deferido, em vista do atestado fornecido pelo Delegado de Policia de Joazeiro; 3 755, de S. B. Cabral & Cia. — Em vista dos comprovantes apresentados, deferido.

Requerendo carteira nacional de habilitação:

N.º 852, de Antonio Marcelino de Araujo. — Deferido e 842, de João Pereira da Silva. — Igual despacho.

## SECRETARIA DA FAZENDA

### Tesouro do Estado

**DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 15 E 16 DO CORRENTE MES**

DIA 15:

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior | | 8 758,40 |
| Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 13 | 26 100,00 | |
| Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 13 | 829,20 | |
| M. de Rendas de Antenor Navarro — Saldo da arr. de dezembro | 10 200,10 | |
| Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 8 a 13 | 170,50 | |
| Artur Monteiro Viana — Taxa de serviço de transito | 20,00 | |
| José Maria de Lucena — Idem | 20,00 | |
| Joaquim Rodrigues — Caução de luz | 12,00 | |
| Heleno Marques do Nascimento — Idem | 12,00 | |
| Antonio de Padua Martins — Idem | 12,00 | |
| Ernesto Heraclito do Rêgo — Taxa de reg. de contrato | 2,00 | |
| Manuel Tavares Primo — Saldo de adiantamento | 8,20 | |
| D. V. O. P. — Descontos | 89,40 | |
| Propriedade "Jardim" — Renda de fevereiro (1943) | 200,00 | |
| Hortencio Ramos & Cia. — Restituição | 6,00 | |
| José Lira — Caução de luz | 50,00 | |
| J. Amorim Junior & Cia. — Class. de Prod. — Renda industrial | 18 870,00 | 56.610,40 |
| Total | Cr$ | 65 368,80 |

DESPÊSA

| | | | |
|---|---|---|---|
| 784 | J. Mesquita — Conta | 2 397,80 | |
| 736 | O mesmo — Conta | 589,40 | |
| 772 | Aristides Cunha — Conta | 7 597,20 | |
| 764 | Avelino Cunha & Cia. — Conta | 3 514,20 | |
| 774 | Antonio Di Lorenzo — Conta | 11 573,20 | |
| 809 | Jorge Venancio Barbosa — Pagamento | 150,00 | |
| 745 | José Moura Filho — (Sec. de Agricultura) — Adiantamento | 200,00 | |
| 740 | — Francisco Batista Gomes — (Casa de Detenção) — Idem | 700,00 | |
| 689 | — Gorgonio da Nóbrega — Desp realizada | 9,00 | |
| 772 | — Valirudes Cavalcanti — Idem | 15,00 | |
| 703 | — Gaspar Binter — (Governo do Estado) — Adiantamento | 4 000,00 | 30 755,80 |
| | Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n/data | | 10.000,00 |
| | Saldo balanceado | | 24 613,00 |
| | Total | Cr$ | 65 368,80 |

DIA 16:

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo anterior | | 24 613,00 |
| Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c da arr. do dia 15 | 49 000,00 | |
| Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 15 | 217,90 | |
| Est. Fiscal de Itaporanga — Saldo da arr. de dezembro | 18 620,80 | |
| M. de Rendas de Souza — Saldo da arr. de dezembro | 25 242,50 | |
| Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 11 | 5 283,00 | |
| Imprensa Oficial — Renda dos dias 13 e 15 | 240,00 | |
| Est. Fiscal de Congo — P/c da arr. de janeiro | 4 000,00 | |
| Rep. dos Serviços Elétricos — Renda dos dias 10 a 13 | 38 279,70 | |
| Inst. Comercial "Underwood" — Quota de fiscalização | 100,00 | |
| Lindolfo Bezerra Cavalcanti — Caução de luz | 20,00 | |
| José Maria Nascimento — Idem | 12,00 | |
| Custodio Rosas — Idem | 12,00 | |
| Elita Targino da Costa — Idem | 12,00 | |
| Manuel da Costa Santos — Idem | 12,00 | |
| Sebastião Guimarães Costa — Idem | 20,00 | |
| Antonio Avelino Gouveia — Idem | 20,00 | |
| Artur Monteiro Viana — Taxa de serviço de transito | 100,00 | |
| Dr. Nelson de O. Carreira — Idem | 20,00 | |
| Antonio Marcelino de Araujo — Idem | 20,00 | |
| Euclides Magalhães — Idem | 20,00 | 131.231,90 |
| Total | Cr$ | 195 844,90 |

DESPÊSA

| | | | |
|---|---|---|---|
| 726 | — S. G. Correia — Conta | 110,00 | |
| 727 | — A. F. Móta — Conta | 24 800,00 | |
| 695 | — Ernesto Souza & Filho — Conta | 162,70 | |
| 786 | — Otoni & Cia. — Conta | 225,30 | |
| 728 | — Os mesmos — Conta | 903,30 | |
| 776 | — Hortencio & Cia. — Conta | 4 538,10 | |
| 782 | — Hortencio Ramos & Cia. — Conta | 513,80 | |
| 778 | — Monteiro, Brito & Cia. — Conta | 7 133,00 | |
| 787 | — Venancio Toscano — Conta | 380,00 | |
| 783 | — Maia & Cia. — Conta | 228,50 | |
| 854 | — Rep. Serviços Elétricos — A. A. Almeida — Fôlha de pagamento | 29 170,10 | |
| 852 | — A mesma — Idem — Idem | 600,70 | |
| 694 | — Manuel Aristides — (Dep. Class. Prod. Agro-Pecuários) — Adiantamento | 200,00 | |
| 765 | — Maria das Neves N. Santos Coêlho — (Rec. de Rendas de João Pessôa) — Adiantamento | 60,00 | |
| 795 | — Virgilio Targino da Silva — (Dep. Municipalidades) — Idem | 25,00 | |
| 624 | — João de Souza Falcão — (Sec. da Fazenda) — Idem | 100,00 | |
| 721 | — Antonio Augusto de Almeida — Saldo de prestação de contas | 640,10 | |
| 851 | — Renato Cavalcanti Uchôa — Ajuste de ouro | 200,00 | |
| 816 | — Santino Teodosio — Rest. de caução | 30,00 | 70.766,30 |
| | Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n/data | | 47 000,00 |
| | Saldo balanceado | | 38.078,60 |
| | Total | Cr$ | 155.844,90 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de fevereiro de 1943

**Maria da Gloria Cesar de Queiroz**, respondendo pelo Tesoureiro geral.

**Armando Boudoux Jr.**, escriturário classe "H".

## SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE**

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Portaria:

O Diretor da Escola de Agronomia do Nordéste, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12 do decreto-lei n.º 148, de 8-2-1941, resolve admitir o sr. José Carlos de Andrade como extranumerário diarista da mesma Escola, com a diária de três cruzeiros e sessenta centavos (Cr$ 3,60).

## DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Portarias:

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e, atendendo ao que requereu o sr. Miguel Jordão das Neves, transferir para o sr. Genesio Jordão das Neves a responsabilidade do que diz respeito á marca "Tabajara", que serve para identificar os fardos de fibra de Carcá, produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado na vila do Congo, municipio de S. João do Cariri, nêste Estado, a quem ficará afeto os encargos e obrigações referentes a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Souza & Cia., transferir para os srs. Andrade & Cia. a responsabilidade do que diz respeito a marca "Zorinha", que serve para identificar os fardos de fibras de Caroá produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado na fazenda Varejão, no municipio de S. João do Cariri, nêste Estado, a quem ficarão afetos os encargos e obrigações referentes a supracitada marca.

## DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 17:

Presidente, sr. Severino Lucena; secretário, sr. Durval Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcêlos e José Gomes.

Foi aprovada a ata da reunião anterior.

Não havendo matéria para Expediente, passa-se á "Ordem do Dia", que constou da aprovação dos pareceres ns. 13, 14 e 15, o primeiro sôbre o Relatorio do exmo. sr. Interventor Ruy Carneiro ao exmo. senhor Presidente da República, referente á sua gestão no Governo do Estado, durante o exercicio de 1941; Relator o sr. Osias Gomes, e os dois ultimos aos projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, lotando na Secretaria da Fazenda — Inspetoria Geral de Vendas e Consignações, 14 cargos da classe I, a dois da classe L, da carreira de Agente Fiscal do Quadro Unico do Estado.

Relatar o sr. João de Vasconcêlos, da Prefeitura do Antenor Navarro, elevando os vencimentos do cargo de Fiscal Geral. Relator, sr. Osias Gomes.

"PARECER N. 14 — Correspondendo aos imperativos do serviço publico, o sr. Interventor Federal encaminhou, ao Departamento Administrativo, um projeto de decreto-lei, elaborado de acôrdo com as normas do D. S. P., mandando lotar na Secretaria da Fazenda — Inspetoria Ge-

# PARAÍBA HOTEL

**Localizado no melhor ponto da cidade**

***

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HÓSPEDE MAIS EXIGENTE.

***

IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
:: SERVIÇO DE COZINHA. ::

***

**ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"**

***

*PESSOAL RECONHECIDAMENTE HABILITADO E DE ABSOLUTO CRITÉRIO — PRONTO E EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM REFEIÇÕES AVULSAS — ACEITA CONTRATOS DE BANQUÊTES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO — FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE :: :: :: :: PREVIO AJUSTE. :: :: :: ::*

***

**ASSEIO E CONFÔRTO**

***

*ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS — BREVEMENTE INICIARÁ UMA SÉRIE DE JANTARES DANSANTES PARA ALEGRIA DA :: :: :: SOCIEDADE PESSOENSE. :: :: ::*

***

——— : FONE 1260 : ———

**JOÃO PESSÔA :: PARAÍBA**


ral de Vendas e Consignações — 14 cargos da classe I e dois da classe L, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Unico do Estado.

Em oficio de 13 do corrente mês s. excia. justificou suficientemente a medida, que visa os superiores interesses do Estado no plano da fiscalização e arrecadação das rendas públicas.

Manifesto-me pela aprovação do projéto, submetendo, a seguir, ao voto da Casa, o

**Projéto de Resolução N.º 13:**

O Departamento Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, de que trata o parecer supra.

Sala das Sessões do D.A.E., em 16 de fevereiro de 1943. — **(as.) João de Vasconcêlos — Relator".**

"PARECER N.º 15 — São reajustados para trezentos cruzeiros mensais os vencimentos do fiscal geral da Prefeitura de Antenor Navarro, no projéto de decreto-lei remetido pelo Edil dêsse Municipio e de cujo merecimento vai agora se ocupar êste Departamento.

Em exposição de motivos enviada pelo Prefeito ao Departamento das Municipalidades, alega essa autoridade que o funcionário em aprêço tem a obrigação de exercer fiscalização mensal nos diversos distritos da comuna, tendo de despender ainda com transporte e manutenção fóra de sua residência durante as viagens.

Isto justifica com suficiência o objetivo do projéto, que, além do mais, não excéde o disposto no art. 11 do dec.-lei n.º 93, de 25 de setembro de 1940.

Dai minha opinião favoravel á aprovação do projéto, e no sentido de que seja êste o pronunciamento livre da Casa, proponho á votação o seguinte

**Projéto de Resolução N.º 14:**

O Departamento Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Antenor Navarro, elevando para trezentos cruzeiros mensais os vencimentos do fiscal geral daquêle municipio.

Sala das Sessões do D.A.E., em 16 de fevereiro de 1943. — **(as.) Osias Gomes — Relator".**

## MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 17:

Petições:

Da Força Policial do Estado. — A' Secção de Beneficio, para fazer cumprir.

Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande. — A' Secção de Beneficio, para remeter.

De Severino Ferreira da Silva. — A' Secção de Contabilidade, para informar.

Da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro. — A' Secretaria, para esclarecer.

De Pedro Ferreira da Rocha. — Inclua-se.

De Pedro Carvalho de Oliveira. — Igual despacho.

De Maria do Céu Pinto. — Igual despacho.

De Joaquim Batista da Silva. — Igual despacho.

De José Rocha Sobrinho. — Igual despacho.

De José Antonio de Souza. — Igual despacho.

De João Viana de Lima. — Igual despacho.

De José Nogueira. — Igual despacho.

De José Ferreira Pinto. — Igual despacho.

De Joaquim Macaúbas Sobrinho. — Atendido.

Do mesmo. — Inclua-se.

De Euclides Rodrigues de Souza. — Igual despacho.

De Camilo Trigueiro Castêlo Branco. — Igual despacho.

De Francisco Vasconcêlos Sobrinho. — Igual despacho.

De Antonio Soares de Oliveira Sobrinho. — Igual despacho.

De Adalvaro Paiva Ponce Leon. — Igual despacho.

De Josefa Guerra da Silva. — Igual despacho.


## COLÉGIO PARAIBANO

Exames de licença para os maiores de dezenove anos previstos pela lei organica do ensino secundario.

Tendo em vista as instruções recebidas do Departamento Nacional do Ensino, a Secretaria do Colégio Paraibano avisa que se acham abertas, de 15 a 24 do corrente mês, as inscrições para os candidatos maiores de dezenove anos, de 8 ás 11 horas.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao Inspetor Federal junto ao estabelecimento, estando sujeitos aos selos exigido por lei.

Será exigido do candidato a apresentação da caderneta de identidade e prova de idade de dezenove anos completos ou por completar até 30 de Junho. Esta prova pode ser feita por certidão de idade, certidão de casamento ou certificado de quitação com o serviço militar.


## INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

### Aviso

Esta Inspetoria avisa aos srs. proprietários de veiculos residentes nos municipios da capital, Mamanguape, Santa Rita, Espirito Santo, Sapé, Pilar e Itabaiana, que devem pagar os impostos nas Mêsas de Rendas e Prefeituras locais, emplacando porém, na época, na 1.ª C/T (João Pessôa).

Os residentes em Guarabira, Caiçára, Araruna, Bananeiras, Serraria, Areia e Alagôa Grande, devem pagar os impostos estaduais e municipais nas respectivas Mêsas de Rendas e Prefeituras, emplacando seus veiculos na 2.ª Circunscrição de Transito (Guarabira).

Os que residirem nos municipios de Campina Grande, Picuí, Cuité, Esperança, Laranjeiras, Ingá, Umbuzeiro, Joazeiro, Cabaceiras, S. J. do Cariri e Monteiro, quanto aos impostos municipais e estaduais pagarão nas respectivas M. de Rendas e Prefeituras locais, emplacando, porém, na séde da 3.ª Circunscrição de Transito (Campina Grande).

Os que residirem nos municipios de Patos, Santa Luzia, Taperoá, Teixeira, Piancó, Princêsa Isabel, Pombal, Brejo do Cruz e Catolé do Rocha, pagam os impostos de seus veiculos nas Mêsas de Rendas e Prefeituras locais e emplacam na séde da 4.ª C/Transito (Patos).

Os proprietários domiciliados em Cajazeiras, Antenor Navarro, Souza, Jatobá, Bonito, Itaporanga e Conceição, pagarão os impostos de veículos, nas Mêsas de Rendas e Prefeituras locais e farão o emplacamento na 6.ª Circunscrição de Transito (Cajazeiras).

PRORROGAÇÃO

Fica prorrogado por mais trinta (30) dias, a contar de 15 do corrente, o prazo para emplacamento de veículos.

## MINISTÉRIO DA GUERRA

### 7.ª Região Militar

### Validade de documentos de reservistas

Para os fins do exercício de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da cadernêta ou certificado do reservista que, sendo obrigado a se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado (decréto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940).

Capitão Annibal Ticiano Sayão Cardoso,
Chefe int. da 23.ª C. R.

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas: José Augusto Barbosa, filho de Augusto Barbosa da Silva, da classe de 1906, de 1.ª categoria; José Ferreira de Souza, filho de Manuel Ferreira de Souza, classe de 1916, de 1.ª categoria; José Araujo, filho de Arcanjo de Souza, classe de 1913, de 1.ª categoria; José Alves de Almeida, classe de 1906, de 1.ª categoria; João Francisco Cruz, filho de Francisco da Cruz, de 1.ª categoria, classe de 1912, José Anacleto do Nascimento, filho de Manuel Anacleto de Mélo, classe de 1908, de 3.ª categoria; Alberto Pedro Gonçalves, filho de João Pedro Gonçalves, da classe de 1904, de 1.ª categoria; José Vespasiano Borges, Odilon Cavalcanti Vanderlei, de 3.ª categoria.

**Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

## 15.º Regimento de Infantaria

I — De ordem do sr. Coronel Comandante do R. I., solicito-vos que seja dado conhecimento ao 2.º tenente da reserva dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira e d. Maria do Carmo Assunção Fernandes, espôsa do ex-terceiro sargento Francisco Fernandes de Oliveira, que na Secretaria do 15.º R. I., precisa-se de seus comparecimentos para fins de seus interesses.

II — Valho-me do ensejo para apresentar os meus agradecimentos.

**Edgar de Oliveira Dias**, 2.º tenente

## COLÉGIO PARAIBANO

A Diretoria da Divisão do Ensino Secundario remeteu ao Diretor do Colégio Paraibano a copia do decreto n.º 11.500, de 5 do corrente, que autoriza a funcionar como Colégio, êste estabelecimento:

DECRETO N.º 11.500, DE 5 DE FEVEREIRO DE 1943

**Autoriza que o Liceu Paraibano, com séde em João Pessôa, no Estado da Paraiba, funcione como Colégio.**

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e nos termos da lei organica do ensino secundário e do decreto-lei n.º 4.245, de 9 de abril de 1942, decreta:

Art. 1.º — O Liceu Paraibano, com séde em João Pessôa, no Estado da Paraíba, fica autorizado a funcionar como Colégio.

Art. 2.º — A denominação do estabelecimento de ensino secundário de que trata o artigo anterior passa a ser Colégio Paraibano.

Art. 3.º — A equiparação que pelo presente decreto é concedida ao Colégio Paraibano, considerar-se-á, quanto aos seus cursos classico e cientifico, sob regime de inspeção preliminar.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1943, 122.º da Independência e 55 do Republica.

GETÚLIO VARGAS
Gustavo Capanema

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TRIBUNAL PLENO

5.ª Sessão ordinária, em 17 de fevereiro de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Fróscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros, Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se a seguir os subsequentes julgamentos:

Revisão criminal n.º 237, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Martiniano Francisco do Nascimento. — Indeferido o pedido, por unanimidade.

Ação Rescisória n.º 5, de João Pessôa. Relator des. José Fróscolo. Autora d. Maria Dias de Jesus; réus Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira e outros. — Julgou-se procedente, contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e Agripino Barros.

Pedido de beneficio da justiça gratuita n.º 1, de João Pessôa. Relator des. José Fróscolo. Requerente Galdino Marques de Luna. — Deferido, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

**Movimento de Autos do dia 17 de fevereiro de 1943:**

REVISÕES:

Revisão criminal n.º 234, de João Pessôa. — Idem n.º 261, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão criminal n.º 277, de João Pessôa. — Idem n.º 271, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. des. Severino Montenegro.

Revisão criminal n.º 256, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Despachos de Relatores: — Processado n.º 1, referente ao "habeas-corpus" n.º 115, remetido á 3.ª Camara, para apuração de faltas. — Revisão criminal n.º 267, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 266, de João Pessôa. — "Em face do parecer e tendo em vista que o réu é miseravel, requisite-se o processo original".

Revisão criminal n.º 275, de João Pessôa. — "Avoquem-se os autos originais e, apensando-se a êstes, dê-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Revisão criminal n.º 251, de João Pessôa. — "Com a juntada do processo da ação penal verifico haver sido eu relator no recurso de apelação interposto pelo requerente José Germano da Silva e, assim, em face do art. 625 do Cód. Penal não devo ser relator na presente revisão. Pelo que devolvo os autos á Secretaria para os devidos fins".

**Assinatura e Publicação de Acordãos:**

Revisão criminal n.º 254, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Requerente Manuel Macinto de Queiroz.

Ação Rescisória n.º 13, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Autores Inácio Batista de Oliveira e sua mulher; Reus Aristarco da Silva Machado e sua mulher. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

**Distribuições Independentes do Sorteio: Dia 17:**

Ao des. J. Fróscolo: — Rev. criminal n.º 283, de João Pessôa. Requerente Francisco Viturino dos Santos, vulgo **"Quinino".**

Ao des. Severino Montenegro: — Idem n.º 278, de João Pessôa. Requerente João Marinho Cesar.

Ao des. Agripino Barros: — Idem n.º 279, de João Pessôa. Requerente Severino João de Morais.

Ao des. Braz Baracuhy: — Idem n.º 280, de João Pessôa. Requerente Damião Cardoso.

Ao des. José de Farias: — Idem n.º 281, de João Pessôa. Requerente Severina José de Oliveira.

Ao des. Paulo Bezerril: — Idem n.º 282, de João Pessôa. Requerente José Pereira.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

**Assinado na Sessão do dia 17 de fevereiro de 1943:**

Ação Rescisória n.º 13, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Autores Inácio Batista de Oliveira e sua mulher; Reus Aristarco da Silva Machado e sua mulher — "Acorda o Tribunal de Apelação converter o julgamento em diligência para que os A.A. regularizem a sua assistência judiciária, requerendo-a ao relator do feito, dentro do prazo de 20 dias".

TERCEIRA CAMARA

2.ª Sessão ordinária, em 17 de fevereiro de 1943:

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Severino Montenegro, Braz Baracuhy e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas e 40 minutos, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

A seguir foi assinado o acordão proferido na Reclamação n.º 10, da comarca de Itabaiana. Relator des. Braz Baracuhy. Reclamante a escrivã do 1.º oficio da mesma comarca. — Encerrou-se a sessão ás 15 horas.

AUTOS COM VISTA:

Recurso extraordinário nos autos da Apelação civel n.º 292, da comarca de Piancó. Recorrente Ananias Vieira da Silva e sua mulher. Recorridos René Haussher & Cia. — Com vista ao advogado da recorrida, bel. Guilherme Falcone Nicodemi, pelo prazo legal, em data de 17 do corrente.


# GINÁSIO DIOCESANO PIO X

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

**Recebe alunos externos, semi-internos e internos.**

Acham-se abertas as matrículas para os Cursos Primário e Secundário (ciclo ginasial).

Inicio das aulas: Curso Primário — a 1.º de março.
Curso Secundário — a 15 de março.

Funciona o curso de preparação ao Exame de Admissão a realizar-se em os ultimos dias de fevereiro.

Informações na Diretoria, todos os dias uteis, das 8 ás 11 hs. e das 13 ás 15 hs.

# ESCOLA DOMÉSTICA DA PARAÍBA

## OBJECTIVO DO CURSO DOMÉSTICO

O Curso Doméstico tem por fim a formação da perfeita dona de casa, ministrando conhecimentos secundários de humanidades, de economia, higiêne e artes domésticas.

O Curso Doméstico é constituido de: a) ensino preparatório; b) curso de especialização.

A Escola mantém um curso primário sob orientação de professores especializados, obedecendo á pedagogia moderna.

As matriculas para o Curso Doméstico, admissão e primário, já se acham abertas.

Os interessados poderão dirigir-se á sua séde, na "Academia de Comércio Epitacio Pessôa", das 8 ás 16 horas dos dias uteis, onde serão devidamente atendidos.

A Escola Doméstica da Paraíba funcionará por todo êste ano, na "Academia de Comércio Epitacio Pessôa".

**ATENÇÃO** Poderão ser matriculadas no Curso de Especialização as alunas que tenham o curso ginasial.

**Corpo Docente Idôneo**


## NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

**Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.**

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio da Silva Néto, mecanico, natural do Rio Grande do Norte e Severina Tarfino de Macêdo, natural dêste Estado, menores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas São Miguel, 540 e Vera Cruz.

Manfredo Pereira da Costa, comerciante, natural do Rio de Janeiro e Eduina Everlida de Holanda, natural desta capital, onde são domiciliados e residentes ás ruas Padre Azevêdo, 262 e Duque de Caxias, 73, solteiros e maiores.

Com proclamas já publicados: Manuel Barbosa da Silva e Rosete Vicente da Silva, Paulo Pinto Peixôto e Auta Ribeiro Peixôto e Severino Pessôa de Albuquerque e Francisco Garcia Galvão.

TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados torno público que o dr. Juiz da 3.ª vara designou o dia 17 de março vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça (sala da 3.ª vara) para ter lugar a instrução e julgamento da ação de desquite movida por d. Luiza Maria Martins contra Antonio Martins dos Santos. Assim, nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C. dou como intimados os drs. Evandro Souto e Severino Alves Aires, respectivamente assistente judiciários da autora e do réu.

João Pessôa, 17 de fevereiro de 1943.

O escrivão do 3.º oficio, Eunápio da Silva Torres.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17:

Petições:

N.º 539, de Severino Elói de Almeida. N.º 538, de Paulo de Holanda Cavalcanti (Capitão) N.º 537, de Severino Firmino Alves. N.º 543, de Joaquim Ferreira de França. N.º 544, de Antonio Marcelino de Araujo N.º 496, de José Porfirio Alves. N.º 343, de Ana Ferraz de Carvalho. N.º 380, de Imperiano Guimarães de Sousa. N.º 474, de Quintino Ferreira de Oliveira. N.º 576, de Abiel Sobreira. — Deferido.

N.º 467, de Fraiman & Cia N.º 344, de Jorge de Souza Hortins. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 472, de Severino Gomes da Silva. — Deferido de acôrdo com o decreto 408, art. 22, letra D.

# EDITAIS

*INSPETORIA DO TRANSITO E POLICIAMENTO — EDITAL* — O Tráfego Público e da Guarda Civil, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o art. 252 do Dec.-Lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatutos dos Func. Pub.) chama ao serviço, o guarda civil, classe A, João Severino Batista, a fim de apresentar-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessôa, 25 de Janeiro de 1943.

*Albertino Francisco dos Santos* — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

—

EDITAL — MATRICULA — De ordem do Sr. Diretor da Escola de Professores, faço publico a quem interessar possa que, de 1 a 15 do corrente, está aberta neste Secretaria de 8 ás 11 horas a matricula ao Curso de Preparação ao Magisterio Primario.

2 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 16 a menores de 35 anos.

3 — Ao candidato á 1ª série são exigidos os seguintes documentos:

a) certificado do curso fundamental (5ª série) ou conclusão da 4ª série do curso ginasial em estabelecimento oficial ou sob inspeção oficial.

b) atestado passado por autoridade sanitaria, de vacinação ou revacinação anti-variolica, feita pelo menos 2 anos antes da matricula.

c) atestado do que não sofre de molestia infecto-contagiosa e não possue nenhum defeito fisico que o inhabilite para o exercicio da função de professor.

d) atestado de bom comportamento social.

e) certidão de idade.

4 — O candidato pagará por ocasião da matricula na Secretaria da escola a taxa de dez cruzeiros (Cr$ 10,00).

Nota — Para matricula da 2ª série será exigido o certificado de aprovação do ano anterior ou guia de transferencia expedida por estabelecimento equiparado a taxa de matricula.

Escola de Professores, 4 de Fevereiro de 1943.

*Vanda de Farias Coutinho* — Secretária.

—

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por Arnobio Macêdo de Andrade contra o Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa, na forma abaixo:

O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa: Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia 27 de fevereiro de 1943, ás 10 horas, na séde desta Junta, á rua das Trincheiras nº 42, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der acima da avaliação os bens penhorados na execução movida por Arnobio Macedo de Andrade, contra o Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa, encontrados na rua Duque de Caxias nº 596, que são os seguintes: um radio Liric, com 8 valvulas, chassis 1940, modelo 1938, avaliado em Cr$ 1.700,00; uma maquina de escrever Smith Premier, nº xv81466, avaliada em Cr$ 500,00; um arquivo do fabricante G. P. Youngstown Ohio Allsteel avaliado em Cr$ 500,00; um balhar do fabricante Sotero dos Reis, Nº 13 — Rio de Janeiro, avaliado em Cr$ 1.400,00; um cofre de ferro antigo. Nº 282, avaliado em Cr$ 500,00. A avaliação importa em ..... Cr$ 4.600,00. Quem pretender arrematar ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa Oficial e afixado, no lugar de costume, na séde desta Junta.

João Pessôa, 5 de fevereiro de 1943. Eu, *Lenira Bezerra Cavalcanti*, Secretária, datilografei e subscrevi. — *Clovis Lima*, Presidente.

—

**EDITAL DE VENDA EM LEILÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS. — 2º CARTÓRIO — Comarca de Mamanguape.** — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em leição com o prazo de vinte dias virem, que aos treze (13) dias do mês de março próximo vindouro, ás dez (10) horas, á porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, uma parte de terra encravada na propriedade "CARNAÚBA", do distrito de Jacaraú, desta comarca, contendo uma casa de vivenda, um açude e diversas fruteiras, com os seguintes limites: ao Norte, com Antônio Souza; Sul, João Teixeira; Léste, Antônio Barbosa e Oéste, Antônio Barros e Antônio Felix, avaliada por cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), pertencente ao espólio de JOÃO LOURENÇO, vinda á hasta publica para pagamento do Imposto de herança, sêlos e custas do respectivo processo de arrolamento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital com o prazo acima que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado — A UNIÃO — na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos dezesels dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima**, escrivão, o datilografei. (a) **Manuel Simplicio Paiva** — Juiz de Direito. **Conforme com o original**; dou fé. Eu, **Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão**, datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 16 de fevereiro de 1943. **Amaro Cavalcanti de Lima.**

—

**EDITAL — Intimação para formação de culpa de JOSÉ GASPAR DE LIMA, vulgo "DUDA".** — Faz saber a todos que o presente edital virem ou dele noticia tiver, que o 2º Dr. Promotor Publico da comarca, denunciou de JOSÉ GASPAR DE LIMA, vulgo "DUDA", brasileiro, casado, motorista, filho de Manuel Augusto Pereira de Lima, residente á rua Coêlho Lisbôa, 237, como incurso nas penas do artigo 129 do Código Penal Brasileiro. E como não tenha sido possivel cita-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juizo, no Palacio da Justiça, (sala da 2ª vara), no dia 5 de Março próximo vindouro, ás 14 horas, a-fim-de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanha-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Jornal Oficial "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 dias do mês de Fevereiro de 1943. Eu, **Milton Peixoto Vasconcelos**, escrevente autorisado a datilografei. **Manuel Maia de Vasconcelos.**

—

(14) — COMARCA DE BONITO — EDITAL DE 3ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor José da Silva Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia vinte de Fevereiro do corrente ano, ás quatorze horas, no cartório do civel desta Comarca, a cargo do escrivão que êste subscreve, o porteiro dos auditorios, José Vicente de Lucena, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, um terreno no lugar CABRAIS, desta Comarca, limitado ao Nascente, na estrada CABRAIS-SEIRINHA; ao Poente, no rio Pirahnas; ao Norte, nos limites dêste Municipio com o de Jatobá; ao Sul, numa gruta, com terras de Manuel Gabriel dos Santos. Dito terreno pertence ao mesmo Manuel Gabriel dos Santos, a quem se acha penhora pela Fazenda Publica dêste Estado, na ação executiva que lhe move no Juizo da Comarca de Jatobá, e foi avaliado por quinhentos cruzeiros sofrendo, já agora, a redução determinada pelo Decreto-lei nº 960 de 17 de Dezembro de 1938. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital de terceira praça, que será afixado no local do costume e reproduzido pela A UNIÃO, Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bonito, em dezenove de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, *José Ferreira Caju*, escrivão, o datilografei. (a) *José da Silva Paiva*, Juiz de Direito. Está conforme ao original. Dou fé. Data supra. O escrivão, *José Ferreira Caju*.

—

(16) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS — O doutor Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo doutor Promotor Publico da Comarca foi dirigido a este Juizo a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Itaporanga. Diz a Fazenda deste Estado, por seu representante abaixo assinado, ser credôra de ISMAEL FONSECA, residente em Cachoeira deste municipio, da importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos ..... (Cr$ 27,50), de imposto territorial, inclusive a multa de dez por cento (10%), relativo ao exercicio de mil novecentos e quarenta e um (1941), conforme se vê da certidão anexa. Porisso requer a suplicante, se digne V. Excia. mandar citar dito devedor para pagar incontinenti a referida importancia e as custas, por acaso já vencidas, ou se a isto excusar-se etc, fazer o Oficial de Justiça a penhora em bens do executado, tantos quantos bastarem ao pagamento do debito em apreço, juros e todas as despezas do processo. Não sendo encontrado, ou se ocultando o executado, pelo mesmo mandado, deverá ser procedido o sequestro, prosseguindo-se, se preciso fôr, nos demais termos do § 1º do artigo 6º do Decreto-lei nº 960 de 17 de Dezembro de 1938. Protesta-se por todo genero de provas admitidas em direito. Nestes termos. P. Deferimento. *Aprigio de Queiroz Fonseca*, Promotor Publico. Deferido o pedido e expedido o competente mandado certificou o Oficial de Justiça, não haver encontrado o devedor por êste ter se retirado para lugar incerto e não sabido. Pelo que conclusos autos mandou que se publique o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias. Pelo qual chama e cita o referido devedor ISMAEL FONSECA para no prazo aludido, comparecer ao Cartorio do Escrivão que esta subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas acrescidas, e, não o fazendo acompanhar os demais termos da ação até final sentença sob pena de revélia. Dado e passado nesta cidade de Itaporanga, aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, *Armindo Teodulo da Silva*, escrivão o datilografei. Assina, *Antonio Dantas de Almeida*. Está conforme o original, dou fe. Eu, *Armido Teodulo da Silva*.

—

(17) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA (60) DIAS — O doutor Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que pelo doutor Promotor Publico da Comarca foi dirigido a este Juizo a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Itaporanga. Diz a Fazenda deste Estado, por seu representante abaixo assinado, ser credôra de Joaquim Gonçalves, residente em Cachaubinha, deste municipio, da importancia de vinte e dois cruzeiros (Cr$ 22,00), inclusive a multa de dez por cento (10%), relativo ao exercicio de mil novecentos e quarenta e um (1941). Porisso requiro se digne V. Excia. mandar citar dito devedor para pagar incontinenti a referida importancia e as custas já ocorridas, ou se a isto recusar-se ele, fazer o Oficial de Justiça incumbido da diligencia a penhora em bens do executado tantos quantos bastam ao pagamento do debito, em apreço, e de todas as custas do processo. Não sendo encontrado, ou se ocultando o executado, pelo mesmo mandado deverá proceder-se ao sequestro, prosseguindo-se, se preciso fôr, nos demais termos do § 1º do artigo 6º do Decreto-lei nº 960 de 17 de Dezembro de 1938. Protesta-se por todo genero de provas admitidas em direito. Nestes termos. P. Deferimento. Acompanha a certidão de inscrição da divida Itaporanga, 11 de Novembro de 1942. *Aprigio de Queiroz Fonseca*, Promotor Publico. Deferido o pedido e expedido o competente mandado certificou o Oficial de Justiça não haver encontrado o devedor por este ter se retirado para lugar incerto e não sabido. Pelo que conclusos os autos mando que se publique o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias. Pelo qual chama e cita o referido devedor Joaquim

(Conclue na 4.ª pag.)


HEMORROIDES
INTERNAS OU EXTERNAS

Alivio imediato com a pomada

MAN ZAN

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONÔMIA
CAPITAL REALIZADO 3.000 CONTOS
SÉDE SOCIAL: RUA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

FÔRAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE JANEIRO DE 1943

112 TÍTULOS POR CR$ 1.560.000,00

com as seguintes combinações:

XXJ — BGJ — OSE — UDP — ZLX — RTT

2 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

THE NATIONAL CITY BANK, p. c. de terceiro — SÃO PAULO.
CIA. GROPP S. A. — Rio Sul — SANTA CATARINA.

3 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00

Snr. JOSE BERNARDINO DE SOUZA VASCONCELOS — CAPITAL FEDERAL.
Snr. JACQUES TEODORO BLOCH — SÃO PAULO.
Snrs. ITALO ADAMI & IRMÃOS — SÃO PAULO.

11 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

Snr. GERSON PRATA — Uberaba — MINAS.
Snr. JOAQUIM FERREIRA BORGES — Abaeté — MINAS.
Snr. M. ALMEIDA — CAPITAL FEDERAL.
Snr. M. ALMEIDA — CAPITAL FEDERAL.
Snr. ROGERIO TOSCHI — Laranjal — SÃO PAULO.
Snr. ALFREDO ERGAS — SÃO PAULO.
Dr. NEAHSE JORGE CURI — Jau — SÃO PAULO.
Snr. ANTONIO FERNANDES — SÃO PAULO.
Dr. EPAMINONDAS IRIO COLI — Rio Claro — SÃO PAULO.
Snr. FELICIO MARTINO — Presidente Prudente — SÃO PAULO.
Snr. FEIZ AZARLIMA — SÃO PAULO.

91 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

*Sendo no Departamento do Nordeste, os seguintes*

Dr. LUIZ INACIO PESSÔA DE MELO — RECIFE.
Snra. MARIA D ASSUNÇÃO GONÇALVES NEVES — Olinda — PERNAMBUCO

5 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00 (P. ÚNICO)

Snr. FRANCISCO CASCELLI — Jacutinga — MINAS.
Snr. ELVÉCIO PEREIRA NUNES — Campos — ESTADO DO RIO.
Snr. OTO SPRANGER — CAPITAL FEDERAL.
Snr. PEDRO DE ARRUDA JR. — Colina — SÃO PAULO.
Snr. ALTINO DE OLIVEIRA — Florianopolis — SANTA CATARINA

Até janeiro de 1943

Fôram amortizados Cr$ 111.815.000,00

Solicitai a relação completa dos titulos amortizados no Escritório de Pernambuco, ou aos Inspetores e Agentes da,

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 27 DO CORRENTE, A'S 14 HORAS.

*AGENTES EM JOÃO PESSOA*

JAYME BEZERRA — RODRIGO MEDEIROS

RUA 5 DE AGOSTO — 134 — 1º andar


# ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

## Edital n.º 1 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes citados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

| Data da descarga | Espécie | Quantidade | Marca | Mercadoria | Dono ou consignatário | Peso Ks. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 23-3-42 | Admas. | 6 | S/M | Tâboa | Consig. Lóide Brasileiro — Pat. Nacional | 180 |
| 14-5-42 | Vols. | 2 | S/M | Ignorada | Estação de Rádio de João Pessôa | 130 |
| 14-7-42 | Cxs. | 19 | Raimo | Idem | A' ordem | 499 |

Secção de Expediente da A. P. C., em 27 de janeiro de 1943.

**Gentil da Silva Mêlo** — Aux. de Escritório, ref. M-t., encarregado da Secção.

Visto: — **Arthur Sobreira** — Administrador do Pôrto.


DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente uma libra de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não recorre a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr boa libra de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 1$000.

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PRÊMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 18 de fevereiro de 1943


# SECÇÃO LIVRE

## AUREA CAVALCANTI MORORÓ

### 7.º dia

Alberto Cavalcanti de Albuquerque e Rita Guedes Cavalcanti, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua irmã e cunhada AUREA CAVALCANTI MORORÓ, no próximo dia 19, às 6,30 horas na Matriz de Sapé.

Penhoradamente agradecem.

## SEVERINO GENESIO GUERRA

### Missa de 7.º dia

Soter Guerra e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma do seu inesquecível irmão, tio e cunhado SEVERINO GENESIO GUERRA, na Igreja das Mercês, às 6 horas do dia 22, (segunda-feira).

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

## AUREA CAVALCANTI MORORÓ

### 7.º dia

Dorgival Mororó, Ana Cavalcanti de Albuquerque, Alberto Cavalcanti de Albuquerque e família, Maria José Cavalcanti Ciraulo, Maria Anita Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Nancy Cavalcanti de Albuquerque, Edson Cavalcanti de Albuquerque, ten. Otilio Ciraulo, dr. José Mousinho e família, Clidenor Mororó, Nancy Mororó, profundamente compungidos com o falecimento de sua esposa, filha, irmã e cunhada AUREA CAVALCANTI MORORÓ, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no próximo dia 19, sexta-feira, às 6 1/2 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, pelo descanso eterno da pranteada extinta.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

## BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

### Assembléia Geral Ordinária

**2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO**

Não tendo se realizado, por falta de número legal de socios, a reunião marcada para o dia 12 do corrente, convidamos os senhores associados desta Cooperativa de Crédito para outra reunião no próximo dia 20 do corrente, pelas 15,30 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.º 292, nesta capital, afim de se proceder á leitura do Relatório do exercício de 1942 e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço do referido exercício, a qual funcionará e deliberará com o número de sócios que comparecer.

Nessa mesma reunião deverá proceder-se á eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, na fórma dos Estatutos.

João Pessôa, 13 de Fevereiro de 1943.

**João Celso Peixôto de Vasconcêlos** — Presidente.

## COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

### Assembléia Geral Ordinária — 2.ª convocação

São convidados, novamente, os srs. Associados desta Cooperativa para a Assembléia Geral Ordinaria, em 2ª convocação, que se realizará no dia 23 do corrente, ás 15 horas, em nossa séde á rua Barão do Triunfo 420, nesta Capital, afim de ser procedida a leitura do Relatório, Parecer do Conselho Fiscal, discussão e julgamento do Balanco de 1942 e tomar conhecimento de todos os atos da Diretoria, durante o referido exercício e ainda deliberar sobre qualquer assuntos de interesse da Cooperativa e seus associados.

Na mesma Assembléia será procedida a eleição do Conselho de Administração que tem seu mandato terminado neste período e dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o corrente exercício.

A referida Assembléia funcionará com o numero de socios que comparecer, de conformidade com o § unico do Art. 21 dos estatutos vigentes.

João Pessôa, 11 de Fevereiro de 1943

**Dr. José Mario Porto** — Presidente.

# LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

**Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fône 1.443**

**Passageiros e Cargas**

NAVIOS EM TRANSITO

| SERVIÇO PARA O NORTE | SERVIÇO PARA O SUL |
|---|---|
| (Linha Manáus — Buenos Aires) | (Linha Natal — Pôrto Alegre) |
| Paquêtes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte. | Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul. |

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, La Guaira, Curaçáo e New York.

NOTAS — Para qualquer informação, procurar o agente nos endereços acima.

## VENDA DE IMPORTANTE PROPRIEDADE PRÓPRIA PARA AGRICULTURA E CRIAÇÃO DE GADO

Vende-se por preço razoavel e de ocasião uma importante propriedade, denominada "Santa Luzia", devidamente demarcada, toda cercada de arame farpado e com quinhentos e cinquenta e seis (556) hectares de superficie, situada nas proximidades da Vila "Mulungú", do Municipio de Guarabira, na distancia de dois quilômetros da referida Vila, e da Estação da Estrada de Ferro Great Western, ali existente. A mesma propriedade acha-se livre de encargos de qualquer natureza, é banhada pelo rio Mamanguape, contem ótimas terras para cultura de algodão e cereais, excelentes pastagens para criação e engorda de gado, inclusive uma grande plantação de palma santa, em pleno desenvolvimento e tem capacidade para alimentar e refazer quinhentas cabeças de gado. Existem na propriedade, as seguintes benfeitorias: uma casa de residência, construida de alvenaria e telha, com diversos compartimentos e acomodações para grande familia, casas para vaqueiro e moradores; todas de alvenaria e telhas, armazem para deposito, três grandes cercados de arame farpado, um acude, tipo medio, que se conserva permanentemente com agua, três currais, bem construidos, dois estábulos e outros benefícios. Vende-se também o gado de criar, existente na referida propriedade, em numero avultado e quasi todo de boa qualidade. Quem pretender comprar a mesma propriedade, poderá procurar se entender com o respectivo proprietário — Sr. Sergio Nunes da Mota, fazendeiro, residente na propriedade "Pimentel" do municipio de Alagôa Grande, ou com dr. Francisco Montenegro, residente na rua Pedro Segundo n.º 118, daquela cidade.

## AVISO

**RETIRADA DE MERCADORIAS** — Uma (1) caixa brinquedos marca "A V", pesando 74 quilos, embarcada no pôrto de Santos, pela "A Brasil" Comissaria de Despachos Ltda., no vapor "Aratimbó" entrado em Cabedelo, a 19 de Janeiro p. findo.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que o Sr. Agenor Vasconcellos, solicitou a entrega do volume supra, mediante assinatura do têrmo de responsabilidade, alegando extravio do conhecimento original sob nº. 35.203, A' ORDEM.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, no caso de não haver reclamação de terceiros, de conformidade com os Decretos ns. 19.473, de 10/2/1930 e 19.754, de 18/3/1931, do Governo Federal.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional.

**Artur & Cia.** — Agentes.

## A PREVIDENTE

### 3.ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente da Assembléia Geral, convido os socios desta Sociedade para uma reunião ordinária de Assembléia Geral, na séde social á Praça Antonio Rabelo nº 18, ás 13 horas do dia 20 do corrente, afim de tratar-se da eleição dos membros da Assembléia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal, para o periodo de 1943 — 1945.

**Artur Jader Neves de Carvalho** — 1º Secretário.

## COMPANHIA PARAÍBA DE CIMENTO PORTLAND S/A.

### Assembléia Geral Extraordinária

**1.ª CONVOCAÇÃO**

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Paraíba de Cimento Portland S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 (vinte e quatro) de Fevereiro corrente, ás 16 (dezesseis horas), na séde social, em João Pessôa (Edificio da Fábrica).

A reunião tem por fim a eleição para cargos da Diretoria e deliberação sobre remuneração dos administradores.

João Pessôa, 8 de Fevereiro de 1943.

**Jayme Leal Costa**, Presidente.
**Geraldo Portela Azerêdo**, Diretor.

## COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE CAMPINA GRANDE

### 2.ª e ultima convocação

Em virtude de não ter comparecido numero legal de associados, deixou de funcionar a Assembléia Geral Ordinaria, convocada de acôrdo com os arts. 27 e 28, pelo que, de acôrdo com o parágrafo unico do art. 26, convido todos os associados desta Cooperativa a comparecerem no dia 22 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social, á rua Marquês do Herval — 86, nesta cidade, afim de efetuar a Assembléia em apreço, como determina os artigos e parágrafos supra citados.

Campina Grande, 15 de fevereiro de 1943.

Pela Coop. de Cred. Agricola de Campina Grande

**Raimundo Viana** — Presidente.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

A QUEM INTERESSAR — Se quer vender sua maquina de costura ou de escrever, seu aparelho de radio, ou "frigidaire" ou mesmo outros moveis, ou, tambem, se deseja comprar qualquer deles em segunda mão, dirija-se, por escrito ou pessoalmente, a ALBERTO RIBEIRO, Avenida Centenario, 513, em Cruz das Armas.

"CASA DAS LOUÇAS" — Já se encontra inaugurada a "Casa das Louças". Vidros, tintas, ferragens, etc., que apesar das grandes dificuldades comerciais do momento, encontra-se na "Casa das Louças" um regular sortimento com vantagens sôbre preços. Visitem a "Casa das Louças" examinando os seus artigos e observando os seus preços.

Praça Alvaro Machado, 81, nesta Capital.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

CURSO PARTICULAR — Geni Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu "Curso primario particular" no dia 1º de fevereiro.

Leciona-se francês.

ENGENHO DE SERRA VERTICAL — Vende-se um a tratar nesta capital á Avenida João Machado, 233. Fone 1749.

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada com residência, á Avenida Adolfo Cirne, 902. Torre. Tratar na mesma.

VACAS — Vendem-se 20 vacas holandesas, a tratar com Benjamin Maia, á rua 13 de Maio, 422, das 11 ás 13 horas.

# PROTESTO

### Ao público

Venho perante o publico esclarecer que a declaração assinada por Anisio de Carvalho Costa e sua esposa Antonia de Carvalho Costa, publicada nos dias 13, 14 e 16 do corrente mês na "A UNIÃO" protestando contra uma procuração passada a minha pessôa por meus pais Manuel Antonio de Carvalho Costa e Maria Augusta Costa, não tem nenhum fundamento legal e os mesmos nada tem á apresentar em Juizo, é apenas uma insinuação capciosa com intuito de manchar minha dignidade de procurador e funcionario publico que sou.

João Pessôa, 17 de Fevereiro de 1943.

**Luiz de Carvalho Costa** — Responsavel.

Responsabilizo-me pela publicação desta a começar pela palavra protesto ao publico e terminando com minha assinatura. Data supra.

**Luiz de Carvalho Costa**

## Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus" de Bananeiras

dirigida pelas IRMAS DE SANTA DOROTÉIA

A diretoria dêste estabelecimento avisa ás Exmas. Familias que já se acham abertas as matrículas para os Cursos: PRIMARIO, ADMISSÃO e NORMAL.

A matrícula para Exame de Admissão encerrar-se-á no próximo dia 15, e, para o Curso Normal, no ultimo dia do corrente mês.

# EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

Goncalves para no prazo aludido, comparecer ao Cartorio do escrivão que este subscreve, e, não o fazendo acompanhar os demais termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Itaporanga, aos vinte dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, *Armido Teodulo da Silva*, escrivão o datilografei. Assina. *Antonio Dantas de Almeida*. Está conforme o original; dou fe. O Escrivão: *Armido Teodulo da Silva*.

VENDE-SE — Uma maquina Remington tipo 12 em perfeito estado de conservação, a rua 4 de novembro, 304.

VENDE-SE 1 piano. Tratar á Avenida Almirante Barroso nº 25 (antiga Av. dos Estados).

## VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS

### CLINICA MÉDICA

## DR. EFIGENIO BARBOSA

Curso de especialização no serviço do Prof. A. Pinheiro Machado Filho, da Fundação Gaffrée e Guinle do Rio de Janeiro. Do Centro de Saúde.

*Tratamento das afecções dos rins, bexiga, prostata, vesiculas seminais e uretra — endoscopia urinária — doenças sexuais do homem.*

Consultas: Das 15 ás 16,30 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 474, 1º andar.
Residencia: — Avenida dos Estados, 144.
Telefone: — 1102.

## REX

HOJE A'S 7½ HORAS
CR$ 2.20 e CR$ 1.60

Amor, Ação e Heroismo, apanagio dos homens fortes que conquistaram o grande Oéste! RICHARD DIX — em

**A CILADA FATIDICA!**

Com PRESTON FOSTER e PATRICIA MORRISON
Um super-western da PARAMOUNT

Compl. — NACIONAL D. I. P. e um desenho animado.

Hoje na matinée do REX ás 4.15 — Cr$ 1.00

**Frankie Darro em O GAROTO DAS ARABIAS**

AMANHÃ — na vitoriosa "Popular" do REX
LUISE RAINER e WILLIAM POWELL no filme "Metro"

**FLIRT**

Sábado no REX — Uma comédia romantica, apresentando um casal simpatico nas mais extranhas aventuras

**ESPOSA DE MENTIRA**

Com LORETTA YOUNG e RAY MILLAND

Breve no REX
SE VOCÊ FÔSSE SINCERA
*Eleanor Powell*

Breve no REX
**A Loja da Esquina**
*James Stewart*

**FELIPÉIA e JAGUARIBE — Hoje!**

A 3ª serie do formidavel filme

**OS TRÊS MOSQUETEIROS**

Juntamente — JACKIE COOPER em

**BAIRROS DE NOVA YORK**

Complementos: NACIONAL D. I. P. e um short.

## SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS
Cav. Cr$ 1.20 - Senh. Cr$ 0.60

"SESSÃO DAS MOÇAS"

MADELEINE CARROLL — FRED MAC MURRAY no colossal filme colorido

**VIRGINIA ROMANTICA**

Comp. — Nacional, Noticias da Guerra, etc.

Senhorita! — Com um alfinête, fira a Alemanha que está sob um numero do mapa exposto no salão e receba 10% do produto desta sessão.

Amanhã — Primeira "Sessão Popular" dêste casino. Preço camarada e filme de abalar. — DANSE COMIGO — Fred Astaire — Ginger Rogers — R. K. O.

Domingo — QUEDA DA BASTILHA

## METRÓPOLE

Hoje ás 19 e 30 hs. — Hoje!
Preços: Cr$ 1.20 e Cr$ 0.60

BORIS KARLOFF (o homem das 100 caras) — CHARLES LAUGHTON (o corcunda de Notre Dame) e ROYMOND MASSEY, em

**A CASA SINISTRA**

(OLD DARK HOUSE)

Comp. — RESOLVENDO UM PROBLEMA (Cinedia)

Sábado — Heróis do ar em revista! Um desfile de aparelhos aéreos, modernos! Errol Flynn, Fred Mac Murray e Ralph Bellamy, em — DEMONIOS DO CEU — Colorido.

Matinée domingo ás 3 hs. — Tom Tyler em — JUSTIÇA ENTRE BALAS e a 5.ª série de CONQUISTADORES DO OESTE

## PLAZA

HOJE, SOIRÉE A'S 7½ HORAS
PREÇO UNICO: Cr$ 1.60

Será apresentado pela ultima vez nêste cinema o maravilhoso filme de BETTY GRABLE e DON AMECHE

**SOB O LUAR DE MIAMI**

Uma produção colorida da "20 th. Century Fox"
Complementos: NACIONAL e PATHE' NEWS

"PLAZA" — Hoje, matinée ás 4 hs. — Preço: Cr$ 1.20

**Kent Taylor - Ainda Estou Vivo - Linda Hayes**

AMANHÃ! NO "PLAZA" — EM "SESSÃO COLOSSO"

**...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ**

UM DIA PARA VIVER... UMA HORA PARA AMAR...

Sábado no "PLAZA" — John Boles — Margaret Sullavan

**NOS E O DESTINO...**

Naquela noite perfumada e encantadora, encontraram-se êle, ela e o Destino... Em 24 horas ela amou, sofreu e foi abandonada pelo homem a quem entregara a sua sorte.

## BRASIL

HOJE, SOIRÉE A'S 7½ HORAS
Preços unicos: Cr$ 1,60 e Cr$ 1.20

A encantadora produção da "20 th. Century Fox" toda colorida com BETTY GRABLE e DON AMECHE

**SOB O LUAR DE MIAMI**

Oito lindas canções cantadas por DON AMECHE e BETTY GRABLE
Complementos: Nacional e Filmando a Armada (Natural).

## ASTORIA

HOJE A'S 7½ HORAS
PREÇO UNICO: CR$ 0.80
DOIS FILMES

**1.º filme: — LOURA E PERIGOSA**

**2.º filme: — FIZERAM-NA ESPIÃ**